

Plano de Atividades e Orçamento 2024-2026

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres

10 de janeiro de 2024

INDICE

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Caraterização da Empresa	3
1.2. Missão e visão	4
1.3. Modelo de negócio.....	9
1.4. Recursos Humanos	11
1.5. Informação Financeira.....	13
2. A ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO	15
2.1. Estratégia.....	15
2.2. Objetivos estratégicos e setoriais	21
3. PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO	30
3.1. Sumário executivo	30
3.2. Orientações e Pressupostos	32
3.3. Orientações Financeiras para o triénio 2024-2026	40
3.4. Medidas de otimização de desempenho	53
4. PLANO DE INVESTIMENTOS.....	60
4.1. Enquadramento.....	60
4.2. Metodologia	60
4.3. Plano de Investimentos 2024-2026.....	69
4.4. Sistema de acompanhamento de investimentos	73
4.5. Investimentos materialmente relevantes	77
5. RECURSOS HUMANOS.....	79
5.1. Quadro de pessoal.....	79
5.2. Gastos com o pessoal	94
6. INFORMAÇÃO FINANCEIRA	97
7. CONTRATO PROGRAMA/ CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO / CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO.....	104
8. QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS.....	105
9. DOCUMENTAÇÃO ANEXA À PROPOSTA DE PAO:.....	110
Anexo I – Parecer do Órgão de Fiscalização	111
Anexo II – Despachos do membro do Governo da área das finanças de dispensa do cumprimento dos princípios enunciados nas presentes instruções, com impacto na proposta de PAO.....	112
Anexo III – Demonstrações Financeiras Previsionais	113

Anexo IV – Planificação de Recursos Humanos para o triénio	122
Anexo V – Planeamento financeiro para 2024-2026	123
Anexo VI - Plano de Investimentos.....	124

1. INTRODUÇÃO

1.1. Caracterização da Empresa

A EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. é sucessora da CAL – Companhia das Águas de Lisboa, concessionária do abastecimento de água à cidade de Lisboa, entre abril de 1868 e outubro de 1974, altura em que terminou o contrato de concessão. É então constituída a EPAL – Empresa Pública das Águas de Lisboa designação que mantém até 1981, quando passa a denominar-se por EPAL – Empresa Pública das Águas Livres. Em 21 de junho de 1991, por força do Decreto-Lei n.º 230/91, a EPAL – Empresa Pública das Águas Livres é transformada em sociedade anónima de capitais integralmente públicos, situação que lhe confere maior flexibilidade de gestão para concretizar o seu desenvolvimento estratégico e realizar a sua missão, passando a ter a denominação social de EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.. A partir de 1993 é integrada no então criado, Grupo AdP – Águas de Portugal SGPS, SA.

Atualmente a EPAL é uma empresa do setor empresarial do Estado, detida a 100% pela AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A..

A área de intervenção da EPAL, até 1935, limitava-se ao abastecimento e distribuição de água ao concelho de Lisboa. A partir desse ano, a EPAL passa a abastecer em Alta o município de Oeiras, tendo ao longo do tempo vindo a expandir esta atividade a outros municípios, servindo à data 35 municípios em Alta (incluindo Lisboa). Os 35 municípios abastecidos são: Alcanena, Alenquer, Alcobaça, Amadora, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Batalha, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Cartaxo, Cascais, Constância, Entroncamento, Leiria, Lisboa, Loures, Lourinhã, Mafra, Nazaré, Óbidos, Odivelas, Oeiras, Ourém, Peniche, Porto de Mós, Rio Maior, Santarém, Sintra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras, Torres Novas, Tomar, Vila Franca de Xira e Vila Nova da Barquinha.

Em julho de 2015, a EPAL passa a ser responsável pela gestão delegada do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo (LVT), a qual foi atribuída pelo Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio. O sistema integrava um universo de 86 municípios, servindo uma área conjunta que abrange 95 municípios, ocupando uma área territorial correspondente a um terço do território continental português, e servindo 3,8 milhões de habitantes.

No âmbito do processo de reorganização do setor de abastecimento de água e saneamento de águas residuais e na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, que promoveu a cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo,

e cuja gestão delegada se encontrava atribuída à EPAL através do Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio, foram criados dois novos sistemas multimunicipais de saneamento de águas residuais: o sistema da Grande Lisboa e Oeste e o Sistema da Península de Setúbal, tendo ainda sido redenominada a sociedade Águas de Lisboa e Vale do Tejo para Águas do Vale do Tejo (AdVT).

Tal originou uma alteração do âmbito territorial da gestão delegada da EPAL, pois dos anteriores oito sistemas agregados mantiveram-se na AdVT apenas cinco, sendo que um deles somente na atividade de abastecimento. O sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo, resultante de cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, abrange atualmente os seguintes municípios:

- No abastecimento de água e saneamento de águas residuais, os municípios de Aguiar da Beira, Alandroal, Almeida, Alter do Chão, Alvaiázere, Arronches, Avis, Belmonte, Borba, Campo Maior, Castanheira de Pêra, Castelo Branco, Castelo de Vide, Celorico da Beira, Crato, Entroncamento, Elvas, Évora, Ferreira do Zêzere, Figueira de Castelo Rodrigo, Figueiró dos Vinhos, Fornos de Algodres, Fronteira, Fundão, Gavião, Gouveia, Guarda, Idanha-a-Nova, Mação, Manteigas, Marvão, Meda, Monforte, Mourão, Nisa, Oleiros, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penamacor, Pinhel, Ponte de Sor, Portalegre, Portel, Proença-a-Nova, Redondo, Reguengos, Sabugal, Sardoal, Seia, Sousel, Sertã, Tomar, Vila Nova da Barquinha e Vila Velha de Ródão;
- Apenas na componente de abastecimento de água, os municípios de Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Mafra, Nazaré, Óbidos, Peniche, Rio Maior, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras.

1.2. Missão e visão

MISSÃO:

A EPAL tem como missão conceber, construir, explorar e gerir os sistemas de abastecimento de água e de saneamento sob sua responsabilidade, envolvendo todas as atividades e negócios relacionados, e assegurar a gestão delegada do sistema multimunicipal do Vale do Tejo, num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões onde atua.

VISÃO:

Ser uma Empresa de referência no setor da água e do saneamento, em termos de qualidade do serviço público prestado, e orientar-se pelas melhores práticas internacionais, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável, preservando o recurso natural de que depende - a Água - e o ambiente.

VALORES:

Os valores fundamentais da Empresa assentam na sustentabilidade dos recursos naturais, num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões onde atua.

Orientamo-nos pelos seguintes Valores Éticos:

- Espírito de servir;
- Excelência;
- Integridade;
- Responsabilidade;
- Rigor;
- Transparência.

PRINCÍPIOS:

Os Princípios de atuação da EPAL, na prossecução da sua missão, devem ter em consideração:

- Respeito e proteção dos direitos humanos;
- Respeito pelos direitos dos/as trabalhadores/as;
- Respeito pela igualdade do género;
- Luta contra a corrupção;
- Erradicação de todas as formas de exploração;
- Erradicação de todas as práticas discriminatórias;
- Responsabilidade na defesa e proteção do meio ambiente;
- Contribuição para o desenvolvimento sustentável.

PILARES DO DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO:

- Requalificação e Valorização dos Ativos;

- Resiliência do Serviço;
- Eficiência e Sustentabilidade;
- Inovação e Digitalização da Atividade;
- Solidariedade Ativa.

POLÍTICA DE GESTÃO:

No âmbito do contexto organizacional da EPAL e Águas do Vale do Tejo, e por forma a garantir o cumprimento da legislação, regulamentação e normas aplicáveis e da missão, visão e valores, assumem-se os seguintes compromissos:

- **Gestão Delegada do Sistema Multimunicipal do Vale do Tejo** – Assegurar a gestão delegada do sistema da Águas do Vale do Tejo, nos termos do contrato de concessão e da legislação aplicável, sem prejuízo das responsabilidades da sociedade perante o concedente e entidade reguladora;
- **Responsabilidade empresarial** - Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, que contribuem para a saúde pública, preservação do ambiente e para a sociedade, utilizando as práticas mais inovadoras, assegurando a disponibilidade dos recursos necessários e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para o efeito, para reduzir os riscos e maximizar as oportunidades e atingir os objetivos e metas propostas para a melhoria contínua do desempenho e eficácia dos sistemas de gestão e para a sustentabilidade da Empresa;
- **Satisfação dos/as Trabalhadores/as, Clientes e das outras Partes Interessadas** – Auscultar e promover a satisfação dos requisitos, das necessidades e expectativas relevantes dos/as trabalhadores/as, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria da relação com as partes interessadas relevantes, dos produtos e serviços da Empresa e das interfaces existentes. Assegurar a comunicação, a consulta e participação dos/as trabalhadores/as e dos seus representantes, em temáticas relacionadas com os sistemas de gestão e na identificação de soluções para melhorar o respetivo desempenho, designadamente na vertente da segurança e saúde;
- **Formação, Competência e conhecimento dos/as Trabalhadores/as** – Potenciar e promover as competências, a qualificação profissional das pessoas e o conhecimento individual e organizacional, necessários para a eficaz execução das suas funções, responsabilidades e tarefas. Proporcionar a formação contínua e de excelência, o acesso a redes de *networking*, incentivar a criatividade, o desenvolvimento pessoal e o comprometimento com a sustentabilidade, numa

perspetiva de fomentar uma cultura organizacional orientada para a melhoria do desempenho, inovação e criação de valor na e para a Empresa;

- **Promoção da Segurança e Saúde das Pessoas** – Identificar os perigos e avaliar os riscos para a segurança e saúde das pessoas, determinar e adotar medidas eficazes para a prevenção, proteção e, tanto quanto possível, para a eliminação dos perigos e redução dos riscos. Assegurar a existência de condições de trabalho seguras e saudáveis e prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, nomeadamente de lesões e afeções de saúde relacionadas com o trabalho;
- **Valorização dos Trabalhadores/as e do seu Contributo** – Implementar práticas e medidas de conciliação, visando a adaptação dos/as trabalhadores/as ao contexto da sua função, da sua vida pessoal e familiar e que promovam a sua saúde, motivação e envolvimento com a Empresa. Promover o respeito pelos princípios de igualdade e da não-discriminação e o equilíbrio entre as diferentes esferas da vida, por forma a contribuir para uma participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais e familiares, fomentar o seu desenvolvimento pessoal e para a evolução positiva da empresa e da sociedade;
- **Gestão de Ativos** – Definir e implementar estratégias para assegurar uma eficaz e eficiente gestão dos ativos, tendo por base as orientações estratégicas da organização. Gerir os ativos da Empresa numa lógica de criação de valor, garantindo um equilíbrio entre o custo, risco de falha e o desempenho ao longo do seu ciclo de vida, através da disponibilização de recursos e da otimização dos investimentos, da exploração e da manutenção;
- **Desenvolvimento sustentável e Responsabilidade Social** – Contribuir, de forma ativa, inovadora e responsável, para um futuro sustentado da Empresa e da sociedade, através da definição de uma estratégia de sustentabilidade e de uma atuação socialmente responsável, ao nível da governação, da sociedade e do ambiente. Contribuir, continuamente, para o desenvolvimento económico das regiões onde se insere e do país e para a coesão social, cumprindo os compromissos para com os/as trabalhadores/as, os fornecedores, os clientes, as comunidades, o Estado e outras partes interessadas. Atuar com responsabilidade no que respeita aos impactes, riscos e oportunidades inerentes às atividades desenvolvidas, promovendo a proteção do ambiente, através do uso eco eficiente dos recursos naturais, prevenindo a poluição e ocorrência de acidentes ambientais em todas as atividades, contribuindo, sempre que possível, para a

recuperação de passivos ambientais, compensação da pegada ecológica da Empresa e para a preservação da biodiversidade;

- **Combate e Adaptação às Alterações Climáticas** – Melhorar, continuamente, o desempenho energético e hídrico global, promovendo uma atuação orientada para: a diminuição dos consumos e para a eficiência no uso da Água e da Energia; a diminuição e manutenção das perdas de água em níveis economicamente aceitáveis; as ações tendentes à neutralidade carbónica; a aquisição de produtos e serviços hídrica e energeticamente eficientes; um pensamento estratégico visando a adaptação, a resiliência e a resposta proactiva e atempada da Empresa às alterações climáticas e aos seus efeitos;
- **Resiliência Organizacional e Continuidade do Negócio** – Promover a adequada preservação, proteção e segurança das infraestruturas críticas e uma cultura de gestão de risco e resiliência para as suas atividades e negócios, definindo e planeando estratégias para reduzir a probabilidade de ocorrência de eventos disruptivos e, ou, as suas consequências e impactos. Potenciar a capacidade de organização, prevenção e recuperação perante fatores ou condições adversas, por forma a garantir a continuidade do negócio, o cumprimento da missão, a preservação da vida humana e a confiança da Empresa perante as suas partes interessadas;
- **Segurança da informação** – Gerir e assegurar uma utilização adequada dos sistemas de informação que suportam as atividades da Empresa e os produtos e serviços prestados aos clientes, de forma a garantir a disponibilidade, integridade e confidencialidade da informação da Empresa e dos seus clientes, cumprindo com o estabelecido nas políticas e outros normativos internos relacionados;
- **Integridade, Transparência, Ética e Anticorrupção** – Promover e assegurar o cumprimento do estabelecido no Código de Conduta e Ética, no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e na Política de Anticorrupção da Empresa, nos princípios do Pacto Global das Nações Unidas subscritos pela Empresa e noutras orientações aplicáveis, contribuindo para reduzir a existência de conflitos de interesses, melhorar a imagem, a confiança e a reputação da Empresa entre as suas partes interessadas. Fomentar uma cultura de integridade, transparência, ética, anticorrupção e de *compliance*, que abranja a tomada de decisão, as atividades da Empresa e a relação com os seus parceiros de negócio, contribuindo ativamente no combate contra a corrupção e para a boa governação;

- **Envolvimento da Cadeia de Fornecimento** – Promover junto dos fornecedores de bens e serviços a partilha de valores, princípios de sustentabilidade e de *compliance*, estimulando a sua adesão ao compromisso de respeitar e aplicar as boas práticas implementadas, criando valor para ambas as partes;
- **Inovação e Desenvolvimento** – Incentivar a investigação e o desenvolvimento de soluções para oportunidades identificadas, promovendo ativamente um processo de inovação transversal à Empresa, focado no negócio, na relação custo-benefício, no desenvolvimento sustentável e desejavelmente escaláveis no setor da água, estabelecendo, quando identificada a necessidade, parcerias externas nos projetos;
- **Economia Circular** – Promover a consciencialização dos princípios da economia circular, identificar e implementar nos processos e atividades da Empresa oportunidades que contribuam, por esta via, para a Sustentabilidade.

1.3. Modelo de negócio

A EPAL rege-se pelo Decreto-Lei n.º 230/91, de 21 de junho, e pelos seus Estatutos.

A concessão da exploração e da gestão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Tejo foi atribuída à Águas do Vale do Tejo, e à EPAL a manutenção da sua gestão delegada, conforme decorre do disposto nos Decretos-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio e n.º 34/2017, de 24 de março.

No âmbito da gestão delegada desse sistema, a EPAL assumiu, não só a gestão das infraestruturas como todas as demais obrigações inerentes à gestão do sistema: construção das infraestruturas; aquisição, manutenção e renovação das instalações e equipamentos; controlo dos parâmetros de qualidade da água para abastecimento público e dos parâmetros sanitários das águas residuais recolhidas; faturação dos serviços de fornecimento e de recolha; elaboração da contabilidade da sociedade; gestão de recursos humanos, incluindo a contratação de pessoal; gestão financeira e controlo de gestão; apoio jurídico; logística; comunicação; gestão de sistemas de informação; suporte e apoio à atividade.

A atividade direta da EPAL compreende duas atividades distintas: o abastecimento de água em alta a entidades gestoras, e o abastecimento de água em baixa aos utilizadores finais no município de Lisboa, existindo um tarifário distinto para cada uma destas atividades.

Água em Alta

A EPAL é responsável pela produção (captação e tratamento) de água para consumo humano e entrega da mesma a 35 municípios em Alta (incluindo Lisboa) – 17 clientes municipais abastecidos diretamente e os restantes abastecidos por via de duas entidades gestoras multimunicipais – a Águas do Vale do Tejo e a Águas do Ribatejo.

A EPAL desenvolve a sua atividade numa área geográfica que se estende desde a albufeira de Castelo de Bode até aos concelhos limítrofes de Lisboa.

Água em Baixa

A EPAL é responsável pela distribuição domiciliária de água na cidade de Lisboa a mais de 350 mil clientes, prestando igualmente serviços inerentes ao fornecimento de água, tais como o atendimento e assistência domiciliária.

Gestão delegada do Sistema Multimunicipal da Águas do Vale do Tejo

A EPAL é responsável por assegurar a gestão delegada do sistema da Águas do Vale do Tejo, nos termos do contrato de concessão e da legislação aplicável, sem prejuízo das responsabilidades da sociedade perante o Concedente e Entidade Reguladora, e que envolve a atividade de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, ambas em Alta, para além de um conjunto de atividades acessórias e complementares.

Outras Atividades

Paralelamente com a sua atividade principal, a EPAL tem vindo nos últimos anos a desenvolver e potenciar outros serviços e produtos relacionados com o ciclo da água, onde se destacam:

- Sistema de informação e gestão comercial – Aquamatrix;
- Sistema de redução de perdas de água – WONE;
- Sistema de informação e incentivo à eficiência de utilização de água – Waterbeep;
- Prestação de serviços de monitorização e diagnóstico de redes;
- Prestação de serviços de análise e controlo laboratorial;
- Prestação de serviços de aferição e reparação de contadores;
- Cursos de formação ministrados na Academia das Águas Livres.

1.4. Recursos Humanos

No âmbito da gestão delegada da Águas do Vale do Tejo, e nos termos do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio, a EPAL assumiu a posição contratual da sociedade Águas do Vale do Tejo nos contratos de trabalho e acordos de cedência de pessoal, isto é, os trabalhadores/as dessa empresa foram integrados na estrutura orgânica da EPAL, passando a contratar, em nome próprio da EPAL, o pessoal necessário a gestão do sistema da AdVT. Com o início da gestão delegada do sistema da então Águas de Lisboa e Vale do Tejo (agora Águas do Vale do Tejo), a EPAL passou a integrar os trabalhadores/as originários/as das oito empresas agregadas.

A EPAL tem os seguintes princípios orientadores da gestão dos seus recursos humanos:

- Igualdade de tratamento e de oportunidades entre Mulheres e Homens;
- Rejeição de qualquer tipo de discriminação;
- Promoção e valorização profissional;
- Respeito pela vida pessoal e familiar;
- Cumprimento dos compromissos assumidos no Código de Ética e de Conduta;
- Cumprimento da lei e da regulamentação interna da Empresa em vigor.

No final de 2022 a EPAL tinha 1.058 trabalhadores/as, dos quais 416 afetos à gestão delegada da AdVT.

	2020	2021	2022
N.º de trabalhadores a 31 de dezembro	1.025	1.038	1.058
EPAL	651	644	642
Afetos à gestão delegada da AdVT	374	394	416

O universo de 1.058 trabalhadores/as ao serviço da empresa (EPAL e afetos à gestão delegada da AdVT), a 31 de dezembro de 2022, caracteriza-se da seguinte forma:

- 777 são do sexo masculino (73%) e 281 do sexo feminino (27%).

	2020	2021	2022
Homens	753	763	777
Mulheres	272	275	281

- A idade média é de 47 anos e a antiguidade média de 17.

	2020	2021	2022
Idade média	47	47	47
Trab. por estrutura etária	1.025	1.038	1.058
idade - <25	5	9	11
idade – 25-34	72	73	86
idade – 35-44	375	348	317
idade – 45-54	287	323	368
idade - >55	286	285	276

	2020	2021	2022
Antiguidade média	17	18	17
Trab. por Antiguidade	1.025	1.038	1.058
antiguidade - <2	84	67	100
antiguidade - 2-5	98	151	137
antiguidade - 6-10	76	34	45
antiguidade - 11-20	427	441	394
antiguidade - >20	340	345	382

- A caracterização por categorias profissionais é a seguinte:

	2020	2021	2022
Trab. por nível profissional	1.025	1.038	1.058
Quadros superiores	161	157	155
Quadros médios	230	229	238
Encarregados/mestres	21	21	18
Altamente qualificados	141	138	137
Qualificados	342	345	346
Semi qualificados	130	148	164

- Cerca de 39% dos trabalhadores/as (415) detêm qualificações ao nível do ensino superior:

	2020	2021	2022
Trab. por nível habilitações	1.025	1.038	1.058
Ensino Básico	252	239	227
Ensino Secundário	377	395	416
Ensino Superior	396	404	415

1.5. Informação Financeira

Por forma a caracterizar a Empresa em termos financeiros são apresentados indicadores reais do último triénio – 2020 a 2022.

Para enquadramento dos resultados, destaca-se que o período em análise foi afetado, primeiro pela pandemia e em 2022 pelos efeitos do conflito geopolítico internacional na Ucrânia, este último com impactos relevantes em termos de inflação e da trajetória das taxas de juro.

Principais Indicadores:

	2020	2021	2022
Volume de negócios (milhões EUR)	161,2	160,5	170,0
Volume de água vendida (milhões m3)	197,7	196,2	199,8
Resultado líquido (milhões EUR)	47,0	49,7	58,0
EBITDA (milhões EUR)	94,0	98,9	110,7
Endividamento bancário (milhões EUR)	89,1	78,9	68,6
Endividamento líquido (milhões EUR)	-16,1	-42,7	-71,0
Net Debt to EBITDA (n. º)	-0,2	-0,4	-0,6
Ativo total (milhões EUR)	839,8	847,1	856,0
Capital próprio (milhões EUR)	640,1	654,1	671,9
Passivo total (milhões EUR)	199,7	193,0	184,1

Resultados:

(milhões EUR)	2020	2021	2022
Rendimentos totais	167,5	167,1	177,5
Gastos totais	101,9	97,1	95,0
Imposto (corrente e diferido)	18,7	20,3	24,4
Resultado Líquido	47,0	49,7	58,0

	(milhões EUR)	2020	2021	2022
Volume de negócios		161,2	160,5	170,0
Subsídios ao investimento		1,5	1,7	1,5
Reversão de Provisões e ajustamentos		0,2	0,3	0,4
Outros rendimentos e ganhos operacionais		4,3	4,4	5,0
Juros e rendimentos similares		0,4	0,2	0,6
Rendimentos totais		167,5	167,1	177,5

	(milhões EUR)	2020	2021	2022
Custo merc.vendas e mat. consumidas		1,9	1,8	1,9
Fornecimento e serviços externos		34,5	30,5	28,2
Gastos com o pessoal		25,5	24,7	24,6
Depreciações e perdas impar. em ativos		27,4	27,9	27,6
Perdas por imparidade		1,6	1,3	1,1
Provisões		0,2	0,2	0,5
Impostos e taxas		4,0	3,9	4,4
Outros gastos operacionais		5,5	5,5	5,5
Juros e gastos similares		1,3	1,2	1,1
Gastos totais		101,9	97,1	95,0

Posição Financeira:

	(milhões EUR)	2020	2021	2022
Ativo não corrente		687,4	675,4	665,3
Ativo corrente		152,4	171,7	190,8
Total do ativo		839,8	847,1	856,0
Capital próprio		640,1	654,1	671,9
Passivo não corrente		144,6	132,3	119,4
Passivo corrente		55,1	60,6	64,7
Total do capital próprio e passivo		839,8	847,1	856,0

2. A ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO

2.1. Estratégia

A gestão sustentável da água confronta relevantes desafios associados às alterações climáticas, ao esgotamento de recursos, à degradação dos ecossistemas e à poluição ambiental.

A atividade desenvolvida pela EPAL, neste enquadramento, o maior impacto na saúde e bem-estar das pessoas, na qualidade ambiental e no desenvolvimento económico.

“Fazer a diferença na vida das pessoas” é o nosso propósito, que nos compromete enquanto Empresa do universo do Grupo Águas de Portugal e vincula igualmente os/as nossos/as trabalhadores/as, assentando num duplo vínculo de identidade e de finalidade. Assumimos o compromisso para cumprir o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas.

Compromisso de Integridade:

O modelo de integridade do Grupo Águas de Portugal está plasmado numa Política de Integridade, que apresenta a sua visão sobre a ética e a integridade, consolidando o compromisso de todas as empresas do Grupo com um modelo de governação assente nos mais elevados padrões éticos, na transparência, responsabilidade e na excelência das práticas de gestão pública.

O Compromisso de Integridade foi subscrito pela EPAL em dezembro de 2021, representando um comprometimento com a implementação do modelo de integridade e de todos os instrumentos que lhe estão associados para assegurar continuamente a capacitação interna que favoreça uma cultura de integridade.

O referencial ético é coadjuvado por normas de conduta e por um conjunto de outras políticas e procedimentos internos que garantem a conformidade com os diferentes instrumentos que regulam a nossa atividade e atuação, nomeadamente:

- Código de Ética e de Conduta;
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Regulamento de Denúncias Voluntárias de Irregularidades;
- Manual de Contratação Pública do Regime Geral;
- Manual de Compras.

A governação da ética organizacional está cometida a dois órgãos com atribuições distintas e complementares:

- O Conselho de Ética, um órgão consultivo com estatuto de independência, que visa promover os mais elevados padrões éticos no Grupo Águas de Portugal, ao nível da cultura, da conduta e dos comportamentos.
- A Comissão de Ética, um órgão executivo com estatuto de independência, que visa promover a análise de denúncias, questões e dilemas éticos reportados através dos canais de comunicação, confidenciais e seguros, constituídos para o efeito, particularmente no que ao reporte de irregularidades diz respeito.

O Grupo Águas de Portugal dispõe de um canal específico de comunicação, dirigido à Comissão de Ética, que se designa por Linha de Integridade, cuja função principal é receber das partes interessadas, internas ou externas, todas as comunicações relativas a questões éticas, que possam colocar em causa a integridade do grupo como um todo ou de uma das suas empresas. A linha de integridade agrega todas as comunicações que possam, de alguma forma, violar os princípios e a essência da Política de Integridade.

Compromisso de Sustentabilidade:

O Compromisso de Sustentabilidade do Grupo Águas de Portugal fixa as ambições em linha com os princípios de eficiência, inovação e qualidade de serviço, no quadro de responsabilidade empresarial, ambiental e social estabelecido no rumo estratégico que prosseguimos com o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas.

As ambições de sustentabilidade estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas e focam-se no propósito do nosso trabalho, na ação pelo clima, na economia circular, na valorização dos territórios, na inovação com impacto, na cooperação para uma gestão sustentável da água a nível internacional e na educação para a sustentabilidade.



Este Compromisso com a Sustentabilidade 2022-2025 resultou da análise das orientações de gestão e da estratégia de negócio (QEC), da reflexão sobre as expectativas das partes interessadas, da consolidação das melhores práticas existentes, dos compromissos assumidos com os princípios do UN Global Compact e com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

• Ambição: TRABALHAR COM PROPÓSITO

Valorizar a relação com os/as trabalhadores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal

Que contempla os seguintes Objetivos:

- Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos/as colaboradores/as;
- Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão;
- Garantir a segurança e saúde no trabalho;
- Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal;
- Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz.

• Ambição: AGIR PELO CLIMA

Reduzir as emissões de GEE, mitigar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas

Que contempla os seguintes Objetivos:

- Garantir a neutralidade e autossustentabilidade energética;
- Reduzir as emissões de GEE;
- Promover a mobilidade sustentável do Grupo;
- Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto.

• Ambição: ACELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular

Que contempla os seguintes Objetivos:

- Conservar as massas de água;
- Minimizar os resíduos produzidos e valorizá-los enquanto subprodutos.

• Ambição: VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população

Que contempla os seguintes Objetivos:

- Elevar a relação de proximidade e diálogo com os clientes e parceiros municipais;
- Contribuir para o desenvolvimento de uma economia responsável;
- Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento;
- Fazer parte integrante da comunidade onde nos inserimos;
- Proteger e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas;
- Água como fator essencial da proteção crescente da saúde pública.

• Ambição: INOVAR PARA IMPACTAR

Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas

Que contempla os seguintes Objetivos:

- Desenvolver projetos de IDI alinhados com as áreas estratégicas de inovação e as necessidades das empresas do Grupo AdP;
- Desenvolver e lançar produtos, serviços e processos inovadores;
- Desenvolver uma inovação aberta e assente numa rede multipolar de competências;
- Promover a transformação digital do Grupo AdP.

• Ambição: GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM-FRONTEIRAS

Cooperar internacionalmente para a promoção da gestão sustentável da água

Que contempla os seguintes Objetivos:

- Partilhar o conhecimento através de projetos de capacitação e apoio técnico;
- Promover a entreatajuda em atividades e programas relacionados com a água, saneamento e clima em países em desenvolvimento;
- Operar numa geografia de referência.

• Ambição: EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável

Que contempla os seguintes Objetivos:

- Promover a educação para o desenvolvimento sustentável;
- Promover o uso racional da água e a promoção do consumo da água da torneira;
- Promover o uso sustentável da rede de saneamento;
- Promover a utilização de ApR;
- Promover a economia circular e a neutralidade energética;
- Promover a inovação.

A EPAL-Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A. tem por missão conceber, construir, explorar e gerir os sistemas de abastecimento de água e de saneamento sob sua responsabilidade, envolvendo todas as atividades e negócios relacionados. Assegurar a gestão delegada do sistema multimunicipal do Vale do Tejo, nos termos da legislação aplicável e em vigor, e do contrato de concessão, num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões onde atua.

A preservação da água enquanto recurso estratégico essencial à vida e a equidade no acesso aos serviços básicos associados, a par da promoção do bem-estar, através da melhoria da qualidade de vida das pessoas e do equilíbrio ambiental, representam os valores fundamentais assumidos pelas empresas que integram o Grupo Águas de Portugal, designadamente pela EPAL.

A atividade prosseguida pelo Grupo AdP enquanto agente empresarial do Estado para a concretização de políticas públicas e de objetivos nacionais no domínio do ambiente, respeita o enquadramento fixado nos termos do Artigo 24.º do Decreto n.º 133/2013, de 3 de outubro, que estabelece o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial, e as orientações emanadas através de despachos ministeriais e deliberações dos acionistas, os quais devem ser contemplados nos documentos de estratégia e planeamento vigentes.

Assim, compete ao Ministério das Finanças, através da Direção Geral do Tesouro e Finanças, a definição de orientações tendo em vista a elaboração dos respetivos planos de atividade e orçamento anuais, bem como o controlo da evolução dos níveis e condições de endividamento, nos termos definidos no Artigo 29.º do Decreto n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Conforme também resulta do referido Regime, compete ao Ministério do Ambiente e da Ação Climática, enquanto tutela setorial, designadamente:

- Definir e comunicar a política setorial a prosseguir;
- Emitir as orientações específicas de cariz setorial aplicáveis a cada empresa;
- Definir os objetivos a alcançar na atividade operacional;
- Definir o nível de serviço público a prestar pelas empresas e promover as diligências necessárias para a respetiva contratualização.

Deveres e Responsabilidades do Conselho de Administração

O exercício das funções do Conselho de Administração da EPAL terá em conta o previsto na legislação em vigor, designadamente no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e no Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na sua atual redação o qual, relativamente ao exercício de funções executivas prevê:

- a) Cumprir os objetivos fixados em Assembleia Geral, constantes dos contratos de gestão;
- b) Assegurar a concretização das orientações definidas nos termos da lei, no contrato de gestão e a realização da estratégia da Empresa;
- c) Acompanhar, verificar e controlar a evolução das atividades e dos negócios da Empresa em todas as suas componentes;
- d) Avaliar e gerir os riscos inerentes à atividade da Empresa;
- e) Assegurar a suficiência, a veracidade e a fiabilidade das informações relativas à Empresa, bem como a sua confidencialidade;
- f) Guardar sigilo profissional sobre os factos e documentos cujo conhecimento resulte do exercício das suas funções e não divulgar ou utilizar, seja qual for a finalidade, em proveito próprio ou alheio, diretamente ou por interposta pessoa, o conhecimento que advenha de tais factos ou documentos;
- g) Assegurar o tratamento equitativo dos acionistas.

No exercício das suas funções, os membros do Conselho de Administração devem ainda promover iniciativas e a elaboração de propostas de ações que se revelem apropriadas para o desenvolvimento do setor, designadamente com incidência no Grupo AdP.

Os gestores públicos que integram o Conselho de Administração da EPAL estão ainda sujeitos ao disposto no Estatuto do Gestor Público, ao cumprimento das boas práticas de governação societária e de gestão empresarial, nomeadamente em matéria de transparência, prevenção da corrupção, padrões de ética e conduta, responsabilidade social, política de recursos humanos, promoção da igualdade, prevenção de conflitos de interesse e respeito pela concorrência e agentes do mercado.

2.2. Objetivos estratégicos e setoriais

As orientações estratégicas gerais e específicas indicadas produzem efeitos à data de eleição dos membros do Conselho de Administração da EPAL, sendo que se reportam ao atual mandato 2023-2025. Para o mandato em curso, para o Conselho de Administração da EPAL foram assim definidas as seguintes orientações estratégicas:

Orientações Estratégicas Gerais:

O Conselho de Administração deverá assegurar que a EPAL-Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A sem prejuízo da respetiva autonomia de gestão:

- a) Cumpra a sua missão e exerçam a sua atividade em articulação com as políticas estratégicas setoriais definidas pelo Governo, num quadro de racionalidade empresarial, otimização permanente dos seus níveis de eficiência, qualidade do serviço prestado, respeito por elevados padrões de qualidade e segurança;
- b) Seja socialmente responsável, prosseguindo na sua atuação objetivos sociais e ambientais e promovendo a competitividade no mercado, a proteção dos consumidores, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos;
- c) Promova o equilíbrio adequado entre os níveis quantitativos e qualitativos de serviço público a prestar, tendo em vista a satisfação dos utentes e a respetiva comportabilidade e sustentabilidade económica, financeira e ambiental;

- d) Adote sistemas de informação e de controlo interno adequados à sua dimensão e complexidade, que cubram todos os riscos relevantes suscetíveis de auditoria permanente por entidades competentes para o efeito.
- e) Adote metodologias que permitam promover a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado e o grau de satisfação dos clientes;
- f) Implemente políticas de inovação científica e de tecnologia consistentes, promovendo e estimulando novas ideias, novos produtos, novos processos e novas abordagens de mercado, em benefício do cumprimento da sua missão e da satisfação das necessidades coletivas e orientadas para a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental;
- g) Concretize políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do individuo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo ao aumento da produtividade e satisfação dos colaboradores, num quadro de equilíbrio e rigoroso controlo dos encargos que lhes estão associados, compatível com a respetiva dimensão;
- h) Desenvolva iniciativas tendentes a promover a igualdade de tratamento e de oportunidades de género, a eliminar as discriminações e a permitir a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional;
- i) Desenvolva ações de sensibilização ambiental, promovendo a utilização eficiente e a proteção dos recursos hídricos.

Orientações Estratégicas Específicas:

O Conselho de Administração deverá estabelecer um enquadramento estratégico alinhado com a visão e posicionamento da Empresa, inseridos no quadro estratégico do Grupo AdP, bem como assegurar um modelo de governo e organizativo apropriado para garantir a execução de uma agenda de medidas que inclua as que adiante se enunciam (quando aplicável, atendendo ao objeto e atividade da empresa).

1. Reforço da capacidade de resposta aos grandes desafios ambientais, nomeadamente:

1.1. Aumento da eficiência na utilização de recursos primários;

1.2 Reforço da resiliência no fornecimento de água e redução da vulnerabilidade das infraestruturas críticas, privilegiando a interoperabilidade e o desenvolvimento de novas dinâmicas de reengenharia de sistemas;

1.3. Evolução para uma economia circular e neutra de carbono, em especial quanto à reutilização de águas residuais, valorização de lamas e neutralidade energética;

1.4. Aprofundamento da relação com as comunidades e o território na diversificação e interligação de origens, na fiabilidade dos serviços e no cumprimento dos valores limite para descarga dos efluentes nas redes;

1.5. Modernização das operações nos territórios, induzida por novas dinâmicas organizacionais e tecnológicas.

2. Contributo para a consolidação e sustentabilidade do setor em linha com o plano estratégico setorial, em especial:

2.1. Contribuir para a coesão territorial e equidade no acesso aos serviços, com reforço da preocupação na sustentabilidade económica e ambiental das atividades;

2.2. Contribuir para a adoção de modelos alternativos para a atuação articulada com os sistemas municipais;

2.3. Contribuir para a integração de sistemas de drenagem de águas pluviais;

2.4. Contribuir para a integração dos empreendimentos hidráulicos.

3. Sensibilização para a globalidade dos custos incorridos na prestação do serviço, de entre os quais se destacam os custos ambientais, tendo em vista:

3.1. O maior reconhecimento por parte dos intervenientes no setor de todos os custos efetivamente incorridos no sentido de assegurar a valorização não só do recurso água, mas sobretudo dos serviços essenciais que lhes são prestados por um conjunto de entidades;

3.2. A adoção de um comportamento responsável e de consumos mais racionais por parte dos utilizadores municipais, das atividades económicas e dos consumidores individuais;

3.3. No caso de alguns utilizadores não domésticos, a redução da carga poluente drenada para as instalações de tratamento de águas residuais urbanas, obrigando a investimentos adicionais para assegurar a qualidade mínima da água residual que é rejeitada de modo a não impactar nos meios recetores.

4. Na atuação sobre o modelo de governo, a estrutura empresarial, a organização e o funcionamento:

4.1. Na governação, promover uma ampla e abrangente representatividade das partes interessadas, salvaguardar princípios, valores e práticas alinhadas com os mais elevados padrões de exigência;

4.2. Na definição de políticas corporativas, a simplificação e agilização de processos corporativos e a incorporação do espectro alargado de conhecimento e sensibilidades, designadamente mediante a criação de uma rede multipolar de competências operacionalizada por estruturas especializadas transversais e a incorporação de experiências vivenciadas junto às realidades territoriais;

4.3. Na dinamização de redes de competências em temas estratégicos, num ambiente descentralizado e colaborativo;

4.4. Nas políticas de contratação de bens e serviços que, sem prejuízo da racionalidade económica, promovam o desenvolvimento das atividades económicas regionais.

5. Elevar os níveis de eficiência e consistência, potenciando a natureza empresarial e a capacidade técnica, em especial:

5.1. Quanto à atração, retenção, desenvolvimento e sucessão dos quadros, em linha com os desafios do setor e padrões da regulação;

5.2. No reforço da transição digital, num ambiente de segurança cibernética, alinhado com os objetivos de resiliência, eficiência e ligação às comunidades.

6. Assegurar as boas práticas na gestão do ciclo de vida dos ativos, tendo como referência a norma ISO 55001, conciliando um esforço de otimização com os desafios de preservação e resposta aos grandes desafios ambientais, através da:

6.1. Clarificação da política de gestão de ativos infraestruturais e respetivas prioridades de ação;

6.2. Consolidação e modernização dos sistemas cadastrais e de gestão informação e monitorização;

6.3. Atualização dos processos de planeamento de investimentos;

6.4. Adoção das melhores práticas de gestão de risco e de resposta às alterações climáticas nos processos de planeamento e gestão de ativos;

6.5. Integração consistente e coerente nos exercícios de planeamento económico e financeiro.

7. Capitalizar a nível internacional as competências e capacidades existentes na empresa, quando solicitado pela AdP Internacional.

Objetivos estratégicos e setoriais:

Em cumprimento do disposto no art.º 18º do Estatuto do Gestor Público, conjugado com o disposto no n.º 13 do art.º 3º da Portaria n.º 317-A/2021, de 23 de dezembro, os membros do Conselho de Administração da EPAL, eleitos na condição de gestores executivos, por Deliberação Unânime Escrita, do dia 17 de abril de 2023, submeteram à análise da UTAM a proposta de contratos de gestão, respetivos objetivos, indicadores e metas, a qual ainda se encontra em apreciação.

Os objetivos para o mandato abrangem o período 2023-2025, pelo que a informação apresentada em seguida não inclui o ano de 2026 (último ano de projeção do PAO).

Os objetivos estratégicos previstos são os seguintes:

- Eficiência de Gestão – PRC

Rácio de eficiência operacional, calculado pelo rácio entre gastos operacionais e volume de negócios.

Considerado o indicador constante no PAO, ou seja, corrigido dos impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, bem como dos fatores excecionais e não comparáveis, designadamente os decorrentes da crise geopolítica e de novas atividades aprovadas em sede de PAO como tal.

Os valores de referência (metas) para o indicador foram definidos com base numa variação face aos valores previstos no PAO, sendo que nos termos das orientações para o PAO esses valores resultam por si só numa redução face ao valor real do ano anterior.

Cálculo	Ano 2024			Ano 2025		
	Escala		Peso	Escala		Peso
PRC = [(GV+FSE+GP)/VN] Variação face ao PAO proposto	VAR ≤ -1% -1% < VAR ≤ 0% 0% < VAR ≤ +1% VAR > +1%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	15%	VAR ≤ -1% -1% < VAR ≤ 0% 0% < VAR ≤ +1% VAR > +1%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	15%

- Resultado operacional com correção de imparidades e provisões

Resultado operacional corrigido de imparidades e provisões, bem como dos fatores excecionais e não comparáveis.

As metas foram definidas no sentido de o resultado operacional ter uma evolução crescente no triénio, com uma política criteriosa de gestão de gastos, atentas as limitações da empresa em termos de volume de negócios (mesma base de clientes, tarifa atualizada abaixo da inflação real e sensibilização constante dos consumidores no sentido da redução de consumos de água).

Os valores de referência para o cálculo do indicador foram definidos com base numa variação face aos valores históricos da Empresa (para 2023 o comparativo será o valor real do ano de 2022 e assim sucessivamente nos anos seguintes).

Cálculo	Ano 2024			Ano 2025		
	Escala		Peso	Escala		Peso
VAR = (RO Real n / RO Real n-1) -1 (indicador em %)	VAR ≥ +1% 0% ≤ VAR < +1% -1% ≤ VAR < 0% VAR < -1%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	10%	VAR ≥ +1% 0% ≤ VAR < +1% -1% ≤ VAR < 0% VAR < -1%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	10%

- RoA (Return on Assets, definido como EBIT a dividir pelo ativo total)

Corresponde ao rácio entre o EBIT (resultado operacional) ajustado, e o ativo total médio do período.

Os valores de referência para o cálculo do indicador foram definidos com base numa variação face aos valores previstos no PAO.

Cálculo	Ano 2024			Ano 2025		
	Escala		Peso	Escala		Peso
VAR = (RoA Real / RoA PAO) -1 (indicador em %)	VAR ≥ +1% 0% ≤ VAR < +1% -1% ≤ VAR < 0% VAR < -1%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	10%	VAR ≥ +1% 0% ≤ VAR < +1% -1% ≤ VAR < 0% VAR < -1%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	10%

- Respeito pelos prazos de pagamento

Indicador de tesouraria que pretende monitorizar o respeito da empresa pelos prazos de pagamento.

Na definição das metas foi tido em linha de conta os prazos de pagamento contratuais da empresa (30 dias) e a legislação relevante para o SEE nesta matéria, designadamente o “Programa Pagar a Tempo e Horas” (Resolução do Conselho de Ministros n.º 33/2008).

Atendendo a que o PMP que a empresa apresenta nos últimos anos se encontra ao nível (ou ligeiramente abaixo) do prazo contratual dos 30 dias, as respetivas metas foram fixadas tendo esse

fator. Para as metas foi tido em linha de conta a necessidade de não degradação da tesouraria da empresa, não fixando prazos inferiores aos contratuais.

Cálculo	Ano 2024			Ano 2025		
	Escala		Peso	Escala		Peso
VAR = (PMP Real / PMP PAO) -1 (indicador em %)	VAR < 0%* 0% ≤ VAR < +5% +5% ≤ VAR < +10% VAR ≥ +10% * Com limite de 29 dias, inclusive	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	5%	VAR < 0%* 0% ≤ VAR < +5% +5% ≤ VAR < +10% VAR ≥ +10% * Com limite de 29 dias, inclusive	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	5%

- Expansão do Grupo

A EPAL encontra-se a desenvolver estudos com os Municípios da Região Metropolitana de Lisboa, que demonstraram vontade em equacionar modelos alternativos de gestão. Este desígnio insere-se nas orientações estratégicas da EPAL para o mandato de 2023-2025, no ponto 2 das orientações específicas.

Este indicador destina-se a avaliar a capacidade da empresa em preparar atempadamente um Dossier para apresentação aos Municípios com uma proposta de adesão a um modelo de gestão alternativo, com a incorporação dos resultados de uma análise de viabilidade para fundamentar as vantagens da integração destes sistemas para o “interesse nacional e local”.

Cálculo	Ano 2024		
	Escala		Peso
Aumento do número de operações (Alargamento da implantação no território) Data em que o dossier de apresentação aos municípios foi levado a Conselho de Administração	Aprovação até 30.06.2024 Aprovação entre 01.07.2024 e 30.09.2024 Aprovação entre 01.10.2024 e 31.12.2024 Não aprovação até 31.12.2024	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	5%

- Resiliência

A Estação Elevatória (EE) I dos Olivais é parte integrante do Sistema de Distribuição da cidade de Lisboa e tem a função de elevar o caudal afluyente pelo Aqueduto Tejo para 3 das 4 zonas em que se divide o sistema de distribuição em termos de patamares altimétricos, nomeadamente as zonas alta (80m),

média (60m) e baixa (20m). A EE1 é uma infraestrutura chave na sustentação da resiliência do sistema, em especial o posto de seccionamento que serve simultaneamente a EE1 e a EE2.

O indicador corresponde à data de adjudicação da empreitada de reabilitação da estação Elevatória dos Olivais, sendo avaliado com base na data de deliberação da adjudicação em Conselho de Administração.

Cálculo	Ano 2025		
	Escala		Peso
Adjudicação da empreitada de Reabilitação da Estação Elevatória 1 dos Olivais Data da deliberação da adjudicação em Reunião de Conselho de Administração.	Adjudicação até final do primeiro trimestre de 2025	GC = 100%	5%
	Adjudicação no 2º trimestre de 2025	GC= 80%	
	Adjudicação no 3º trimestre de 2025	GC= 50%	
	Não adjudicação até 30.09.2025	GC= 20%	

Os objetivos setoriais previstos para o mandato são os seguintes:

- Qualidade da água fornecida

Trata-se de um indicador fundamental para aferir a qualidade do serviço prestado no abastecimento de água.

O indicador é definido como a percentagem de água controlada e de boa qualidade, sendo esta o produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos valores paramétricos fixados na legislação dos parâmetros sujeitos a controlo de rotina 1, controlo de rotina 2 e controlo de inspeção, tal como definido nos Planos de Controlo da Qualidade da Água aprovados pela ERSAR, nos termos da legislação vigente.

A avaliação do grau de desempenho para este indicador é calculada para vários patamares de desempenho, uma vez que não se pretende avaliar a melhoria face ao ano anterior, mas garantir níveis de excelência da qualidade da água em cada ano.

A definição destes patamares teve, na sua base, a escala definida pela ERSAR, tendo sido aplicada maior exigência face aos intervalos definidos pela ERSAR.

Cálculo	Ano 2024			Ano 2025		
	Escala		Peso	Escala		Peso
AQA - Avaliação da Qualidade da água (Fórmula de Água Segura do Indicador da ERSAR)	AQA ≥ 99,00% 98,5% ≤ AQA < 99,00% 97,00% ≤ AQA < 98,5% AQA < 97,00%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	20%	AQA ≥ 99,00% 98,5% ≤ AQA < 99,00% 97,00% ≤ AQA < 98,5% AQA < 97,00%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	20%

- Plano de manutenção

Só garantindo a condição de um equipamento podemos garantir a sua fiabilidade/eficácia, assim como a sua eficiência e disponibilidade. O Cumprimento dos Planos de Manutenção permite assim garantir que, os equipamentos considerados relevantes e abrangidos pelos mesmos, encontram-se em boa condição, bem como a deteção prévia de problemas que poderiam levar à avaria e ou falha do equipamento.

Os valores de referência decorrem das melhores práticas e benchmarking aplicadas à “*Preventive Maintenance Compliance (PM)*”.

Cálculo	Ano 2024			Ano 2025		
	Escala		Peso	Escala		Peso
Cumprimento do Plano de Manutenção Preventiva-CPM (%) (Ações executadas/Ações previstas) x 100	CPM ≥ 90,00% 80,00% ≤ CPM < 90,00% 70,00% ≤ CPM < 80,00% CPM < 70,00%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	10%	CPM ≥ 90,00% 80,00% ≤ CPM < 90,00% 70,00% ≤ CPM < 80,00% CPM < 70,00%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	10%

3. PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO

3.1. Sumário executivo

Após os anos de 2020 e 2021 terem sido marcados pela pandemia da Covid-19 e os efeitos causados não só ao nível da saúde pública, mas também no forte impacto ocorrido na atividade socioeconómica do país e do mundo, os anos de 2022 e 2023 voltam a ser afetados por acontecimentos imprevistos que continuaram a perturbar a atividade económica do país, com reflexos diretos na atividade da empresa, em grande medida decorrente da guerra da Rússia na Ucrânia.

Se a pandemia afetou essencialmente os rendimentos da Empresa, já o conflito na Ucrânia afetou essencialmente as rubricas de gastos, com os impactos da pressão inflacionista nos produtos em geral, e na energia em particular (eletricidade e combustíveis), bem como da escalada nas taxas de juro.

Desde 2022 que a retoma da atividade económica em Portugal, sobretudo na região de Lisboa, tem permitido o crescimento do volume de negócios da Empresa, fruto da conjugação do aumento da procura e do aumento do número de clientes, sobretudo no segmento comércio e indústria. Este efeito, conjugado com uma criteriosa gestão dos gastos operacionais, permitiu que a Empresa demonstrasse uma vez mais um sólido desempenho financeiro, apresentando resultados que mostraram resiliência e capacidade de manter um crescimento sustentável, mesmo num contexto crítico de crise geopolítica, com falta de mão de obra, aumento dos preços de energia, interrupção nas cadeias de abastecimento e o ressurgimento de inflação e das taxas de juro a níveis historicamente altos.

Apesar dum futuro ainda incerto, a EPAL manter-se-á empenhada no próximo triénio em torno dos valores da eficiência, da produtividade, da inovação e desenvolvimento, e da qualidade, planeando de forma flexível, com elasticidade e agilidade para, se necessário, adotar novos rumos e orientações.

Os pilares estratégicos definidos pelo Conselho de Administração constituem um referencial que fixa o posicionamento da EPAL, e projeta o futuro no domínio de intervenção da empresa, com o propósito final de fazer a diferença na vida dos seus *stakeholders*.

Os 5 eixos estratégicos definidos foram os seguintes:

- A. **Requalificação e valorização de Ativos**, apostando na renovação das suas redes de abastecimento, requalificação dos seus ativos operacionais e não operacionais, bem como na reabilitação e requalificação do seu vasto património histórico e monumental;
- B. **Resiliência do Serviço**, duplicando e criando redundância das suas instalações e processos de abastecimento, adequação dos sistemas de abastecimento a secas extremas e alterações climáticas, bem como otimização da rede da cidade de Lisboa para garantir cada vez mais níveis de excelência das perdas de água;
- C. **Eficiência e Sustentabilidade**, com uma aposta forte e decisiva na Economia Circular, nos processos de neutralidade energética, descarbonização da pegada direta e indireta da sua atividade, a criação/consolidação de diversos planos de valor acrescentado, como são exemplos os planos de reutilização de lamas, os planos de reflorestação e de restauração de subsistemas (em estreita parceria com autarquias, entidades publicas, ONGAS, etc.), e os planos de reutilização das águas residuais;
- D. **Inovação e Digitalização**, com a criação e implementação de inúmeras iniciativas internas e externas, como são exemplo a implementação de um centro de gestão de energia e emissões, o reforço do conhecimento através da Academia da Água, a digitalização global da rede, dos serviços aos clientes em baixa, dos seus produtos e serviços, etc.;
- E. **Solidariedade Ativa**, através do reforço do tarifário social, a partilha de espaços da empresa com a comunidade, apoio social aos trabalhadores, antigos trabalhadores e respetivas famílias.

Encontram-se já em curso inúmeras atividades, as quais visam permitir a renovação e melhoria dos seus ativos, e o pleno funcionamento das suas instalações, a eficiência da operação, nomeadamente promovendo a neutralidade energética e aposta na economia circular, a digitalização plena da Empresa e dos seus principais processos e, sem descurar, a continuidade do apoio social, quer interno, quer externo, promovendo o bem-estar geral.

Para consubstanciar esta renovada ambição, a EPAL tem preparado um ciclo de investimento extremamente exigente em termos de dimensionamento, complexidade e cronograma de execução. Os referidos investimentos mobilizadores no setor da água e os desafios e oportunidades da transição energética no Setor, a importância do conhecimento na mitigação e adaptação às alterações climáticas, o papel da inovação e desenvolvimento e da capacitação de quadros, serão assim apostas decisivas da EPAL. No quadro das perspetivas referidas, alicerçadas na sólida sustentabilidade

económica e financeira da empresa, a EPAL pretende assim continuar a promover o desenvolvimento das suas competências e da excelência dos serviços públicos que presta às populações que serve.

3.2. Orientações e Pressupostos

O Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, estabelece a obrigatoriedade de apresentação da proposta de Plano de Atividades/Investimentos e Orçamento para cada ano de atividade, reportado a cada triénio. Esta obrigação tem enquadramento no âmbito das orientações anuais da Direção Geral de Tesouro e Finanças (DGTf), através de ofício específico (Instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão).

Para o processo orçamental de 2024, foram consideradas as orientações constantes na Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Orçamento de Estado para 2023), as disposições inscritas no Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (Normas de Execução do Orçamento de Estado para 2023), bem como as Instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2024, materializadas no Despacho n.º 324/2023 - SET, de 3 de agosto de 2023.

O PAO encontra-se suportado no Orçamento da EPAL para 2024 e no Plano de Investimentos 2024-2026, documentos que refletem um conjunto de atividades e investimentos estruturantes para o ano de 2024 e seguintes, visando trazer maior valor para o Cliente e para o Ambiente, assegurar um perfil financeiro sustentável e um adequado e justo retorno ao Acionista.

Nos termos do previsto nas Instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2024, o ano de referência tomado para a elaboração do plano anual é o ano de 2023. Face a este, perspetiva-se a atividade da empresa e fundamentam-se os aumentos e decréscimos dos respetivos orçamentos, obviamente referindo os dois últimos anos (2021 e 2022) nos casos em que tal se mostre necessário para explanar trajetórias ou variáveis. Nos anos subsequentes (2025 e 2026) foram considerados como anos de referência os exercícios anteriores.

O PAO para 2024 tem em conta os recursos financeiros e as fontes de financiamento disponíveis, o cumprimento da missão e dos objetivos a que a empresa foi incumbida, bem como as estratégias de sustentabilidade nos domínios económico, social e ambiental, identificando, sempre que possível, os objetivos a alcançar e explicitando os respetivos instrumentos de planeamento, execução e controlo.

Dando cumprimento às orientações constantes na Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro de 2022 (Orçamento de Estado para 2023), às disposições inscritas no Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de

fevereiro de 2022 (Normas de Execução do Orçamento de Estado para 2023), bem como ao Despacho n.º 324/2023 - SET, de 3 de agosto de 2023, e ainda ao disposto no n.º 6 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, no presente documento, para além da projeção das principais rubricas orçamentais para o período de 2024/2026, é apresentado o Plano de Investimentos para o mesmo período.

Assim, em conjunto com o plano de atividades são incluídas as demonstrações financeiras previsionais detalhadas, designadamente a demonstração da posição financeira, a demonstração de resultados por natureza e a demonstração de fluxos de caixa previsionais, e o plano de investimentos quantificado e detalhado com as respetivas fontes de financiamento.

Os pressupostos macroeconómicos encontram-se em linha com as recomendações do acionista e da Entidade Reguladora do Setor - ERSAR.

Pressupostos	Orçamento 2024	Projeção 2025	Projeção 2026
Euribor 3m	3,4%	2,9%	2,9%
Euribor 12m	3,9%	3,4%	3,4%
Financiamentos BEI existentes	Cf. contrato	Cf. contrato	Cf. contrato
Financiamentos BEI novos - spread	0,8%	0,8%	0,8%
Taxa das aplicações de tesouraria	1,5%	1,0%	1,0%
Inflação - IHPC	3,3%	2,2%	2,0%
Inflação - IPC	2,9%	2,1%	2,0%
PIB	2,0%	2,0%	1,9%
IRC	21,0%	21,0%	21,0%
Derrama Municipal	1,5%	1,5%	1,5%
	3% s/(1,5M€-7,5M€)	3% s/(1,5M€-7,5M€)	3% s/(1,5M€-7,5M€)
Derrama Estadual	5% s/ LT (7,5M€-35M€)	5% s/ LT (7,5M€-35M€)	5% s/ LT (7,5M€-35M€)
	9% s/LT (>35M€)	9% s/LT (>35M€)	9% s/LT (>35M€)

Princípios gerais para elaboração dos PAO (ponto 3. do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto):

Conforme já referido anteriormente, o PAO encontra-se suportado no Orçamento para 2024 (preparado com base nas demonstrações financeiras da estimativa para o exercício de 2023), e no Plano de Investimentos 2024/2026.

Tendo a proposta de PAO 2023/2025 apresentada pela Empresa merecido aprovação das Tutelas financeira e setorial – Ambiente, através de Despacho conjunto de 29 e 30 de dezembro de 2023, no PAO 2024 incluem-se apenas os pedidos de autorização ajustados já dessa aprovação.

A atividade projetada da Empresa é sustentada tendo em conta os recursos financeiros e as fontes de financiamento disponíveis, o cumprimento da sua missão e dos seus objetivos, bem como as estratégias de sustentabilidade nos domínios económico, social e ambiental, permitindo assim alcançar resultados projetados crescentes face aos atuais.

Importa ainda salientar que a EPAL apresenta anualmente informação de natureza económica e financeira ao acionista e à Entidade Reguladora do Setor, que permite uma avaliação dos rendimentos, gastos, ativos, capitais próprios e passivos da Empresa de forma desagregada face às diferentes atividades que desenvolve.

Nos valores apresentados em milhares ou milhões de euros, nos quadros do presente documento, eventuais diferenças nos totais resultam de arredondamentos.

Conforme disposto no ponto 3. do Despacho n.º 324/2023 – SET na proposta de PAO devem ser identificados e quantificados:

❖ **Os gastos e réditos associados às novas atividades** a desenvolver e os indicadores de execução material e financeira que permitam aferir a respetiva viabilidade económica e financeira e a sua sustentabilidade:

No PAO da EPAL para o triénio 2023/2025 a EPAL individualizou como nova atividade o negócio Aquamatrix. Não tendo essa solicitação sido alvo de aprovação expressa no Despacho de aprovação do PAO de 2023, tendo, contudo, sido autorizada a dedução dos gastos incorridos com a atividade em apreço, volta a reiterar-se tal pedido no presente PAO para 2024.

O AQUAmatrix® - Aplicação Integrada para Gestão Comercial de Águas, Saneamento e Resíduos Sólidos foi desenvolvido pela EPAL, e é sua integral propriedade. Desenvolvido inicialmente para uso exclusivo da EPAL (nos anos 90), a partir de 2002 e com a solicitação por parte de outras entidades do setor para disponibilizar a utilização do AQUAmatrix, constatou-se existir uma oportunidade de negócio com a comercialização da aplicação e serviços associados, sendo que em finais de 2007 foi criada uma área de negócio específica para o efeito.

Neste momento, o AQUAmatrix está presente em 44 entidades gestoras de Água, Saneamento e Resíduos, com a responsabilidade na gestão comercial de 102 municípios em Portugal e 27 municípios nos Países de Língua Portuguesa. No final de 2023, vai apresentar uma quota de mercado nacional de cerca de 44% com 2,5 milhões de clientes finais, considerando um universo 5,5 milhões de clientes.

A nível internacional o AQUAmatrix está implementado em 4 municípios de Angola, Ilha de Santiago e Ilha do Maio em Cabo Verde, o que perfaz cerca de mais 200 mil clientes finais, estando neste momento em fase de implementação mais dois clientes, um em Angola e outro em Cabo Verde, perfazendo aproximadamente mais 25 mil clientes.

O AQUAmatrix é comercializado em regime ASP/SaaS, e a solução reside na EPAL. Os clientes acedem através de browser, salvo duas exceções: Maputo em Moçambique e Águas de Santiago em Cabo Verde, que têm todo o sistema residente nas suas instalações. No âmbito da suite aplicacional AQUAmatrix são também disponibilizados serviços de consultadoria de negócio, formação, *helpdesk*, desenvolvimento aplicacional e de infraestruturas TI. Neste momento, para fazer face aos contratos existentes com clientes, o serviço de *helpdesk* está disponível nos dias úteis, das 8h00 às 20h00. Fora deste horário e nos restantes dias da semana, é disponibilizada uma linha telefónica de prevenção para resolução de eventuais indisponibilidades do Sistema.

Este negócio desenvolve-se em mercado concorrencial (CGI, ANO, AIRC, Medidata, Arquiconsult, como principais concorrentes, entre outras empresas).

O desenvolvimento do negócio tem vindo a ser gradual, para ilustrar esta situação refira-se que, de uma base de 24 clientes em 2012, de 32 em 2016, e de 38 em 2019, prevê-se atingir 44 clientes em 2023. Prevê-se igualmente, no período do PAO em apreço, a continuação do alargamento da base de clientes do negócio.

Apesar de ser uma atividade que se não se iniciou em 2023 (conforme referimos anteriormente esta proposta constou no PAO 2023/2025), considerou-se, contudo, que preenchia todos os requisitos para ser autonomizada como uma nova atividade, devido aos seguintes fatores (igualmente já elencados na proposta de PAO para 2023):

- Nível de maturidade que atingiu (rendimentos na ordem dos 2 milhões de euros e uma quota de mercado a rondar os 44%);
- Desenvolver-se em mercado concorrencial, o que por vezes não se coaduna com as disposições mais limitativas em vigor para o SEE, nomeadamente em termos de recrutamento de pessoal;
- Necessidade de assegurar permanentemente o cumprimento contratual existente com os seus clientes, o que implica gastos acrescidos extraordinários, como por exemplo deslocações e alojamento não previstos;

- Os rendimentos do AQUAmatrix não concorrem para o volume de negócios da Empresa, atendendo ser uma atividade acessória (é registado nas demonstrações dos resultados em outros rendimentos e ganhos operacionais). Por esse facto, até à data a EPAL não tem vindo a considerar a faturação desta atividade no apuramento do volume de negócios, mas tem considerado todos os gastos associados nos seus gastos operacionais, para efeito do cumprimento dos princípios financeiros legais de otimização de desempenho (nomeadamente a eficiência operacional).

Ao nível de recursos humanos, atualmente a EPAL tem 20 colaboradores afetos ao negócio AQUAmatrix, repartidos da seguinte forma:

- Helpdesk e Operação com 7 colaboradores;
- Consultadoria de Negócio e Formação com 3 colaboradores;
- Infraestrutura e Processos de Qualidade com 3 colaboradores;
- Desenvolvimento de IT com 6 colaboradores;
- Responsável do Negócio com 1 colaborador.

A evolução do número de Entidades Gestoras cuja atividade comercial está dependente, de forma crítica, do serviço prestado pelo Negócio AQUAmatrix, origina a necessidade de:

- reforço do quadro de pessoal com 3 novos colaboradores;
- disponibilização de mais uma viatura para deslocações às instalações das EG clientes;
- aquisição de equipamento de infraestrutura tecnológica e segurança de informação.

Estas necessidades são essenciais para que:

- o serviço prestado às EG Clientes mantenha a qualidade;
- se possam cumprir os objetivos estratégicos definidos para o AQUAmatrix;
- o negócio continue a evoluir tanto no mercado nacional como no internacional.

Além do reforço do quadro de pessoal anteriormente referido, importa salientar a existência de 5 colaboradores, cujos conhecimentos e atividade são críticos para o negócio e que, a curto/médio prazo, irão reunir as condições para solicitarem a reforma.

De modo que esta situação não venha a constituir um fator de risco para a atividade do negócio, consideramos ser necessário antecipar estas potenciais saídas, com a admissão de 5 novos

colaboradores (pelo menos com 12 meses de antecedência da data previsível das reformas por velhice), no sentido de os mesmos poderem ter a formação necessária e indispensável à atividade do negócio.

O negócio Aquamatrix serve os clientes externos e a própria EPAL, sendo que no âmbito de “nova atividade” consideraram-se apenas os gastos e rendimentos associados aos clientes externos, ficando os gastos com o cliente EPAL incluídos nos gastos operacionais decorrentes da atividade normal da Empresa. O apuramento destes gastos é feito através do sistema de contabilidade analítica da Empresa, que apura os gastos individualizados por cada um dos clientes do negócio.

Para o horizonte temporal do PAO, estão previstos rendimentos para esta atividade acima dos 2 milhões de euros/ano (registados em outros rendimentos operacionais e que não concorrem para o volume de negócios). Já os gastos com impacto no rácio de eficiência operacional, estimados para o período do PAO, são os seguintes:

Nova atividade	Unidade: Euros	2022 Real	2023 PAO	2023 Estimativa	2024 Orçamento	2025 Projeção	2026 Projeção
CMVMC (a)		0	0	0	0	0	0
FSE (b)		249.234	335.000	287.823	325.000	315.000	310.000
Gastos com Pessoal (c)		629.373	755.000	668.175	781.316	781.316	781.316
(1) GO Total (a+b+c)		878.607	1.090.000	955.998	1.106.316	1.096.316	1.091.316
(2) Volume de Negócios		0	0	0	0	0	0

Pelos motivos já expostos, propõe-se autonomizar enquanto “nova atividade” o negócio Aquamatrix, situação que se reitera para este PAO 2024/2026, constando da análise anterior os gastos e réditos associados à nova atividade, bem como os indicadores que permitem aferir a sua viabilidade e sustentabilidade.

Face ao exposto, solicita-se aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e pela área setorial – Ambiente – que autorizem a exclusão dos gastos em apreço, em virtude de os rendimentos não concorrerem para o volume de negócios da Empresa, até ao limite dos valores indicados, ao indicador global da Empresa, passando estes valores a serem monitorizados autónoma e isoladamente da restante estrutura de gastos da Empresa.

- ❖ **Eventuais contingências**, nomeadamente garantias concedidas, e comprovativo de obtenção prévia do respetivo cabimento, nos termos do artigo 5.º da Lei n.º 112/97, de 16 de setembro, na sua redação atual

Não aplicável, não se prevê a existência de contingências, nomeadamente a concessão de garantias

- ❖ **Os eventos sem repetição que traduzam impactos financeiros de elevada materialidade**, com a respetiva caracterização e estimativa das implicações financeiras em cada ano do triénio:

O ano de 2023 foi caracterizado por uma pressão inflacionista, associada ao aumento do consumo em resultado da reabertura da economia após o ciclo pandémico da COVID, que se havia iniciado em 2021 e teve um forte incremento em 2022, e do qual resultou um acentuado crescimento dos preços das matérias-primas e da energia, potenciada pelo surgimento de uma guerra na Europa em resultado da invasão da Ucrânia pela Rússia, em fevereiro de 2022. Estes fatores conduziram ao aparecimento de fortes constrangimentos nas cadeias de abastecimento de matérias-primas e de energia, entre outras. Em 2024 perspectiva-se ainda a manutenção dessa tendência, ainda que menos acentuada que a verificada durante o ano de 2023.

Ao nível dos investimentos, os incrementos nos gastos com materiais e mão de obra refletem-se nas revisões de preço dos contratos em execução e nos concursos desertos, pois os lançamentos haviam sido efetuados com estimativas de preço que não refletiam esta realidade – este assunto é analisado de forma mais detalhada no ponto 4. do presente documento.

Ao nível dos gastos destacam-se a energia (eletricidade e combustíveis), sendo que o efeito do aumento significativo da inflação tem afetado de forma transversal a maioria dos produtos e serviços que a Empresa adquire no mercado.

O aumento previsto para o preço de energia é consequência, segundo a ERSE, do “nível de preço anormalmente elevado nos mercados grossistas de eletricidade, que se tem verificado desde o final de 2021 e que se intensificou com o início da guerra na Ucrânia”.

O preço de energia de mercado utilizado na estimativa de custos entre 2024 e 2026 foi determinado tendo em linha de conta as seguintes componentes diretamente relacionadas com o comercializador:

- O valor do OMIP para 2024, 2025 e 2026 – 96,11€/MWh, 80,81€/MWh e 66,04€/MWh respetivamente – correspondendo ao valor médio registado entre 15 de maio e 15 de junho de 2023;
- As perdas na rede consoante o nível de tensão, definidas pela ERSE;
- A margem do comercializador, para cada nível de tensão, idêntica à dos contratos vigentes;
- Os custos da banda de reserva de regulação idênticos aos de 2023.

Para a estimativa de custos entre 2024 e 2026 para as componentes tarifárias correspondentes às Tarifas de Acesso à Rede (TAR) assumiu-se o valor das TAR de 2021, por se considerar ser um ano não perturbado pela recente crise energética, durante a qual, e por forma a compensar o elevado preço da energia de mercado, foram aplicadas TAR negativas.

Tendo por base estas premissas, resulta a seguinte evolução para os custos unitários por kWh:

	2022	2023	2024	2025	2026
€/kWh	0,037	0,129	0,140	0,123	0,107
		254%	8%	-12%	-13%

Nas restantes rubricas de gastos, a atual crise geopolítica internacional tem vindo a penalizar não só os contratos em curso, com a necessidade de proceder a reequilíbrios contratuais, mas igualmente os novos contratos que têm sido necessários firmar, para assegurar a normal atividade da Empresa.

Em termos de gastos com o pessoal considerou-se o impacto das atualizações salariais decorrentes da aplicação do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, que decorre de uma orientação expressa do acionista Estado.

Nestes termos foi considerada uma atualização de 5% para 2024 (5,1% + 1% em 2023), sendo que será oportunamente dada orientação, por parte do acionista Estado, do valor efetivo a considerar.

- ❖ Conjunto de gastos, projetos e investimentos que sejam financiados através de fundos comunitários, com o respetivo planeamento e calendarização, identificando claramente os que serão objeto de financiamento no âmbito do PRR com detalhe sobre a dimensão, componente e investimento/reforma a que respeitam:

Prevê-se apenas investimentos financiados através de fundos comunitários, não estando previstos financiamentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

Os investimentos financiados através de fundos comunitários são detalhados e analisados no ponto 4. do presente documento. Não se prevê a atribuição de novos subsídios, mas apenas o fecho das candidaturas referentes a projetos de eficiência energética, e que se encontram em fase de conclusão.

3.3. Orientações Financeiras para o triénio 2024-2026

Nas alíneas seguintes analisa-se o cumprimento das orientações financeiras, para o horizonte temporal do PAO, constantes do ponto 2. do Despacho n.º 324/2023 – SET.

Nos termos do disposto no Despacho n.º 324/2023 – SET está previsto que *as empresas públicas cujo PAO plurianual não preveja uma melhoria do desempenho financeiro no triénio deverão fundamentar porque não o conseguem, indicando as razões que o determinam e a estratégia de correção a médio prazo desta situação. A não observação da melhoria de desempenho, desde que, devidamente fundamentada, poderá ser autorizada pelo membro do Governo responsável pela área das finanças.*

Assim, conforme prevê o Despacho, desde que devidamente fundamentado, a empresa tem a possibilidade de solicitar a autorização para a dispensa de cumprimento dos indicadores de desempenho financeiro no triénio do PAO.

a) Crescimento gradual do volume de negócios (vendas e prestações de serviços) e a maximização das receitas mercantis

A atividade direta da EPAL compreende duas atividades distintas: o abastecimento de água em Alta a entidades gestoras, e o abastecimento de água em Baixa aos utilizadores finais no município de Lisboa, existindo um tarifário distinto para cada uma destas atividades e dentro da atividade em Baixa para os diversos segmentos de clientes.

- **Água em Alta**

A EPAL é responsável pela produção (captação e tratamento) de água para consumo humano e entrega da mesma a 35 municípios em Alta (incluindo Lisboa) – 17 clientes municipais abastecidos diretamente, e os restantes abastecidos por via de duas entidades gestoras multimunicipais.

A sua atividade é desenvolvida numa área geográfica que se estende desde a albufeira de Castelo de Bode até aos concelhos limítrofes de Lisboa;

- **Água em Baixa**

A EPAL é responsável pela distribuição domiciliária de água na cidade de Lisboa a mais de 350 mil clientes, prestando igualmente serviços inerentes ao fornecimento de água, tais como o atendimento e assistência domiciliária;

- **Outras Atividades**

Paralelamente à sua atividade principal, a EPAL tem vindo nos últimos anos a desenvolver e potenciar outros produtos e serviços relacionados com o ciclo da água, de entre os quais se destacam:

- ***Sistema de informação e gestão comercial – AQUAmatrix***

O AQUAmatrix é um projeto criado no seio da EPAL em 1995, que teve o seu arranque em novembro de 1996. Desde então tem vindo a desenvolver-se a aplicação e a comercializá-la a outras entidades. Tem por objetivo melhorar o modelo de gestão através de uma abordagem integrada da gestão comercial e técnica, suportada em sistemas de informação que garantem o aumento da eficiência e eficácia. Tem vindo a ser sistematicamente enriquecido com funções de mobilidade e incrementado ao nível da informação estratégica, operacional e tática, dispondo atualmente de uma quota de mercado nacional superior a 40%;

- ***Sistema de redução de perdas de água – WONE (Water Optimization for Network Efficiency)***

O WONE é um sistema que, com base na implementação de zonas de monitorização e controlo e na análise dos respetivos dados de caudal e pressão, permite combinar processos e integrar a informação relevante para a gestão de redes e o controlo de perdas de água. Encontra-se vocacionado para uma estratégia focada na eficiência, na redução de perdas e na otimização do sistema de abastecimento, cujos resultados são relevantes em termos económicos, sociais e ambientais. É suportado por uma aplicação informática que permite automatizar a integração dos dados de monitorização das ZMC.

- ***Sistema de informação e incentivo à eficiência de utilização de água – Waterbeep***

O Waterbeep é um serviço inovador em Portugal através do qual é possível disponibilizar aos clientes informação sobre o consumo de água, permitindo-lhes otimizar o uso da água nas suas habitações, espaços comerciais, industriais ou escritórios. Este serviço inclui ainda a emissão de alertas, cujo envio pode ser efetuado por sms e/ou e-mail, sinalizando consumos de água diferentes do padrão habitual e ainda possíveis roturas, permitindo, assim ao cliente minimizar as perdas e gastos desnecessários de água.

- ***Prestação de serviços de análise e controlo laboratorial***

Os laboratórios de ensaio da EPAL são detentores de grande credibilidade no setor laboratorial nacional e europeu, facto que é comprovado pelas instituições que recorrem aos seus serviços analíticos, com especial relevância, a nível nacional, para a Administração Central, Direção Geral de Saúde (DGS), Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), autarquias, através das Câmaras Municipais ou dos seus Serviços Municipalizados e as empresas do Grupo AdP, entre outras.

Nos últimos anos, numa filosofia de rentabilização da sua atividade, tem vindo a apresentar-se a diversos concursos públicos e convites para prestação de serviços de colheita de amostras e/ou realização de análises em diversas matrizes de águas e ensaios a materiais em contacto com a água para consumo humano.

- ***Prestação de serviços de aferição e reparação de contadores***

A EPAL assegura a gestão e manutenção do respetivo parque de contadores de água e de medidores de caudal, constituído atualmente por mais de 350.000 unidades, dando sequência à prática adotada, desde a sua fundação em 1868, pela Companhia das Águas de Lisboa. Herdeira deste conhecimento, a Área de Laboratório de Contadores congrega competências nos domínios da medição, gestão do parque, planeamento da manutenção, reparação, controlo metrológico e calibração de contadores mecânicos de água fria e de medidores de caudal eletromagnéticos. De forma a maximizar esta área, têm vindo a ser desenvolvidos trabalhos de idêntica natureza para outras entidades externas.

- ***Cursos de formação profissional através da Academia das Águas Livres***

A Academia das Águas Livres foi criada pela EPAL e inaugurada em 4 de outubro de 2013, na sequência da tomada de consciência de uma lacuna em Portugal, ao nível da oferta formativa para quadros técnicos e operacionais do Setor da Água e Ambiente. Desta forma, e no âmbito da certificação da EPAL como entidade formadora pela Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT), procura responder às necessidades deste Setor, o qual se encontra em permanente evolução e crescimento, exigindo cada vez mais qualificações teóricas associadas a competências adquiridas no meio empresarial.

A Academia tem como missão, desenvolver e valorizar as competências de gestão, técnicas e comportamentais específicas dos quadros e técnicos que trabalhem ou venham a trabalhar em entidades do Setor da Água e Ambiente e pretende constituir-se como uma referência nacional, no que diz respeito ao desenvolvimento e partilha do conhecimento necessário a todos os que se preparam para intervir ou já intervêm na diversidade de

Organizações e Instituições que integram este Setor. Para o desenvolvimento da sua atividade formativa, a Academia dispõe de condições privilegiadas e flexíveis ao nível das infraestruturas, abrangendo, para além do edifício da formação com quatro salas devidamente equipadas e uma área de convívio para intervalos, espaços verdes sustentáveis e estacionamento. Conta ainda com uma bolsa de formadores altamente especializados nas matérias abordadas nos cursos, assegurando a resposta e acompanhando de forma inovadora as constantes evoluções e necessidades do mercado onde opera.

Ao nível destas “Outras Atividades”, e embora as mesmas representem um valor marginal face à apresentada pelas atividades principais, as mesmas representam uma efetiva e forte aposta na inovação e desenvolvimento da marca EPAL, procurando responder a oportunidades de negócio, consciente das condições que reúne para o efeito e das vantagens que advêm para si própria e para o País, em termos de prestígio, de experiência e de reforço do seu *know-how*. Estas atividades, não fazendo parte da atividade principal da Empresa, contabilisticamente estão consideradas em Outros Rendimentos Operacionais, não concorrendo assim para o apuramento do volume de negócios da empresa.

Ao nível das atividades principais (abastecimento de água em Alta e Baixa), as receitas da Empresa resultam essencialmente dos níveis de procura por parte dos seus clientes, atendendo que não se perspetiva a expansão da atividade, com exceção de novos clientes devido ao aumento do número de consumidores em cada uma das áreas abastecidas pela EPAL. É importante salientar que foram desenvolvidas diversas ações com o objetivo de sensibilização para o uso eficiente da água, pelo que se assistiu, fruto de uma maior consciência ambiental dos seus clientes, a uma redução por essa via dos volumes fornecidos.

Nos anos de 2020 e 2021, em resultado da pandemia verificou-se a uma redução significativa nos consumos dos clientes diretos, nomeadamente com os decréscimos de volume nos segmentos de comércio e indústria e instituições, em consequência da redução da atividade económica na cidade de Lisboa. Em 2022 e 2023 assiste-se já a uma recuperação dessa quebra, que se perspetiva manter nos anos seguintes.

Em 2015, as tarifas a aplicar pela EPAL no período de convergência tarifária (2016-2020) foram definidas no Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio, nos Anexos IV e V. Estando previsto a EPAL apresentar a sua proposta de tarifário para o quinquénio seguinte, a pandemia veio adiar esse

processo, tendo a atualização das tarifas nos últimos anos tido por base a aplicação, às tarifas em vigor, da taxa de inflação prevista.

Ao longo do período de projeção (2024-2026), a estimativa para o volume de negócios resulta da previsão de volumes por segmento de cliente ao qual foi aplicada a tarifa estimada para cada um desses períodos (na ausência de tarifa fixada para esse período assumiu-se a atualização das tarifas atuais à taxa de inflação prevista para cada ano).

A quota de serviço (componente fixa) foi estimada tendo em conta a previsão para o n.º de clientes diretos e as tarifas atuais atualizadas à inflação.

Para o ano de 2024 o incremento no volume de negócios decorre quase exclusivamente do acréscimo de tarifa (3,3% correspondente à inflação estimada), pois as variações de volume estão apenas relacionadas com a retoma da atividade económica na cidade de Lisboa no pós-pandemia (essencialmente no segmento comércio e indústria) com o ligeiro acréscimo nos volumes vendidos.

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO								
a) Volume de negócios	179.747	181.395	185.479	188.709	1%	2%	2%	2%

b) Melhorar o resultado operacional, líquido de provisões e imparidades, e refletir esta orientação nos objetivos, planeamento da atividade e planeamento financeiro

Se ao nível do volume de negócios a empresa tem pouca flexibilidade/autonomia para influenciar o indicador, pois os volumes decorrem do nível de procura (para o qual a empresa sistematicamente alerta para a necessidade de racionalidade dos consumos) e as tarifas são fixadas pelo Estado, já o nível dos gastos operacionais tem mais margem de intervenção.

De facto, a EPAL tem vindo ao longo da última década, reiterada e consistentemente, assentando a sua gestão numa política exigente ao nível do controlo e racionalização de custos, promovendo a maximização da sua eficiência económica e financeira, sem, contudo, afetar a qualidade do serviço público que presta, num quadro de racionalidade empresarial, otimização permanente dos seus níveis de eficiência, qualidade do serviço prestado, sempre norteada por elevados padrões de qualidade e segurança.

Por conseguinte, a Empresa cumpre e aplica na plenitude as boas práticas e procedimentos decorrentes dos processos de contratação pública, quer individualmente, quer ao nível do processo centralizado instituído no Grupo Águas de Portugal, do qual faz parte. Aproveitando a maturidade que a EPAL tem vindo a dispor nestes processos, os quais têm possibilitado uma maior capacidade de

planeamento e controlo, estes procedimentos garantem a otimização e racionalização da aquisição de bens e serviços, através da obtenção de ganhos financeiros e da redução de custos, contribuindo para a otimização da capacidade da Empresa.

O exemplo do sucesso da política seguida pela EPAL é apresentado nos resultados obtidos todos os anos, onde são observados sistematicamente os valores planeados, cumprindo sempre a legislação e as orientações legais aplicáveis, as quais têm subjacente a racionalização económica e financeira, e maximizando os resultados obtidos pela Empresa, com a consequente distribuição crescente de dividendos ao acionista.

Não obstante o aumento generalizado dos preços que resultam, em grande medida, das alterações dos pressupostos macroeconómicos para o período em projeção, para o triénio 2024/2026 a EPAL mantém a linha de continuidade da política até agora seguida, em termos nominais, sendo que o presente Plano de Atividades e Orçamento contempla na sua essência esse princípio específico.

Acresce que o aumento dos gastos com amortizações e depreciações tem um forte impacto na evolução do EBIT, devido ao forte aumento do plano de investimentos que a Empresa se propõe efetuar no ano de 2024 e seguintes, comparativamente com os valores históricos dos últimos anos.

O indicador tendo por base os valores da Demonstração dos resultados é o seguinte:

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v.s. 2023	2025 v.s. 2024	2026 v.s. 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO								
b) EBIT, líq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	76.715	74.097	76.840	80.597	-2.618	2.743	3.757	1.294

Constata-se assim o cumprimento do indicador no triénio, apesar de incumprir em 2024.

Se ao indicador ajustarmos os efeitos não comparáveis (imposições legais e efeitos geopolíticos) ao cálculo do EBIT, a empresa cumpre a instrução de assegurar a melhoria do resultado operacional, quer no ano de 2024 quer em cada um dos anos do triénio do PAO:

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v.s. 2023	2025 v.s. 2024	2026 v.s. 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO								
b) EBIT, líq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	91.976	92.063	93.708	95.145	87	1.646	1.436	1.056

A Empresa vem solicitar que sejam tidos em linha de conta na avaliação do indicador relativo ao resultado operacional (medido pelo EBIT líquido de provisões e imparidades) os efeitos decorrentes dos impactos legais e dos efeitos geopolíticos.

c) Melhorar o resultado líquido, em execução da proposta de PAO, sempre que possível

Em linha com o que foi indicado no ponto anterior, a EPAL procura otimizar o resultado operacional da Empresa, bem como o resultado líquido. Para este último acresce, ao Resultado Operacional, a função financeira e os impostos.

Quanto à função financeira, a empresa tem vindo a procurar a rentabilização dos seus excedentes, sendo que, como empresa do Setor Empresarial do Estado que é, está obrigada a cumprir o princípio de Unidade de Tesouraria do Estado, tendo assim pouca margem para procurar fontes alternativas para a maximização dos rendimentos financeiros. Deste modo, apenas concede Apoios de Tesouraria à AdP SGPS S.A., quando esta o solicita, e efetua aplicações pontuais em CEDIC junto do IGCP. Durante o ano de 2023 a EPAL conseguiu rentabilizar os seus excedentes financeiros aproveitando o aumento das taxas de juros oferecidas pelos CEDIC, sendo que a remuneração dos apoios de tesouraria referidos se encontra indexada a essas taxas.

No que respeita aos gastos financeiros, historicamente o endividamento da empresa é integralmente constituído por empréstimos bancários de médio e longo prazo contraídos junto do Banco Europeu de Investimentos, para financiamento de parte do seu Plano de Investimentos, tendo sido, em 2022 e 2023, penalizados pela conjuntura económica que provocou a subida abrupta e consistente das taxas de juro de mercado.

No horizonte temporal do PAO e em resultado da necessidade de financiar o Plano de Investimentos, que como já foi referido apresenta um aumento significativo, perspectiva-se uma redução dos resultados financeiros.

Tendo por base o resultado líquido da demonstração de resultados a empresa cumpre no triénio o princípio de que deve melhorar o seu resultado líquido face ao do ano anterior, embora não cumpra esse princípio no ano de 2024.

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO								
c) Resultado líquido	53.596	51.843	52.893	55.081	-1.754	1.051	2.187	495

Se ajustarmos os efeitos não comparáveis (imposições legais e efeitos geopolíticos) ao cálculo do Resultado líquido, a empresa cumpre a instrução de assegurar a melhoria do resultado operacional, quer no ano de 2024 quer no triénio do PAO:

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO								
c) Resultado líquido*	64.340	64.490	64.769	65.322	151	278	554	327

*Valores ajustados dos efeitos não comparáveis

A Empresa vem solicitar que sejam tidos em linha de conta na avaliação do indicador relativo ao resultado líquido os efeitos decorrentes dos impactos legais e dos efeitos geopolíticos.

d) Realizar apenas os novos investimentos (que não de substituição) que viabilizem um aumento do resultado operacional ou necessários à prestação de serviço público ou de serviço de interesse geral contratualizados

A análise dos investimentos é efetuada de forma exaustiva no ponto 4. do presente documento.

A rentabilidade do ativo situa-se na ordem dos 8% a 9%:

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO								
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	9%	8%	9%	9%	-0,4 p.p.	0,2 p.p.	0,3 p.p.	0,1 p.p.

A empresa cumpre no triénio o princípio de que deve melhorar a rentabilidade do ativo face ao do ano anterior, embora não cumpra esse princípio no ano de 2024.

Se ajustarmos os efeitos não comparáveis (imposições legais e efeitos geopolíticos) ao cálculo da rentabilidade do ativo, a empresa cumpre a instrução de assegurar a melhoria do ROA, quer no ano de 2024 quer no triénio do PAO:

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO								
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)*	11%	11%	11%	11%	0,0 p.p.	0,1 p.p.	0,1 p.p.	0,1 p.p.

*Valores ajustados dos efeitos não comparáveis

e) Otimizar a utilização dos recursos humanos, prevendo as ações de formação que permitam melhorar a produtividade, assegurando em cada ano que é melhorado o rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores

Relativamente ao quadro de pessoal e à evolução prevista para o mesmo no período abrangido pelo presente PAO consta no ponto 5. deste documento uma análise pormenorizada.

No que respeita às orientações financeiras para o triénio, nomeadamente a melhoria do rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores, o mesmo não será possível de observar pelos seguintes motivos:

- A atividade da empresa, conforme tem vindo a ser indicado há vários anos, é deficitária em termos de recursos humanos, pelo que o aumento do quadro de pessoal visa salvaguardar a eficiência, a segurança operacional e uma qualidade de serviço superiores às atuais, e não diretamente o aumento do volume de negócios;
- O aumento do plano de investimentos previsto, na sua maioria de melhoria e reabilitação de instalações e equipamentos) aumenta exponencialmente o valor dos gastos de depreciações e amortizações do exercício, degradando determinantemente o resultado operacional da empresa (sem esse aumento a melhoria do rácio seria assegurada);
- Os impactos legais e os efeitos geopolíticos são igualmente determinantes para a degradação do rácio no ano de 2024, sendo que em 2025 e 2026 o mesmo apresenta valores positivos.

Adicionalmente, e no que respeita às ações de formação previstas, a EPAL dispõe de uma Academia de Formação (Academia das Aguas Livres), criada em 2013 na sequência da tomada de consciência de uma lacuna em Portugal, ao nível da oferta formativa para quadros técnicos e operacionais do Setor da Água e Ambiente, procurando responder às necessidades deste Setor, o qual se encontra em permanente evolução e crescimento, exigindo cada vez mais qualificações teóricas associadas a competências adquiridas no meio empresarial.

Sendo uma entidade certificada pela DGERT, tem como principal intuito desenvolver e valorizar as competências de gestão, técnicas e comportamentais específicas dos quadros e técnicos que trabalhem ou venham a trabalhar em entidades do Setor da Água e Ambiente, incluindo naturalmente os trabalhadores da EPAL que, são, inclusive, os principais formandos da Academia.

A Academia das Águas Livres dispõe de um plano de formação que abrange cursos de formação profissional contínua em diversas áreas, destacando-se as de Gestão e Operação de Sistemas de Águas, Controlo de Qualidade e Manutenção de Sistemas de Águas e Segurança. Estas áreas de formação e as respetivas ações visam a melhoria da produtividade dos trabalhadores da EPAL, e têm vindo ao longo dos últimos anos a serem incrementadas com programas avançados e pós-graduações direcionadas para técnicos superiores.

A EPAL dispõe de mecanismos que potenciam a frequência de ações de formação, designadamente quer através de pedidos expressos dirigidos pelas próprias áreas da Empresa, quer através do processo anual de avaliação de competências individual, no qual são identificadas as ações que permitam ao trabalhador alcançar o seu máximo potencial de desempenho e desenvolvimento, atribuindo prioridades, identificando o responsável que a ação de formação é cumprida, e o impacto expectável da ação no desempenho do trabalhador.

Face ao exposto, rácio obtido é o seguinte:

I EIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO								
e) Rentabilidade dos RH	115.283x	101.077x	104.442x	109.624x	- 14.206x	3.365x	5.182x	- 1.886x

A Empresa em 2024 não cumpre a Instrução de assegurar que o indicador de rentabilidade dos RH, medido pelo resultado operacional a dividir pelo número de trabalhadores deve melhorar (ponto 2 e) do Despacho n.º 324/2023-SET), solicitando a autorização expressa para o não cumprimento deste princípio, face aos motivos expostos.

f) Desenvolver planos financeiros que sustentem a atividade da empresa

No ponto 6 – informação financeira – é apresentado o planeamento financeiro para o triénio do PAO com a indicação das fontes de financiamento da atividade operacional e de investimentos.

No ponto 4. são analisados os investimentos previstos e detalhada a sua forma de financiamento.

Conforme disposto no ponto 2 f) do Despacho n.º 324/2023-STE, as empresas, para cada ano e ao longo do triénio 2024-2026, devem desenvolver planos financeiros que sustentem a atividade da empresa, incluindo os investimentos, com a apresentação das fontes de financiamento e a menção clara de que as ações ou investimentos estão contingentes na concretização de financiamentos. O plano financeiro deve separar de forma clara o financiamento da atividade operacional do investimento e o endividamento da empresa deve, como orientação geral, diminuir em termos nominais. Deve ser apresentado o Return on Equity (ROE, calculado como resultado líquido do exercício dividido pelo capital próprio), que deve melhorar em cada ano (no caso de a *equity* ser negativa, deverá ser demonstrado pela comparação da variação percentual do resultado operacional e do capital próprio).

A previsão para o ROE (Return on equity) para o período 2024/2026 é sintetizada no quadro seguinte:

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v.s 2023	2025 v.s 2024	2026 v.s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO								
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	8,0%	7,6%	7,7%	7,8%	-0,3 p.p.	0,0 p.p.	0,2 p.p.	0,0 p.p.

Apesar dos valores serem imateriais, a Empresa não cumpre a orientação no ano de 2024, mas cumpre nos outros dois anos do triénio.

A Empresa não cumpre a Instrução de assegurar que o ROE deve melhorar (ponto 2 f) do Despacho n.º 324/2023-SET), solicitando a autorização expressa para o não cumprimento deste princípio, face aos motivos expostos.

g) Reduzir o endividamento, em termos reais, líquido de investimento

O crescimento global do endividamento das empresas públicas, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo novos investimentos com expressão material, fica limitado a 2%, nos termos do artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro de 2022, que aprova o Orçamento do Estado para 2023.

Nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do Decreto – Lei de Execução Orçamental, o limite indicado exclui os novos investimentos com expressão material que não figurem no plano de investimentos do ano anterior, e cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a 10 milhões de euros, ou a 10% do orçamento anual da Empresa.

O ponto 4. do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, reitera a orientação de que a atividade das empresas públicas do SEE, e em especial o seu planeamento financeiro, para 2024, deve contemplar uma política de limitação do crescimento do endividamento das empresas, devendo o crescimento global do endividamento das empresas públicas, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo o financiamento por subsídio reembolsável/empréstimo bonificado afeto a projeto comunitário, de novos investimentos com expressão material e os previstos no PRR, ficar limitado a 2%.

O ponto 2 g) do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, dispõe que o endividamento, líquido de investimento, deve em 2024 diminuir em termos reais.

A Empresa tem vindo, ao longo dos últimos anos a reduzir de forma sustentada o seu nível de endividamento, conseguindo com o cash flow gerado fazer face aos compromissos decorrentes da sua atividade operacional, do investimento, dos dividendos distribuídos ao acionista e do serviço da dívida (capital e juros) dos financiamentos BEI.

Ao nível dos encargos financeiros tinha vindo nos últimos anos beneficiado das taxas de juro historicamente baixas, que lhe permitem não suportar juros nos empréstimos a taxa variável, e fixar taxas, nos períodos pré-definidos de revisão de taxa, dos empréstimos a taxa fixa a valores mais baixos. Na conjuntura atual e muito em consequência da crise geopolítica internacional este fenómeno tende a inverter-se, pois a pressão inflacionária obrigou já a ajustes nas taxas de juros do BCE, com os consequentes reflexos no aumento significativo das taxas de mercado.

A previsão de endividamento no período do PAO é a seguinte:

Endividamento (fórmula)	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital estatutário	150.000.000	150.000.000	150.000.000	150.000.000	150.000.000	150.000.000	0	0%
Financiamento remunerado	68.581.753	72.611.611	58.295.488	62.250.936	66.115.073	69.885.161	3.955.448	7%
Endividamento líquido de novos investimentos	218.581.753	222.611.611	208.295.488	212.250.936	216.115.073	219.885.161	3.955.448	1.9%
Endividamento líquido de novos investimentos, de acordo com o DLEO 2023	218.581.753	222.611.611	208.295.488	212.250.936	216.115.073	219.885.161	3.955.448	1.9%
Δ de endividamento		4.029.858	10.286.265	3.955.448	3.864.137	3.770.088		
Δ de endividamento (%)		1,8%	-4,7%	1,9%	1,8%	1,7%	6,6 p.p.	

A empresa cumpre a orientação de não aumentar o endividamento em mais de 2% em 2024 e em cada ano do triénio do PAO.

h) Reduzir o volume dos “pagamentos em atraso” (arrears)

Os pagamentos em atraso configuram situações excecionais e residuais que vão sendo resolvidas sem impacto no prazo médio de pagamentos que nos últimos anos atingiu um valor na ordem dos 30 dias.

Por forma a dar cumprimento às orientações e legislação vigente para as empresas do Setor Empresarial do Estado, apresenta-se o prazo médio de pagamento para 2023, de acordo com a aplicação do disposto na RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, mantendo-se a previsão de um prazo na ordem dos 30 dias:

Outros	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Prazo Médio de Pagamento	30	30	30	30	30	30	0	0%

No que respeita ao volume dos pagamentos em atraso (*arrears*), informa-se que a Empresa considerou que todos os valores ainda em receção e conferência em 2023 sejam regularizados, não se projetando qualquer atraso para o ano de 2024.

3.4. Medidas de otimização de desempenho

3.4.1. Eficiência operacional

A Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, estabelece no n.º 1 do artigo 34.º, que as empresas públicas devem prosseguir uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no Decreto-lei de execução orçamental.

Conforme disposto no ponto 3 v) do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, e n.º 1 do artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, deve ser garantido em 2024 a eficiência operacional da empresa, medida pelo rácio dos gastos operacionais (GO) sobre o volume de negócios (VN), o qual deve ser igual ou inferior ao verificado no ano anterior, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de disposições legais.

Na alínea c) do n.º 2 do mesmo artigo é referido que nos casos em que o rácio de eficiência operacional seja afetado por fatores excecionais, designadamente os decorrentes da crise geopolítica, com impacto orçamental significativo, devidamente fundamentados, pelo aumento do preço unitário dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transportes, ou por requisitos de segurança da respetiva atividade operacional, os membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela respetiva área setorial podem autorizar que o respetivo impacto seja deduzido do cálculo do rácio.

A mesma linha de raciocínio está presente nas IPG para 2024, que referem que, em situações excecionais, caso a empresa entenda que o rácio indicado não se revele adequado para aferir o nível da sua atividade, ou em que o rácio seja afetado por fatores extraordinários com impacto significativo, pelo cumprimento de imposições legais ou por requisitos de segurança da respetiva atividade operacional, a empresa pode propor outro indicador para aferir a eficiência operacional em 2024, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos exercícios de 2025 e 2026, a autorizar expressamente pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área setorial (Ponto 3 v) do Despacho n.º 324/2023-SET).

Para o período do PAO e como se considera que os gastos com a pandemia são residuais (como já o tinham sido em 2022), optou-se por não os individualizar, pelo que os indicadores apresentados não foram corrigidos de qualquer efeito da pandemia (nem nos anos do PAO, nem nos períodos reais de anos anteriores, designadamente 2022).

A EPAL tem vindo desde 2012 a proceder a uma acentuada contenção dos seus gastos operacionais, designadamente Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e Gastos com Pessoal, conforme se demonstra no quadro seguinte:

Rubricas	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Unidade: milhões Euros	Real										
FSE	34,5	32,1	29,1	28,9	32,2	30,9	32,3	32,9	34,5	30,5	28,2
Gastos com Pessoal	23,7	25,2	22,7	22,7	23,3	24,5	25,6	25,4	25,5	24,7	24,6

A gestão criteriosa que a Empresa tem vindo a praticar tem permitido gerar sistemática e consecutivamente resultados líquidos consistentes e apreciáveis, como se poderá verificar no quadro que apresenta a evolução anual do EBITDA e dos resultados líquidos.

Rubricas	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Unidade: milhões Euros	Real	Real	Real	Real	Real	Real	Real	Real	Real	Real	Real
EBITDA	87,9	81,4	102,4	93,3	96,0	99,3	95,4	102,8	94,0	98,9	110,7
Resultado Líquido	43,6	40,0	54,0	47,1	49,7	50,1	49,1	52,5	47,0	49,7	58,0

EBITDA = EBIT + Amortizações e Depreciações

Conforme referido no ponto 3.2. do presente documento, o ano de 2023 e subsequentes irá ser bastante influenciado por fatores extraordinários, com impacto relevante nos gastos, e que devem ser tidos em conta na avaliação do cumprimento das orientações para o SEE. Em sentido contrário, a atualização tarifária que se prevê não acompanhará a tendência de aumento dos gastos, atendendo que a taxa de atualização será bastante inferior à dos gastos, penalizando significativamente o rácio de eficiência operacional.

A este propósito, refira-se a elevada exigência que este indicador representa para a EPAL, pois atualmente apresenta um rácio de eficiência operacional - gastos operacionais sobre o volume de negócios (GO/VN) na ordem dos 30%. Este valor implica que a proporção de evolução para o volume de negócios por forma a assegurar o eventual aumento de gastos será de “1 para 3”, ou seja, e a título meramente exemplificativo, um aumento de gastos operacionais de 1 milhão de euros implicará que o volume de negócios deva aumentar cerca de 3 milhões de euros, para que o rácio seja mantido.

Os valores que respeitam ao apuramento do indicador de eficiência operacional - GO/VN, para os períodos compreendidos entre 2022 e 2026, tendo por base os valores constantes da demonstração

dos resultados e os impactos dos gastos da crise geopolítica e de orientações legais em RH, por naturezas são os seguintes:

Eficiência operacional	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-54.695.631	-80.038.090	-71.145.676	-74.074.590	-73.324.914	-71.461.503	-2.928.914	-4,1%
CMVMC	-1.906.319	-1.991.110	-2.106.539	-2.116.734	-2.115.887	-2.115.041	-10.195	-0,5%
FSE	-28.160.199	-51.116.706	-42.708.149	-42.539.519	-40.391.207	-38.487.315	168.630	0,4%
Gastos com pessoal	-24.629.113	-26.930.275	-26.330.989	-29.418.337	-30.817.820	-30.859.147	-3.087.349	-11,7%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	1.032.749	25.584.162	15.260.602	17.965.354	16.868.110	14.547.527	2.704.752	18%
Gastos decorrentes crise geopolítica internacional	467.450	23.908.582	13.602.258	15.004.510	12.607.246	10.286.664	1.402.252	10%
Imposições legais - RH	565.299	1.675.580	1.658.344	2.960.844	4.260.863	4.260.863	1.302.500	79%
Gastos operacionais ajustados	53.662.882	54.453.928	55.885.074	56.109.236	56.456.805	56.913.975	224.162	0,4%
Volume de negócios	170.009.334	175.193.983	179.746.550	181.395.137	185.479.443	188.709.481	1.648.587	0,9%
Vendas	168.500.127	173.693.983	178.606.549	180.055.137	184.139.443	187.369.481	1.448.587	0,8%
Prestações de Serviços	1.509.207	1.500.000	1.140.000	1.340.000	1.340.000	1.340.000	200.000	17,5%
Volume de Negócios ajustado	170.009.334	175.193.983	179.746.550	181.395.137	185.479.443	188.709.481	1.648.587	0,9%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	31,6%	31,1%	31,1%	30,9%	30,4%	30,2%	-0,16%	

As rubricas de gastos, em 2023 e 2024, encontram-se influenciadas pelos gastos acrescidos decorrentes da crise geopolítica, alvo de análise detalhada no ponto 4. do presente documento.

Ao nível das rubricas de gastos, verifica-se ainda um incremento nos gastos com o pessoal que tem como contrapartida uma redução nos fornecimentos e serviços externos, com a integração, no ano de 2024, nos quadros da Empresa, de trabalhadores para desenvolver algumas tarefas que são asseguradas através de prestações de serviços.

Caso seja considerada a nova atividade explicitada no ponto 3 do documento, o rácio com esse ajustamento será o seguinte:

Eficiência operacional	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-54.695.631	-80.038.090	-71.145.676	-74.074.590	-73.324.914	-71.461.503	-2.928.914	-4,1%
CMVMC	-1.906.319	-1.991.110	-2.106.539	-2.116.734	-2.115.887	-2.115.041	-10.195	-0,5%
FSE	-28.160.199	-51.116.706	-42.708.149	-42.539.519	-40.391.207	-38.487.315	168.630	0,4%
Gastos com pessoal	-24.629.113	-26.930.275	-26.330.989	-29.418.337	-30.817.820	-30.859.147	-3.087.349	-11,7%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	1.911.356	26.674.162	16.216.600	19.071.670	17.964.425	15.638.843	2.855.070	18%
Gastos decorrentes crise geopolítica internacional	467.450	23.908.582	13.602.258	15.004.510	12.607.246	10.286.664	1.402.252	0
Imposições legais - RH	565.299	1.675.580	1.658.344	2.960.844	4.260.863	4.260.863	1.302.500	1
Gastos nova atividade Aquamatrix	878.607	1.090.000	955.998	1.106.316	1.096.316	1.091.316	150.318	0
Gastos operacionais ajustados	52.784.275	53.363.928	54.929.076	55.002.920	55.360.489	55.822.660	73.844	0,1%
Volume de negócios	170.009.334	175.193.983	179.746.550	181.395.137	185.479.443	188.709.481	1.648.587	0,9%
Vendas	168.500.127	173.693.983	178.606.549	180.055.137	184.139.443	187.369.481	1.448.587	0,8%
Prestações de Serviços	1.509.207	1.500.000	1.140.000	1.340.000	1.340.000	1.340.000	200.000	17,5%
Volume de Negócios ajustado	170.009.334	175.193.983	179.746.550	181.395.137	185.479.443	188.709.481	1.648.587	0,9%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN) ajustados com nova atividade	31,0%	30,5%	30,6%	30,3%	29,8%	29,6%	-0,24%	

A Empresa cumpre a Instrução de assegurar que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, ajustados dos efeitos decorrentes da crise geopolítica internacional e das imposições legais (designadamente nos gastos com o pessoal em resultado das orientações do acionista Estado em termos do acordo de valorização de rendimentos), seja igual ou inferior ao verificado no ano de referência Ponto 3 v) do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, e n.º 1 do artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro).

Atendendo que o rácio de eficiência operacional é afetado por fatores excecionais, designadamente os decorrentes da crise geopolítica, com impacto orçamental significativo, vem a Empresa solicitar aos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela respetiva área setorial que, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 133.º do DLEO 2023, e a título excepcional, autorizem que o respetivo impacto destes fatores seja deduzido do cálculo do rácio.

3.4.2. Otimização de gastos

3.4.2.1. Gastos operacionais

Conforme disposto no ponto 3 vi) do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores ao valor registado ou estimado para o ano anterior, corrigido com a taxa de inflação prevista, sem prejuízo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental.

Conforme disposto no ponto 2 do Despacho n.º 324/2023-SET, deverá ser dada particular atenção à fundamentação de um crescimento real do volume de negócios superior ao do PIB, para qualquer um dos anos do triénio, bem como nos casos em que a taxa de crescimento dos gastos operacionais seja superior à do volume de negócios.

A variação prevista para o triénio é a seguinte:

IIEPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
ii) Gastos operacionais (%)	55.885	56.109	56.457	56.914	0%	1%	1%	1%
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS								
Gastos operacionais (corrigido do IPC)	55.885	54.528	55.296	55.798	- 1.357	768	502	- 29

A Empresa cumpre assim a Instrução de assegurar que os gastos operacionais deverão evoluir à taxa percentual inferior à do volume de negócios (ponto 3 vi) do Despacho n.º 324/2023-SET).

3.4.2.2. Gastos com o pessoal

Conforme disposto no ponto 3 vi) do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, os gastos com pessoal devem ser desagregados e fundamentados, permitindo uma análise autónoma, designadamente, dos gastos relativos aos órgãos sociais, dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, excluindo rescisões por mútuo acordo.

Vem o DLEO 2023 – Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro – clarificar, no n.º 4 do artigo 133.º, que devem ser iguais ou inferiores ao valor registado no ano anterior, os gastos com pessoal, excluindo os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.

Os valores referentes ao período 2022 – 2026 são apresentados no quadro seguinte:

Pessoal	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Nº Total de Trabalhadores	654	721	654	722	725	727	68	10%
Nº de membros dos órgãos sociais	12	12	12	12	12	12	0	0%
Nº de membros cargos de direção	20	20	18	18	18	18	0	0%
Nº dos restantes trabalhadores	622	689	624	692	695	697	68	11%
Gastos totais com pessoal*	24.629.113	26.930.275	26.330.989	29.418.337	30.817.820	30.859.147	3.087.349	12%
Gastos com órgãos sociais**	502.166	653.686	617.731	635.433	651.446	651.446	17.703	3%
Gastos com cargos de direção	2.029.717	2.059.117	1.863.280	1.956.444	2.050.353	2.050.353	93.164	5%
Remuneração do pessoal	19.615.159	21.189.165	20.584.303	23.504.760	24.809.321	24.970.648	2.920.457	14%
Benefícios pós-emprego	387.453	435.000	319.475	325.000	325.000	305.000	5.525	2%
Ajudas de custo	452.630	462.000	472.500	475.000	460.000	410.000	2.500	1%
Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0%
Restantes encargos	1.641.989	2.131.307	2.473.700	2.521.700	2.521.700	2.471.700	48.000	2%
Informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	0	0	0	0	0	0	0	0%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	1.530.834	1.657.314	1.725.034	1.530.834	100%
(iii) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	0%
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	0	1.675.580	1.658.344	2.960.844	4.260.863	4.260.863	1.285.319	43%
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0	0	0	0	0	0	0	0%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	0	0	0	0	0	0	0	0%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	0%
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-502.166	-653.686	-617.731	-635.433	-651.446	-651.446	-17.703	-3%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	0%
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias***	0	-1.675.580	-1.658.344	-2.960.844	-4.260.863	-4.260.863	-1.302.500	-79%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	0%
(+) Absentismo	574.403	0	558.000	300.000	300.000	300.000	-258.000	-46%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	24.701.351	24.601.008	24.612.914	26.122.060	26.205.511	26.246.838	1.509.146	6%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social								
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.								
*** Inclui orientações expressas do acionista Estado								
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	79%	86%	84%	90%	95%	95%	0	8%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	8%	8%	8%	7%	8%	8%	0	-1%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	2%	3%	3%	2%	2%	2%	0	-3%

Em termos absolutos o gasto comparável é apresentado na última linha do quadro seguinte, deduzindo os efeitos decorrentes dos aumentos de *headcount*.

Pessoal	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Nº Total de Trabalhadores	654	721	654	722	725	727	68	10%
Nº de membros dos órgãos sociais	12	12	12	12	12	12	0	0%
Nº de membros cargos de direção	20	20	18	18	18	18	0	0%
Nº dos restantes trabalhadores	622	689	624	692	695	697	68	11%
Gastos totais com pessoal*	24.629.113	26.930.275	26.330.989	29.418.337	30.817.820	30.859.147	3.087.349	12%
Gastos com órgãos sociais**	502.166	653.686	617.731	635.433	651.446	651.446	17.703	3%
Gastos com cargos de direção	2.029.717	2.059.117	1.863.280	1.956.444	2.050.353	2.050.353	93.164	5%
Remuneração do pessoal	19.615.159	21.189.165	20.584.303	23.504.760	24.809.321	24.970.648	2.920.457	14%
Benefícios pós-emprego	387.453	435.000	319.475	325.000	325.000	305.000	5.525	2%
Ajudas de custo	452.630	462.000	472.500	475.000	460.000	410.000	2.500	1%
Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	
Restantes encargos	1.641.989	2.131.307	2.473.700	2.521.700	2.521.700	2.471.700	48.000	2%
Informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	0	0	0	0	0	0	0	
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	1.530.834	1.657.314	1.725.034	1.530.834	
(iii) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	0	1.675.580	1.658.344	2.960.844	4.260.863	4.260.863		
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias								
(vi) Outras valorizações remuneratórias	0	0	0	0	0	0	0	
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-502.166	-653.686	-617.731	-635.433	-651.446	-651.446	-17.703	-3%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias***	0	-1.675.580	-1.658.344	-2.960.844	-4.260.863	-4.260.863	-1.302.500	-79%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	
(+) Absentismo	574.403	0	558.000	300.000	300.000	300.000	-258.000	-46%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	24.701.351	24.601.008	24.612.914	26.122.060	26.205.511	26.246.838	1.509.146	6%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	1.530.834	1.657.314	1.725.034		
Gastos com pessoal comparáveis	24.701.351	24.601.008	24.612.914	24.591.226	24.548.197	24.521.804		

Excluindo o impacto do aumento de headcount (concretizado por contrapartida de uma redução de FSE) a Empresa cumpre assim a Instrução de assegurar que os gastos com o pessoal são iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

3.4.2.3. Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (alínea c) do n.º 4 do artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro)

Não obstante este indicador não constar das IPG para 2024, nos termos do Despacho n.º 324/2023-SET, apresenta-se pois constar no DLEO 2023:

Deslocações, Ajudas de custo e alojamento, frota automóvel e estudos	2022	2023	2023	2024	2025	2026
	Real	PAO	Estimativa	Orçamento	Projeção	Projeção
Deslocações, ajudas de custo e alojamento	61.595	92.500	89.999	90.000	90.000	90.000
Frota Automóvel	2.128.696	2.169.132	2.356.229	2.401.765	2.518.685	2.493.379
Estudos e pareceres	263.175	280.000	285.000	250.000	250.000	250.000
Total	2.453.466	2.541.632	2.731.228	2.741.764	2.858.685	2.833.379

A evolução dos gastos com a frota encontra-se influenciada pelo prolongamento dos contratos de aluguer operacional das viaturas, os quais têm tido em média acréscimos de 25% face à renda anterior. Prevê-se que este facto ocorra ainda durante todo o exercício de 2024 e que só em 2025 e 2026 comecem a ser substituídas as viaturas no âmbito do Programa da Frota Verde do Grupo AdP, as quais serão objeto de participação (já aprovada) na esfera do Fundo Ambiental.

Nos termos do Despacho de aprovação do PAO 2023 a empresa vai em 2024 proceder à aquisição da viatura em regime de aluguer operacional a afetar ao negócio Aquamatrix.

Vem a empresa desde já solicitar autorização para desenvolvimento dos procedimentos de contratação necessários para a substituição da sua frota, estimando-se um contingente de 115 viaturas em 2025 e 105 viaturas em 2026.

4. PLANO DE INVESTIMENTOS

4.1. Enquadramento

A EPAL tem mais de 150 anos de existência, tendo o seu sistema de abastecimento de água sido construído e ampliado ao longo de décadas. Os últimos investimentos de expansão do sistema de abastecimento (investimentos que geram acréscimo do volume de negócios) ocorreram já num passado distante, com a construção do adutor de Circunvalação (concluída em 2001), a ampliação do subsistema de Castelo do Bode para fazer face ao alargamento do abastecimento aos municípios do Oeste (concluída em 2007) e o reforço do abastecimento ao município de Mafra (2007).

A partir daí o investimento da EPAL tem-se centrado na fiabilidade e segurança do sistema e na garantia da qualidade da água, apresentando o sistema de abastecimento um elevado grau de estabilidade.

O valor do ativo fixo tangível líquido tem diminuído, fruto do esforço da Empresa em adaptar o seu sistema de abastecimento a um contexto de não crescimento da atividade e em que a capacidade instalada é suficiente, facto que recolocou o foco do investimento no aumento da eficiência operativa e na redução do risco de falha.

O sistema de abastecimento da EPAL é um sistema de grande dimensão, composto por 2 Estações de Tratamento de Água (ETA), 696 Km de Adutores, 1.449 Km de condutas de Rede de Distribuição, 42 Estações Elevatórias, 40 Reservatórios e 104 mil ramais de ligação, com um valor bruto do Ativo Fixo Tangível, a 31 de dezembro de 2022, de 1,5 mil milhões de euros, que gerou uma amortização de 27,6 milhões de euros.

Manter esta base de ativos implica um investimento constante, que em termos médios deverá rondar um valor na ordem dos 28 milhões de euros/ano, equivalente ao valor das amortizações anuais.

Com a economia ainda combalida após 2 anos de pandemia, que dificultou a execução dos investimentos, surge depois o efeito económico do conflito armado na Ucrânia, que se está a traduzir no aumento da inflação e na incerteza nos mercados de matérias-primas, dificultando ainda mais a execução dos atuais contratos e o lançamento de novas obras e processos de aquisição.

4.2. Metodologia

A EPAL elabora o Plano de Investimentos anualmente, tendo o Plano um horizonte temporal de 3 anos.

A elaboração do novo Plano tem como ponto de partida o Plano em curso e a correspondente execução, sendo constituídos grupos de trabalho transversais específicos dedicados por natureza de ativo, que analisam os investimentos em curso, as futuras necessidades de investimento e apresentam as propostas de atualização.

A seleção dos investimentos é suportada em análises multicritério e de risco, pelo que o Plano de investimento proposto no PAO 2024-2026 reflete o grau de prioridade dos investimentos de acordo com a metodologia que se explica de seguida, tendo como objetivo:

- a) Garantir a qualidade da água destinada ao consumo humano;
- b) Assegurar um nível de serviço e um grau de segurança estratégico do sistema, capaz de responder em quantidade e qualidade às solicitações dos Clientes;
- c) Corresponder aos desafios infraestruturais decorrentes da implementação de medidas de adaptação às alterações climáticas;
- d) Garantir a infraestruturização necessária à transição energética;
- e) Ser sustentável em termos económico-financeiros.

A abordagem metodológica desenvolvida na EPAL para a priorização de investimentos, validada pelo Conselho de Administração na fase de arranque do processo, foca a atenção em cada uma das naturezas de ativos da empresa, facto que originou a constituição de uma equipa designada de “Painel de Peritos” (um grupo por cada natureza de ativo). Este painel é essencialmente composto por especialistas das Direções de Gestão de Ativos, Engenharia, Manutenção, Operação, Inovação e Desenvolvimento, Clientes, Sustentabilidade e Controlo de Qualidade da Água.

Cada grupo do “Painel de Peritos” segue a metodologia apresentada no quadro seguinte:

Complexidade	Categoria	Metodologia
Básica	Investimentos correntes	Propostas diretamente pelas áreas
Média	Novos ativos	Análise por parte do Painel de Peritos (Justificação custo – benefício)
Elevada	Reabilitação/ Renovação	Análise por parte do Painel de Peritos (Análise de Risco ou Multicritério)

Estratégica	Investimentos Estratégicos	Baseado em estudos específicos ou em recomendações Corporativas, do Plano Diretor e Plano Geral da Rede, cujos resultados devem ser integrados na análise efetuada pelo Painel
--------------------	----------------------------	--

As propostas para os **Investimentos Correntes** respeitam a investimentos associados a intervenções normalmente simples (ex.: substituição de instrumentação), mas que importa concretizar para assegurar o normal funcionamento das infraestruturas essenciais à exploração do Sistema da EPAL.

Os grupos analisam ainda as propostas de Investimentos em **Novos Ativos**, as quais são acompanhadas de justificação dos investimentos a realizar.

Para a análise dos **Investimentos em Reabilitação/Renovação** de grandes naturezas de ativos (correspondentes a cada grupo do Painel), utilizam-se metodologias de análise de risco para a Rede de Distribuição, Rede de Adução, Reservatórios, Captações, Estações Elevatórias e Postos de Transformação.

No que concerne às duas principais Estações de Tratamento de Água (ETA), a ETA da Asseiceira e a ETA de Vale da Pedra, face à sua singularidade e importância estratégica, têm sido objeto de análise específica, tendo inclusive sido criadas 2 CTA (Comissões Técnicas de Acompanhamento) uma para a ETA da Asseiceira e outra para a ETA de Vale da Pedra, com o objetivo de articular e gerir os diferentes investimentos, necessidades e prioridades de intervenção nestas importantes infraestruturas do sistema de abastecimento da EPAL.

Por outro lado, os grupos referidos incorporam na sua análise as conclusões dos estudos referentes a **Investimentos no Desenvolvimento Estratégico do Sistema**. Os investimentos que recaem nesta categoria resultam das recomendações do Plano Diretor/ Plano Geral da Rede bem como da elaboração de estudos específicos face a necessidades prementes da empresa ou a oportunidades de mercado para expandir ou diversificar o negócio da EPAL (ex.: Aqueduto do Alviela, Estratégia para a Neutralidade Energética (EPAL 0% de Energia), Duplicação dos troços não duplicados do Adutor de Castelo do Bode e Reabilitação das Conduas de Valadas. A sua justificação está, pois, suportada nos referidos estudos. Os investimentos que têm como missão a adaptação às alterações climáticas são igualmente reconhecidos nesta categoria.

Rede de distribuição de Lisboa

A proposta de investimentos para a rede de distribuição de Lisboa tem em consideração os seguintes fatores:

- A análise das áreas prioritárias para reabilitação da rede de distribuição, resultante da aplicação de uma matriz multicritério, conjugando a aplicação de uma análise de risco (80%) com fatores económicos (20%) às diferentes áreas de suspensão da rede. A matriz multicritério resulta assim, da conjugação da (i) análise de risco que se baseia em critérios relacionados com o desempenho esperado (idade/material) e o desempenho real (nº avarias /ano /100 km), com a criticidade da área de suspensão em termos do nº clientes equivalentes afetados, (ii) com a análise de custos de manutenção vs. de reabilitação dessas áreas. Atendendo às características deste ativo (1.400 km de rede malhada em Lisboa), esta análise é efetuada diretamente no Sistema de Informação Geográfica (SIG), através da sua aplicação aos cerca de 35 mil troços;
- Ampliação da rede, de modo a dar resposta a novos abastecimentos (extensão de rede e novos ramais em rede existente).

Na imagem seguinte apresenta-se um exemplo do resultado da aplicação da matriz de risco, com a identificação dos troços prioritários para as condutas em Lisboa de DN ≤ 400 mm, em termos de reabilitação assinalados a vermelho e laranja.



Fig.1 – Troços prioritários (Rede de Distribuição DN ≤ 400 mm)

A reabilitação de condutas na rede de Lisboa tem por objetivo assegurar uma idade média compatível com a eficiência operacional desejável para o Sistema de Distribuição, nomeadamente ao nível da fiabilidade, consistência e qualidade de serviço prestado ao cliente, tendo como uma das naturais consequências a redução das avarias na Rede de Distribuição.

Rede de adução de Lisboa

No caso dos adutores em Lisboa a análise de risco é efetuada através da aplicação da matriz de risco à rede de adução na cidade de Lisboa, que se baseia em critérios relacionados com o desempenho esperado (idade/material) e o desempenho real (n.º avarias /ano /100 km), com a consequência da falha desses troços em termos de redundância, danos a terceiros (arrebentamento) e imagem (vias principais, zona histórica, ou restantes ruas). São também tidas em consideração as recomendações do Plano Geral da Rede (Plano Estratégico).

A análise é efetuada no Sistema de Informação Geográfica, permitindo desta forma localizar as áreas com prioridade de reabilitação mais elevada, tendo-se adotado a definição generalizada de risco, como sendo $R = P \times C$, em que “P” é a probabilidade de falha dos diferentes troços (idade/material, n.º avarias na suspensão /ano /100 km) e “C” a consequência da falha desses troços (Arrebentamento, redundância, imagem).

No plano de investimentos foram consideradas as reabilitações nos seguintes adutores de Lisboa:

- Conduto adutora Calçada da Carriche;
- Conduto adutora Zona Média Olivais / Campo de Ourique;
- Conduto adutora Telheiras / Alfragide;
- Conduto adutora Barbadinhos / Vale Escuro.

Está igualmente previsto a realização de campanhas de avaliação da condição funcional e da integridade estrutural a diversos troços de adutores recorrendo a novas tecnologias, no âmbito de um conjunto de medidas para a redução de perdas.

Na imagem seguinte apresenta-se o resultado da aplicação da matriz de risco às grandes condutas adutoras em Lisboa:



Fig.2 – Troços prioritários (Rede de Distribuição DN>400mm)

Rede de adução Fora de Lisboa

A identificação dos investimentos efetuada para a rede de adução resultou:

- das recomendações estratégicas do Plano Diretor de Desenvolvimento do Sistema de Abastecimento da EPAL;
- dos estudos estratégicos específicos, como é o caso dos investimentos resultantes das soluções preconizadas no estudo do Aqueduto do Alviela e no estudo de duplicação dos troços não duplicados (19 km) do Adutor de Castelo do Bode (adutor crítico para o sistema de abastecimento da EPAL, transportando cerca de 80% da água fornecida pela EPAL), e estudo Conduitas de Valadas/Vale da Pedra (reabilitações das Conduitas de Água Bruta e Água Tratada);
- da aplicação de uma análise de risco, tendo-se adotado a definição generalizada de risco, como sendo $R = P \times C$, em que “P” é a probabilidade de falha dos diferentes troços (idade, material, tipo de escoamento, número de avarias /ano /100 km, resultado de inspeções) e “C” a consequência da falha desses troços (redundância, relevância). Das prioridades de investimento resultantes da aplicação desta matriz, destacam-se as seguintes reabilitações:
 - Adutor Vila Franca de Xira-Ralis, solução de reabilitação para os troços não reabilitados em análise por Grupo de Trabalho constituído para o efeito, estando já definido o troço A como primeira prioridade e F como prioridade imediatamente seguinte;
 - Obra Especial (OE) da Vala Real;
 - Conduita elevatória da Ravina e OE Zairinho do Adutor Castelo de Bode;
 - Reabilitação Geral da Chaminé de Equilíbrio da Linha 1 do Adutor de Castelo do Bode;
 - Adutor Camarate/Sacavém – Várzea de Loures;
 - Adutor da Costa do Sol, nomeadamente a reabilitação do troço suspenso na Ribeira do Jamor.

Vão ainda ser realizadas campanhas de inspeção e de avaliação da condição funcional e da integridade estrutural a diversos troços de adutores, recorrendo a tecnologia com base na análise da continuidade eletromagnética.

Contadores e Medição

O investimento a realizar na aquisição de contadores de água e medidores de caudal visa satisfazer a necessidade contínua de renovação do parque instalado de modo a:

- Dar cumprimento aos requisitos legais do Controlo Metrológico, aplicáveis a instrumentos utilizados na medição de consumos objeto de faturação;
- Melhorar o rendimento da medição, por antecipação da substituição de contadores decorrente de análise custo-benefício (Billmeter);
- Dar continuidade à progressiva requalificação tecnológica dos instrumentos de medição de consumos e monitorização de caudais em Grandes Clientes e em ZMC;
- Prosseguir com a renovação dos medidores de caudal não autónomos, nomeadamente os aplicados na medição de grandes caudais, em faturação e controlo.

Complementarmente, prevê-se a reconversão dos locais de abastecimento a Clientes Diretos que forem objeto desta intervenção, criando condições técnicas adequadas à instalação do novo contador, no sentido de ir ao encontro do disposto no Plano de Segurança da Água (PSA) e respetivo Plano de Ações para Gestão de Risco (PAGR) da EPAL. Estes documentos objetivam o cumprimento dos requisitos constantes do aditamento ao Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, previstos no Artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro. Assim, foi identificada esta nova necessidade de investimento de “Otimização dos locais de medição de consumos de água”, que prevê a substituição dos contadores em pontos de faturação em “baixa” abrangidos pelo programa de renovação do parque de contadores, que inclui a instalação de válvulas anti-retorno para mitigação dos riscos de contaminação pela água proveniente da rede predial.

Adicionalmente, foi incorporada no Plano de Investimento a implementação de Telemetria nos Clientes da EPAL, decorrente do Planeamento Estratégico para a Expansão da Telemetria - projeto Medição Interativa / “*Interactive Metering*”.

Equipamentos - Captações, Estações Elevatórias e Postos de Transformação

A decisão de se intervir, em termos de substituição dos equipamentos, em Captações, Estações Elevatórias ou nos Postos de Transformação, baseou-se numa análise de risco.

Assim, numa primeira fase, o trabalho consistiu na análise da criticidade de cada um dos ativos para a exploração do sistema de abastecimento da EPAL. Numa segunda fase, procedeu-se à análise da probabilidade de falha do desempenho dos mesmos ativos, através de um método semiquantitativo.

Tendo sido seguida uma abordagem semelhante para estes três tipos de ativos, descreve-se seguidamente, a título de exemplo, os critérios utilizados na análise de Risco: Desempenho (Grau de

obsolescência dos equipamentos, anomalias, inadequação à exploração) x Criticidade (relevância e redundância).

Neste contexto, destacam-se as necessidades de intervenção nas seguintes necessidades de intervenção:

- Estações Elevatórias (EE) - EE Castelo Bode I, II e Poço, EE Olivais I e II, EE Vila Franca de Xira I, EE Telheiras e EE Amadora;
- Postos de Transformação (PT) – PT Ota, PT Guerreiros e PT Restelo.

Construção Civil - Reservatórios, Captações, Estações Elevatórias, Postos de Transformação e ETA

As propostas de intervenção em reservatórios e edifícios de Captações, Estações Elevatórias e Postos de Transformação e Reservatórios, resultam igualmente de uma análise de risco.

Estas análises resultam das inspeções e do impacto na operação em termos de probabilidade; e de relevância (caudal) e redundância em termos de consequência.

No caso dos reservatórios, esta análise está fortemente apoiada nos resultados das inspeções, ensaios de estanqueidade (% perdas) em termos de probabilidade; e de relevância (importância estratégica/ redundância) e autonomia (capacidade de armazenamento) em termos de consequência. No caso dos edifícios de Captações, Estações Elevatórias e Postos de Transformação, as análises resultam das inspeções e do impacto na operação em termos de probabilidade; e de relevância (caudal) e redundância em termos de consequência.

Neste contexto, destacam-se as necessidades de intervenção:

- Reservatórios - reabilitação do Reservatório Alto de Carenque, Reservatório R3 de Vila Franca de Xira, Reservatório de Alfragide e Célula 2 do Reservatório de Telheiras;
- Captações – Torre de Captação de Castelo do Bode;
- Estações Elevatórias - EE Vila Franca Xira e EE Olivais I;
- Estações de Tratamento de Água – Reabilitação da bateria de filtração e Reservatório Elevado da Lavagem dos filtros da linha 1 ETA da Asseiceira;

Postos de Cloragem

No caso dos Postos de Cloragem foram consideradas as soluções técnicas definidas no âmbito do Grupo de Trabalho – Análise e Definição da Estratégia a Adotar ao Nível da Cloragem na Rede da EPAL, salvaguardando os seguintes objetivos:

- Aumento significativo da segurança das pessoas, dos colaboradores e do meio envolvente;
- Aumento da fiabilidade da instalação devido à obsolescência dos equipamentos;
- Redução dos custos de exploração e manutenção;
- Adequação a regimes de exploração atuais, aumentando a eficácia da exploração do posto de cloragem, e consequente melhoria na gestão da qualidade da água.

Neste contexto, destacam-se as necessidades de intervenção no PC Alenquer, PC Vila Franca de Xira e PC Vila Fria.

Plano de Segurança da Água (PSA)

Adicionalmente, o processo de elaboração do PAI foi ainda articulado com a Direção de Laboratório, no sentido contemplar as medidas de natureza de investimento identificadas no Plano de Segurança da Água.

Vetores estratégicos do Grupo AdP

O Grupo Águas de Portugal desenvolveu um quadro estratégico de Compromisso, assente na excelência do serviço ao cliente, na inovação, na resiliência, na neutralidade energética e carbónica e na economia circular.

A sua concretização passa por investimentos que visam: a) digitalização; b) economia circular; c) neutralidade energética. Estas linhas promovem a resiliência e eficiência dos sistemas de abastecimento, assim como a redução do seu impacto em termos ambientais.

A transposição destas linhas para a esfera da EPAL traduz-se na implementação e remodelação dos sistemas de *Sensorização IoT* da rede de abastecimento, renovação tecnológica de válvulas, plataforma IT, instalação de rede de comunicações proprietária na Cidade de Lisboa, Sistemas de vigilância eletrónica com imagem de infraestruturas, Sistemas automáticos de abastecimento de reagentes e **dos investimentos constantes do projeto EPAL 0% Energia.**

Os Investimentos do projeto **EPAL 0% Energia** visam atingir a neutralidade energética da EPAL, em alinhamento com o Roteiro Nacional de Baixo Carbono 2050 e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Estes investimentos foram analisados do ponto de vista do **custo ao longo do seu ciclo de vida** e priorizados em função dessa mesma análise.

A EPAL pretende assim reforçar o seu desempenho energético, criando condições a que possa assegurar a neutralidade energética, ou seja, o consumo de energia elétrica igualar a produção de energia elétrica na mesma. Os projetos previstos assentam nos seguintes eixos de atuação:

- Reduzir os consumos de energia;
- Minimizar as flutuações de consumo de energia;
- Produção de energia elétrica;
- Gestão de cargas e da reserva de água em ordem à maximização do autoconsumo.

Por fim, o resultado de todo este processo foi apresentado ao Conselho de Administração, que aprovou o novo Plano de Investimentos.

Para além da Análise de Risco ou Multicritério que justificam e priorizam todos os investimentos de reabilitação, os novos ativos em investimentos estratégicos são sujeitos a estudos que comprovem a sua necessidade económica/social/ambiental.

As análises realizadas pela EPAL contêm a memória descritiva do Investimento, o seu objetivo, a sua programação plurianual, bem como os indicadores económico-financeiros que avaliam o projeto.

Reforça-se ainda que, decorrente dos requisitos do Código dos Contratos Públicos, a EPAL se encontra obrigada a realizar, aquando da decisão de contratar, uma Análise Custo-Benefício (ACB) para Investimentos superiores a 5 milhões de euros (excetuando-se os Investimentos de Reabilitação).

4.3. Plano de Investimentos 2024-2026

Com base na metodologia enunciada no ponto anterior, o Conselho de Administração da EPAL aprovou, na sua reunião n.º 28, de 12 de julho de 2023, o Plano de Investimentos 2024/2026 que se sintetiza no quadro seguinte:

Investimento	milhares de euros				
	E 2023	2024	2025	2026	TOTAL 2024-2026
A - Transitam de anos anteriores	42.209	26.765	8.307	7.141	42.212
B - Iniciados no período 2024-2026	17.141	37.135	68.993	67.159	173.288
TOTAL	59.350	63.900	77.300	74.300	215.500

O investimento previsto visa criar condições para a sustentabilidade dos ativos, dando cumprimento aos objetivos para a qualidade da água destinada ao consumo humano e assegurar um nível de serviço e um grau de segurança estratégico do sistema, capaz de responder em quantidade e qualidade às

solicitações dos Clientes, procurando ao mesmo tempo ser sustentável em termos económico-financeiros.

O **Plano de Investimentos para o triénio 2024-2026**, ascende a cerca de **215,5 milhões de euros**, dos quais **42,2 milhões de euros transitam de anos anteriores**.

Do Anexo VI ao presente documento constam os seguintes quadros com o detalhe do Plano ao nível de cada investimento:

- Quadro 1- Quadro do Investimento no layout previsto no Despacho n.º 324/2023-SET;
- Quadro 2- Evolução do Investimento por objetivo (2020-2026);
- Quadro 3- A - Detalhe dos investimentos que transitam de anos anteriores;
- Quadro 4- C - Detalhe dos novos investimentos iniciados no período;
- Quadro 5- Sistema de Controlo de Investimentos e respetivas fichas.

Seguidamente apresenta-se o **investimento iniciado no período 2024-2026 (B)**. O investimento iniciado no período compreende investimentos recorrentes, a aquisição de bens, capitalização de encargos, bem como novos investimentos.

milhares de euros

B - Investimento iniciado no período 2024-2026	E 2023	2024	2025	2026	TOTAL 2024-2026
Recorrente	8.578	10.203	12.117	11.155	33.474
Aquisição de bens	3.497	4.119	4.400	4.301	12.820
Capitalização de encargos	1.900	2.000	2.000	2.000	6.000
C - Novos investimentos	3.166	20.813	50.477	49.703	120.994
<i>Investimentos de substituição</i>	<i>2.666</i>	<i>15.073</i>	<i>32.687</i>	<i>28.020</i>	<i>75.780</i>
<i>Outros investimentos</i>	<i>499</i>	<i>5.740</i>	<i>17.790</i>	<i>21.683</i>	<i>45.214</i>
TOTAL	17.141	37.135	68.993	67.159	173.288

Os investimentos recorrentes correspondem aos investimentos associados a intervenções rotineiras na rede designadamente a ampliação, ligação de novos clientes e a substituição da rede de Lisboa.

A aquisições a bens corresponde às compras diretas de material feitas pelas direções para o desenvolvimento normal da sua atividade.

Os **novos investimentos (C)** que se encontram detalhados no Anexo VI -4) não geram acréscimo do volume de negócios e respeitam na sua grande maioria a investimentos de substituição/reabilitação e de garantia de segurança do sistema de abastecimento.

O quadro abaixo apresenta a descrição dos principais investimentos para o triénio 2024-2026:

milhares de Euros

INVESTIMENTO	DESCRIÇÃO	E 2023	Projeção			Total 2024 - 2026
			2024	2025	2026	
Garantia da Capacidade		987	925	1 717	1 450	4 093
Ampliação - Cidade	Destaca-se o projeto de “Monsanto”	450	300	950	700	1 950
Ampliação da Rede de Distribuição	A ampliação destina-se a dar resposta a novos abastecimentos (extensão de rede e novos ramais em rede existente)	537	555	567	550	1 673
Estações Elevatórias e Reservatórios	Nova Estação sobressora de abastecimento à Choromela	0	70	200	200	470
Garantia da Fiabilidade e Segurança		27 070	28 858	49 546	55 534	133 939
Castelo de Bode - Duplicação	<ul style="list-style-type: none"> • Duplicação dos troços do Adutor de Castelo do Bode atualmente não duplicados, conferindo uma maior robustez ao sistema de abastecimento em termos de fiabilidade e redundância; Inclui: Fase 1 - Troço Brogueira/Sobral, Fase 2 - Troço Torre do Bispo/Alcanhões, duplicação dos túneis e ligação da toma para o sistema Oeste em Alcanhões à linha 01 do Adutor de Castelo do Bode; • Ampliação da Capacidade de Elevação da EE Castelo Bode II. 	7 812	3 119	11 910	18 448	33 477
Rede de Adução	<p>Rede de Adução Reabilitação de Conduas Adutoras do Sistema de Produção e Transporte, destacando-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adutor Vila Franca Xira - reabilitação de parte da sua extensão de acordo com o preconizado pelo GT Vila Franca de Xira; • Adutor Castelo do Bode - Obra Especial de Vala Real, Obra Especial do Zairinho e conduta elevatórias da Ravina, interligações do Troço Inicial e Chaminé de Equilíbrio; • Conduas de Água Bruta e Água Tratada de Vale da Pedra; • Aqueduto Alviela - Investimentos associados à implementação do preconizado na análise estratégica; • Adutora Camarate/Sacavém - Várzea de Loures; • Adutor da Costa do Sol; • Reabilitação de Conduas Adutoras do Sistema de Distribuição, destacando-se: <ul style="list-style-type: none"> - Adutora Telheiras/Alfragide (Adução Lisboa); - Adutora da Calçada de Carriche (Adução Lisboa); - Adutora entre a Zona Média Olivais/Campo de Ourique (Adução Lisboa). 	10 175	14 855	15 737	16 115	46 707
Renovação da Rede de Distribuição	Reabilitação de condutas na rede de Lisboa, tendo por objetivo assegurar uma idade média compatível com a eficiência operacional desejável para o Sistema de Distribuição, nomeadamente ao nível da fiabilidade, consistência e qualidade de serviço prestado ao cliente, tendo como uma das naturais consequências a redução das avarias na Rede de Distribuição.	6 057	6 776	8 264	8 505	23 546

milhares de Euros

INVESTIMENTO	DESCRIÇÃO	E 2023	Projeção			Total 2024 - 2026
			2024	2025	2026	
Reabilitação de Estações Elevatórias e Reservatórios	Estações Elevatórias - intervenções nas EE Castelo de Bode, Vila Franca Xira, Guerreiros, Telheiras e Olivais I e II, visando a melhoria de segurança e fiabilidade do seu funcionamento; Reservatórios - reabilitação da Célula 3 do Reservatório de Vila Franca de Xira, Reservatórios de Telheiras, de Alfragide e de Alto de Carenque, visando a garantia da qualidade da água armazenada e o prolongamento por um prazo bastante alargado da vida útil da estrutura.	1 210	1 529	10 980	9 720	22 229
Contadores	Aquisição de novos contadores necessários não só no âmbito da atividade de manutenção preventiva (substituição dos contadores que atingem o prazo legal de verificação ou o período ótimo de renovação, refletindo-se positivamente na diminuição das perdas aparentes através da redução do tempo médio de serviço destes contadores), como também para a constituição de reserva que permita a substituição curativa de medidores que se encontrem inoperacionais devido a avaria.	90	650	665	665	1 980
Obras/ Equipamentos de Segurança	Obras estruturantes com o Projeto de Segurança (Medidas de Proteção Física e segurança eletrónica); Sistemas Automáticos de Detecção de Incêndio - reformulação tecnológica e implementação em Infraestruturas críticas (ampliação de Sistemas Automáticos de Detecção e Extinção de Incêndios em Recintos da EPAL); Segurança no Trabalho - Equipamento de segurança; Sistemas de vigilância eletrónica com imagem de infraestruturas.	593	720	851	861	2 432
Monitorização e controlo	Sensorização da rede de abastecimento , renovação tecnológica de válvulas, plataforma IT, instalação de rede de comunicações proprietária na Cidade de Lisboa; Comando e controlo , redes de comunicações industriais, sensorização e infraestruturas de potência na ETA da Asseiceira; Campanhas de deteção de fugas em condutas de grande diâmetro na Rede de Lisboa e Limitrofes.	422	273	402	382	1 057
Outros	Outros	712	936	738	838	2 512
Garantia da Qualidade		2 387	3 793	4 980	3 577	12 350
Laboratórios	Renovação de equipamentos laboratoriais e beneficiação de equipamento fixo de laboratório.	1 255	413	860	752	2 024
Estações de Tratamento de Água (ETA)	Sistema de Cloragem da ETA Asseiceira - desenvolvimento de um projeto para produção de cloro "on site" através da eletrólise salina. Deste modo, ao invés de armazenar cloro gás cujo consumo anual é de 300 toneladas, a EPAL passará a produzir o cloro a partir de sal, água e energia renovável; Intervenções na ETA da Asseiceira ao nível da construção civil (1ª linha bateria de filtração e Reservatório Elevado da Lavagem dos filtros da linha 1), que permitirão assegurar a qualidade da água produzida na instalação; Intervenções de reabilitação e melhoria nas ETA da Asseiceira e Vale da Pedra.	922	3 050	3 456	2 750	9 256
Construção/Remodelação dos Postos de Cloragem	Remodelação dos Postos Cloragem de Vila Franca de Xira, Alenquer e Vila Fria	0	170	605	0	775
Outros	Outros	210	160	60	75	295
Sustentabilidade e Inovação		16 523	19 878	12 360	6 284	38 522

milhares de Euros

INVESTIMENTO	DESCRIÇÃO	E 2023	Projeção			Total
			2024	2025	2026	2024 - 2026
Eficiência energética	Investimentos estratégicos ao nível da Produção e Redução de Energia, dos quais se destacam: • Substituição de grupos elevatórios em Vila Franca de Xira, Telheiras e Amadora; • Parques eólicos, centrais fotovoltaicas e mini-hídricas; • Centro de Controlo de Energia e Emissões.	16 037	16 123	9 720	3 819	29 663
Monitorização e controlo	Implementação de "Medição Interativa" nos Clientes da EPAL; Otimização dos locais de medição de consumo de água (Clientes/rede de Lisboa).	294	3 367	2 367	2 367	8 101
Outros	Outros	192	388	272	98	758
Tecnologias de Informação e Comunicação		3 085	3 619	2 792	3 232	9 644
Hardware e Software	Hardware e Software	1 325	1 509	1 377	1 360	4 246
Infraestruturas e Telegestão	Manutenção do Sistema de Telegestão e Desenvolvimento de infraestruturas e sistemas de telecomunicações.	976	1 242	1 086	1 430	3 758
Aquamatrix	Gestão do Sistema AQUAmatrix	433	868	329	442	1 639
Sistemas de Gestão	Novos desenvolvimentos no sistema de manutenção e engenharia, implementação de soluções e softwares específicos de apoio às atividades obras.	351	0	0	0	0
Outros Investimentos		9 298	6 826	5 904	4 223	16 954
Adaptação de Instalações	De entre os investimentos de adaptação de instalações, destacam-se as intervenções em Recintos operacionais (e acessos) e não operacionais, o Campus da Água, o novo Edifício na Rua Gomes Ferreira/Amoreiras, a reabilitação do Edifício Sede.	3 979	2 736	2 193	1 595	6 524
Capitalização de Encargos	Capitalização de Encargos	1 900	2 000	2 000	2 000	6 000
Outros	Outros	3 419	2 090	1 712	628	4 430
TOTAL		59 350	63 900	77 300	74 300	215 500

4.4. Sistema de acompanhamento de investimentos

No que concerne ao Investimento programado para 2024, prevê-se um valor de **63,9 milhões de euros**.

milhares de euros

PAO 2023 Inicial	PAO 2024 Est 2023	PAO 2024 Orçamento 2024	Varição O-2024/E2023
59.895	59.350	63.900	8%

Tendo como objetivo um acompanhamento mais específico dos investimentos, foi desenvolvido ao nível do Grupo Águas de Portugal (AdP) um sistema de controlo de investimentos, que permitirá

monitorizar globalmente a execução mensal do Plano de Investimentos e individualmente os principais investimentos de cada Empresa.

Este sistema é composto pelo seguinte conjunto de ficheiros, que constam do ponto 5 do **Anexo VI** deste documento:

- Plano (data 30.06.2023): ficheiro com os valores globais mensais do Plano de Investimentos da EPAL para 2024;
- Seleção investimentos (data 30.06.2023): identifica as **10 empreitadas** com maior valor plurianual com execução prevista em 2024, as **10 empreitadas** com maior valor em 2024 e as **5 empreitadas** propostas para monitorização (o critério de seleção das 5 empreitadas a reportar foi o maior valor de execução previsto para 2024);
- Fichas (data 30.06.2023): de cada uma das **5 empreitadas** a monitorizar individual e periodicamente. Estas fichas apresentam, para além dos valores e datas planeadas, a descrição do investimento e a justificação da sua necessidade.

Este modelo de acompanhamento permite o controlo periódico, quer em termos financeiros quer do desvio temporal.

Seguidamente apresentam-se a caracterização mais detalhada das empreitadas que irão ser monitorizadas:

Empreitada para efeitos do acompanhamento:	Descrição:
<p>Ficha 1</p> <p>Reabilitação e Ampliação do Sistema da Pimenta</p>	<p>Justificação da necessidade do investimento</p> <p>O Aqueduto Alviela é a infraestrutura mais antiga em exploração na EPAL, apresentando problemas inerentes à respetiva idade (superior a cem anos) em matérias de estabilidade estrutural, de consequentemente fiabilidade no abastecimento e de garantia da segurança no trabalho. Este Investimento tem como objetivo implementar as soluções alternativas de abastecimento às atuais tomas do Aqueduto Alviela, entre o Sifão 29 e a Castanheira para que desta forma seja possível proceder à sua reformulação.</p> <p>Breve descrição da obra a realizar</p> <p>As intervenções previstas têm como objetivo permitir a reformulação do troço 3 do Aqueduto do Alviela, entre a casa de água de jusante do sifão 29 e a Castanheira, assegurando-se que as necessidades do sistema de abastecimento ficam garantidas, quer no que respeita à qualidade, quer no que respeita à quantidade, nos pontos de entrega dependentes deste percurso. As intervenções mais significativas são a reabilitação da estação elevatória da Pimenta,</p>

Empreitada para efeitos do acompanhamento:	Descrição:
	a construção do reservatório da Pimenta e a execução das condutas C1, C2, C3 e C4B, bem como a câmara de interligação da Pimenta.
Ficha 2 Empreitada de Conção-Construção da instalação de produção (hídrica 1640 kw) ("up hídrica") que integra a UPAC "Estação elevatória de Vila Franca de Xira", incluindo serviços de operação e manutenção	<p>Justificação da necessidade do investimento</p> <p>A orientação estratégica da gestão de topo, com vista a criação de infraestruturas de produção de energia com recurso a fontes renováveis possibilitou o estudo de viabilidade para se instalar uma central hidroelétrica no sistema de distribuição de água Alcanhões-Várzea das Chaminés, com o objetivo de se aproveitar a energia piezométrica disponível para a produção energia elétrica na ordem dos 1640 kW. A energia será transportada para o recinto de Vila Franca de Xira, um dos maiores consumidores energéticos do sistema de abastecimento da EPAL.</p> <p>Breve descrição da obra a realizar</p> <p>Realização da empreitada, corresponde no essencial à reabilitação da antiga Central Hidropressora da EE da Várzea das Chaminés, e que inclui construção de infraestruturas para a instalação de uma turbina Francis de 1640 kW e as infraestruturas de transformação em média tensão (1 transformador de 2 MVA) com as celas de saída para interligação à linha subterrânea que interligará o recinto de Vila Franca de Xira.</p>
Ficha 3 Adutor Castelo do Bode - Reabilitação da Obra Especial da Vala Real	<p>Justificação da necessidade do investimento</p> <p>Este investimento tem por objetivo a realização dos trabalhos necessários a resolução das patologias detetadas na estrutura e tubagem constituintes da Obra Especial da Vala Real.</p> <p>Breve descrição da obra a realizar</p> <p>A Obra Especial da Vala Real apresenta cerca de 500 m de comprimento, atravessando atualmente a linha de água da Vala Real em estrutura aérea. Prevê-se a desconstrução da estrutura de apoio da conduta existente e a instalação de uma nova conduta instalada em vala no mesmo alinhamento.</p>
Ficha 4 Adutor Castelo do Bode - Duplicação - Fase 2 - Troço Torre do Bispo/Alcanhões	<p>Justificação da necessidade do investimento</p> <p>Com base em estudo efetuado sustentado em análise de "Matriz de Risco", "Priorizações", "Cenários", "Análises SWOT", "Análise Custo, Risco e Desempenho" e "Simulações em Modelo Hidráulico". Foi ainda elaborado Estudo de Custo/Benefício elaborado por entidade independente.</p> <p>Justificam o investimento por garantir resiliência do sistema de abastecimento, redução do risco de falha de abastecimento, garantir o posicionamento da empresa face a novos/alterações desenvolvimentos que impliquem disponibilidade de transporte.</p> <p>Breve descrição da obra a realizar</p> <p>Concretizar a duplicação do Adutor do Castelo do Bode no troço Torre do Bispo/Alcanhões, numa extensão de sensivelmente 4200m.</p> <p>Estes trabalhos contemplarão a instalação de nova conduta DN1800mm paralelamente à linha existente, execução de câmaras de órgãos de manobra, instalação de equipamentos hidromecânicos, arranjos de faixa, reformulação dos</p>

Empreitada para efeitos do acompanhamento:	Descrição:
	circuitos hidráulicos na entrada do recinto de Alcanhões, atividades de instalações elétricas e de controlo e automação.
Ficha 5 Empreitada de Conceção-Construção Subestação, Transformadores, Linha Subterrânea e Sistemas de Monitorização, Controlo, Gestão e Proteção UPAC VFX (GIS)	<p>Justificação da necessidade do investimento</p> <p>A EPAL consome cerca de 156 GWh/ano, dos quais são consumidos na Estação Elevatória de Vila Franca de Xira mais de 50 GWh/ano, cerca de 7% do consumo do Grupo AdP, ficando justificada a prioridade da EPAL, para a construção deste projeto de UPAC e respetiva microrede, centrado nesta estação elevatória, uma infraestrutura integrada no quadro do Sistema Gestão de Consumidores Intensivos de Energia (SGCIE) e obrigações resultantes do Decreto-Lei nº 7/2013, de 22 de Janeiro.</p> <p>A construção da UPAC e da microrede da Estação Elevatória de Vila Franca de Xira, prevista no âmbito do Programa EPAL 0% e PAI aprovado, consta do ARCE, aprovado pela DGEG, para o período 2019-2026, no âmbito do SGCIE (OP261), tratando-se de um requisito legal a sua execução no quadro do Sistema Gestão de Consumidores Intensivos de Energia.</p> <p>As mais-valias da instalação/construção de infraestruturas de aproveitamento das capacidades endógenas para a produção de energia 100% renovável para Estação Elevatória de Vila Franca de Xira e para a EPAL S.A no seu todo serão, entre outras, as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aproveitamento das capacidades de produção de energia renovável existente nas infraestruturas intervencionadas; • Redução dos custos de exploração, em particular da aquisição de energia elétrica da rede e de tarifas de acesso à rede; • Autossuficiência energética, aumentando a independência face às oscilações do preço da energia elétrica no mercado; • Estabilidade da trajetória tarifária do Sistema para os clientes e consumidores de água; • Melhoria da sustentabilidade económica, ambiental e social da gestão do sistema EPAL. <p>Este concurso materializa a primeira fase desta infraestrutura, com uma relevante dimensão tecnológica nas infraestruturas de alta e média tensão, software e hardware de monitorização, controlo, comando e previsão.</p> <p>Breve descrição da obra a realizar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceção e elaboração do projeto de execução dos Equipamentos, Linha e Sistemas; • Execução da nova Subestação GIS (SE GIS) e instalação elétrica de serviço particular AT (60 kV) da EPAL; • Desmantelamento e remoção da Subestação de serviço particular da EPAL (existente); • Ligação dos dois ramais existentes de alimentação da rede de distribuição de serviço público (60 kV) à nova SE GIS de serviço particular; • Instalação de equipamento de corte e contagem afeto ao distribuidor E-Redes da SE GIS de serviço particular; • Construção de Edifício, celas e reserva de espaço para instalação de celas de chegada (30 kV);

Empreitada para efeitos do acompanhamento:	Descrição:
	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecimento e instalação de 1 (um) transformador de elevação de tensão 30 kV/60 kV 15 MVA; • Instalação de Rede de comunicações em fibra ótica acompanhando a linha subterrânea; • Construção do sistema de serviços de energia auxiliares, rede de terras na Subestação GIS, ligação de blindagem de cabos à terra; • Instalação de Proteção direcional de potência de modo a impedir injeção na rede de distribuição de serviço público (60 kV); • Instalação de Proteções de interligação à rede de distribuição de serviço público (60 kV) e respetivos equipamentos de comando, corte, proteção e medição; • Instalação de Proteção de máxima tensão homopolar; • Implementação de Sistema de Proteção Comando e Controlo (SPCC) da Subestação GIS; • Implementação da Plataforma de Gestão e Controlo dos Equipamentos, Linha e Sistemas (PGC) <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de modelo de previsão da UPAC de Vila Franca de Xira e integração PGC e SCADA EPAL.

4.5. Investimentos materialmente relevantes

Relativamente aos **novos investimentos com expressão material**, definidos como “investimentos que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a 10,7 milhões de euros ou a 10% do orçamento anual da Empresa”, não existem investimentos nessas condições.

Contudo, face quer aos montantes envolvidos na sua globalidade, quer à importância dos mesmos quer para a Empresa, mas sobretudo para o País, a EPAL considera reunirem condições de serem considerados como materialmente relevantes duas tipologias de investimentos, os quais foram e serão alvo de pedido específico à Tutela Setorial e Financeira, a saber:

- O investimento de neutralidade energética, já solicitado no PAO de 2023 para que fosse considerado como materialmente relevante, foi objeto de um pedido expresso endereçado em 23 de junho de 2023 ao Secretário de Estado do Ambiente, do qual foi dado conhecimento ao Secretário de Estado do Tesouro na mesma data. Tal solicitação não foi ainda alvo de Despacho por parte das Tutelas;
- Irá ser apresentado no início de janeiro de 2024 um pedido expresso de classificação como investimento materialmente relevante, às Tutelas Setorial e Financeira, correspondente aos

investimentos no Adutor de Castelo do Bode, principal infraestrutura do sistema de adução da EPAL, decorrentes da necessidade de adaptação às Alterações Climáticas e reforço da Resiliência do Sistema.

Os valores em apreço são apresentados no quadro seguinte, abrangendo o período compreendido entre 2023 e 2026:

milhares de Euros

INVESTIMENTO	E 2023	Projeção			Total
		2024	2025	2026	2024 - 26
Neutralidade energética	16.037	16.123	9.720	3.819	29.663
Alt. Climáticas/ Resiliência – Adutor Castelo Bode	7.812	3.119	11.910	18.448	33.477
	23.849	19.242	21.630	22.267	63.139

5. RECURSOS HUMANOS

5.1. Quadro de pessoal

O PAO para o triénio 2024-2026 tem subjacente o seguinte quadro de pessoal:

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024	Situação a 31/12/2025	Situação a 31/12/2026
Órgãos Sociais (OS)	12	12	12	12	12
Cargos de direção (s/ OS)	20	18	18	18	18
Tec. Operacional	210	204	223	224	224
Tec. Especializado	145	143	143	143	143
Especialista	20	21	21	21	21
Bacharel	10	10	10	10	10
Licenciado	237	246	295	297	299
Total	654	654	722	725	727

De forma sucinta o Plano plurianual de entradas e saídas de trabalhadores considerado na elaboração do PAO 2024/2026 pressupõe:

- No triénio as saídas são apenas por motivo de reforma, as quais serão alvo de substituição no ano da saída;
- 73 admissões por aumento de *headcount* (6 já aprovadas no PAO 2023), das quais 68 em 2024, 3 em 2025 e 2 em 2026, as quais serão seguidamente explicitadas e fundamentadas.

No que respeita às novas admissões (aumento de *headcount*), estão previstas 4 situações distintas, a saber:

- (i) Regularização de Vínculos (necessidades permanentes);
- (ii) Admissões por imposição legal:
 - a. Serviços de Saúde no trabalho: incumprimento da Lei n.º 3/2014, de 28 de janeiro, que procede à segunda alteração à Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, conforme notificação da Direção Geral de Saúde;
 - b. Regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano, transpondo diversas diretivas: conformidade legal com o Decreto-Lei n.º 69/2023;
- (iii) Admissões por acréscimo de atividade;
- (iv) Admissões por reorganização da atividade.

Nos pontos seguintes detalha-se e explicita-se as situações acima elencadas:

(i) Regularização de Vínculos (necessidades permanentes):

A regularização de vínculos decorre do facto de a prestação de trabalho em regime de prestação de serviços, avença ou temporário, corresponder a necessidades permanentes.

A regularização de vínculos não implicará um acréscimo de gastos operacionais, na medida em que a empresa apenas converte os gastos atualmente incorridos via fornecimentos e serviços externos em gastos com pessoal, como se verifica no quadro infra.

Têm-se registado nos últimos anos constrangimentos vários à substituição e contratação de novos trabalhadores por parte das empresas do setor público empresarial, nos termos das LOE e dos respetivos Decretos-lei de execução orçamental, que têm conduzido à necessidade de contratação de prestações de serviços, por forma a garantir a continuidade da prestação do serviço público, de acordo com os requisitos de segurança e qualidade aplicáveis.

Por um lado, como a atividade profissional desenvolvida na exploração dos sistemas públicos de distribuição de água e de drenagem de águas residuais envolve e convoca um conjunto significativo de riscos de saúde e de segurança, têm-se sucedido pedidos de rescisão de contratos de trabalho ou situações de baixas médicas de médio/longo prazo, com a inerente necessidade de substituição dos trabalhadores, que determinam o recurso à contratação de trabalhadores a termo ou em regime de trabalho temporário. Estas prestações de serviços ou trabalho precário traduzem situações de desempenho de funções que correspondem a necessidades permanentes das empresas, com sujeição ao poder hierárquico, de disciplina ou direção e horário completo, sem o adequado vínculo jurídico. Por outro lado, as reiteradas proibições de contratação de novos trabalhadores e a necessidade de garantir a prestação do serviço público têm igualmente levado ao recurso a prestações de serviços.

Desempenhando estes prestadores de serviços ou trabalhadores funções correspondentes a necessidades permanentes na Empresa, confirmada pela manutenção dos mesmos ao longo de extensos períodos em regime de prestação de serviços (sem os quais a prestação do serviço público não poderá ser assegurada), deverão integrar o seu quadro de pessoal, considerando a imprescindibilidade da prestação do serviço público que lhe está confiada.

Acresce que a regularização de vínculos prevista no presente PAO corresponde a uma imposição legal na medida em que a existência de um vínculo laboral precário em trabalhadores que desempenham funções permanentes corresponde a um incumprimento legal com contraordenações associadas,

traduzindo a sua regularização uma imposição legal e não uma mera decisão de gestão, cuja omissão de realização pode revestir aumento de custos que podem ser evitados.

A integração dos trabalhadores vem por isso aportar uma melhoria e eficiência do serviço prestado, uma vez que a continuidade das pessoas na empresa (em contraste com a elevada rotatividade associada aos FSE) permite a internalização do know-how e a possibilidade de formação contínua, contribuindo assim para a garantia da qualidade e segurança do serviço, das instalações e das próprias pessoas, reduzindo-se o número de acidentes de trabalho.

A empresa identificou a necessidade de admissão de 53 pessoas, 33 a alocar às áreas operacionais e 20 às áreas de suporte.

Os quadros seguintes detalham os gastos estimados dessas admissões em contraponto com o desenvolvimento das atividades em regime de fornecimentos e serviços externos.

Área Funcional	Nº Trab.	Gasto FSE anual	Gasto massa salarial
Operacional	33	764.123	689.653
Suporte	20	434.748	425.308
	53	1.198.871	1.114.961

Área Funcional	Nº Trab.	Gasto FSE Anual.	Gasto massa salarial estimado
Operacional	33	764.123	689.653
Licenciado A	22	567.512	528.274
Comercial (Vistorias e Atualização de Cadastro Aquamatrix)	3	75.744	72.037
Engenharia	6	181.748	144.075
Faturação e Cobrança	1	23.772	24.012
Gestão de Ativos	5	119.268	120.062
Técnico Laboratório de Água para Consumo Humano	7	166.980	168.087
T.O. Administrativo	3	59.508	44.012
Apoio Administrativo	3	59.508	44.012
T.O. Assistência a Clientes	8	137.103	117.366
Assistência Local	8	137.103	117.366
Suporte	20	434.748	425.308
Licenciado A	14	323.880	337.283
Assessoria Jurídica	1	21.600	24.012
Compras e Logística ¹	7	166.296	168.087
Enfermagem	1	20.544	24.012
Marketing, Comunicação e Design	2	41.592	48.025
Sistemas de Gestão (requisitos normativos)	1	21.048	24.012
Sistemas de Informação	2	52.800	49.134

Área Funcional	Nº Trab.	Gasto FSE Anual.	Gasto massa salarial estimado
T.O. Administrativo	6	110.868	88.025
Apoio Administrativo	2	31.908	29.342
Compras e Logística ¹	4	78.960	58.683
	53	1.198.871	1.114.961

¹ Compras, Contratação Pública, Gestão de Frota e Controlo de Contratos

Face ao exposto, e demonstrando-se que para além das vantagens ao nível operacional, a solução preconizada pela empresa envolve um gasto similar, a EPAL solicita a necessária autorização para a contratação de:

- 33 trabalhadores a integrar a área operacional, o que representa um aumento de gastos com pessoal em 2024 de 690 mil euros (contempla encargos sociais) por contrapartida da redução de FSE que se estima na ordem dos 764 mil euros;
- 20 trabalhadores a integrar a área suporte, o que representa um aumento de gastos com pessoal em 2024 de 425 mil euros (contempla encargos sociais) por contrapartida da redução de FSE que se estima na ordem dos 435 mil euros.

A estimativa de gastos para o triénio é de:

		2024	2025	2026
Regularização de Vínculos (necessidades permanentes)	Autorização para aumento de 53 trabalhadores (33 operacionais e 20 suporte)	1.114.961	1.168.479	1.203.533

(ii) Admissões por imposição legal:

Ao nível das admissões decorrentes de imposições legais, a empresa tem duas situações distintas:

- a. Serviços de Saúde no trabalho: incumprimento da Lei n.º 3/2014, de 28 de janeiro, que procede à segunda alteração à Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, conforme notificação da Direção Geral de Saúde
- b. Regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano, transpondo diversas diretivas: conformidade legal com o Decreto-Lei n.º 69/2023

Relativamente à primeira situação - **Serviços de Saúde no trabalho - o pedido para contratação de 3 trabalhadores para a base da carreira, 1 Licenciado e 2 Técnicos Operacionais, por imposição legal,**

nos termos da notificação da Direção Geral de Saúde, foi aprovado no Despacho Conjunto das Tutelas relativo ao PAO 2023, perspetivando a empresa proceder ao recrutamento no início de 2024, o que representa um aumento de gastos com pessoal, considerando a admissão a janeiro de 2024 na ordem dos 61 mil euros.

A estimativa de gastos com estas 3 admissões, já aprovadas, para o triénio 2024-2026 é de:

		2024	2025	2026
Admissões por imposição legal (organização serviços saúde)	Autorização para aumento de 3 trabalhadores (1 Licenciado, 2 Técnicos Operacionais)	60.897	63.820	65.735

Ao nível da segunda situação identificada, e para fazer face às **novas exigências decorrentes do Regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano**, transpondo diversas diretivas, designadamente a conformidade legal com o Decreto-Lei n.º 69/2023, identificou-se a necessidade de reforço de meios humanos, como garante da necessária verificação e distribuição de água para consumo humano em quantidade e com qualidade.

Foi publicado a 21 de agosto o Decreto-Lei n.º 69/2023, o qual estabelece o novo regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano, revogando o atual regime e transpondo duas diretivas da União Europeia.

As principais alterações decorrentes da nova legislação são:

- Introdução de novos parâmetros na lista de valores paramétricos, como a Legionella, ácidos haloacéticos, bisfenol A e substâncias perfluoroalquiladas (PFAS), e definição de valores mais restritivos para o crómio e o chumbo, com previsão de períodos de transição para a adoção de medidas corretivas;
- A avaliação e gestão do risco passa a incidir sobre os três componentes principais da cadeia de abastecimento: as bacias de drenagem dos pontos de captação de água destinada ao consumo humano, os sistemas de abastecimento públicos e os sistemas de distribuição predial, com particular incidência nas instalações prioritárias;
- Definição de princípios e requisitos mínimos relacionados com o processo de seleção dos produtos a utilizar no tratamento da água e dos materiais a aplicar nas infraestruturas — a desenvolver por

regulamento da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), até 31 de janeiro de 2025;

- Melhoria das condições de acesso à água para consumo humano, com destaque para a identificação e adoção de medidas para grupos vulneráveis e marginalizados;
- Obrigatoriedade de divulgação on-line de informações relacionadas com a qualidade da água, como os métodos de produção de água, dados sobre a avaliação e gestão do risco do sistema de abastecimento, ou recomendações para a redução do consumo;
- Obrigatoriedade do processo de avaliação das perdas de água nos sistemas de abastecimento, com comunicação dos resultados e plano de ação à Comissão Europeia.

Discrimina-se de seguida a necessidade de contratação de trabalhadores, para a base da carreira, para a Direção de Laboratórios, com um custo para o ano de 2024, que ascende a 160 mil euros e faseamento de acordo com a entrada em vigor das diferentes obrigatoriedades legais previstas no Decreto-lei n.º 69/2023, no que concerne à verificação dos requisitos relativos à qualidade da água destinada para consumo humano:

	2024	2025	2026
Atividade de verificação dos requisitos legais relativos à qualidade da água destinada para consumo humano	6 Licenciados	2 Licenciados 1 Téc.Operacional	2 Licenciados

Descrevem-se de seguida as necessidades que visam capacitar o Laboratório da EPAL, que dispõe de instalações laboratoriais na Avenida de Berlim (Lisboa) e na ETA do Vale da Pedra (Cartaxo) pelo reforço de recursos humanos necessários para verificação e cumprimento dos novos requisitos legais.

O novo diploma legal veio introduzir alterações muito significativas, no que concerne às obrigações que a empresa tem de cumprir, enquanto entidade gestora de sistemas de distribuição de água destinada ao consumo humano, objetivando a salvaguarda/proteção da saúde pública, destacando-se:

- a avaliação e gestão do risco na gestão dos sistemas de abastecimento sob a sua responsabilidade. Os resultados desta avaliação devem ser submetidos periodicamente ao escrutínio e aprovação do

Regulador e devem ser completos, abrangendo toda a cadeia de abastecimento, englobando a bacia de drenagem, a captação, o tratamento da água, o armazenamento e a distribuição, até ao ponto de utilização final pelos consumidores (ponto de verificação da conformidade das normas da qualidade da água);

- ii. introdução de normas da qualidade da água destinada ao consumo humano mais restritivas, com:
 - a. redução/agravamento dos valores paramétricos (VP) ou valores recomendados (VR) vigentes para parâmetros da qualidade da água anteriormente controlados;
 - b. introdução da obrigatoriedade de análise de novos parâmetros da qualidade da água e observância dos respetivos valores paramétricos: Ácidos haloacéticos (HAAS) (subprodutos da desinfecção), Bisfenol A (BPA) (desregulador endócrino), 17- β -estradiol, Cloratos, Cloritos, Colífagos somáticos (indicador da carga viral existente na água), Legionella spp., Microplásticos, Nonilfenol, Potássio, Substâncias perfluoroalquiladas (PFAS) (Soma de 20 compostos de referência e total) (compostos/poluentes orgânicos persistentes, vulgarmente conhecidos por “poluentes eternos”), Urânio, outros compostos na lista de vigilância a publicar pela Comissão Europeia.
 - c. introdução da obrigatoriedade de análise e cumprimento dos respetivos valores paramétricos/recomendados para outros parâmetros (microrganismos, compostos e substâncias prioritárias, poluentes ou indicadores de poluição) que possam constituir um perigo potencial para a saúde humana. Esta obrigatoriedade e respetivos VP/VR poderão ser definidos pela Agência Portuguesa do Ambiente, I. P. (APA, I. P.), na qualidade de autoridade nacional da água, pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e/ou pelas autoridades de saúde, em função dos resultados da avaliação de risco descrita no ponto i) ou de resultados analíticos de campanhas de vigilância sanitária da qualidade da água para consumo humano.

- iii. Controlo e necessidade de aprovação prévia de todos materiais, a aplicar nos sistemas de abastecimento, passíveis de entrar em contacto direto com a água destinada ao consumo humano.

iv. Controlo da qualidade dos produtos utilizados nos processos de tratamento, para verificação das especificações das normas de produtos e avaliação de potenciais impactos na performance dos processos de tratamento, na qualidade da água produzida e na saúde humana.

Em face das alterações legais referidas, dos resultados da avaliação de risco já realizada nos sistemas de abastecimento sobre a gestão da EPAL, do histórico de resultados analíticos obtidos no âmbito dos Programas de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) nos seus sistemas de abastecimento e da comunicação, por parte da ERSAR, da obrigatoriedade e frequências de análise dos novos parâmetros da qualidade, será necessário considerar o reforço de recursos humanos, com o seguinte fundamento, por área técnica:

- Laboratório de Ensaios – ensaios a materiais | 2 Licenciados

	2024	2025	2026
Atividade de verificação dos requisitos legais relativos à qualidade da água destinada para consumo humano	-	1 Licenciado	1 Licenciado

Fundamento: realização de ensaios a materiais destinados a ser utilizados na construção de novas infraestruturas da cadeia de abastecimento (captação, tratamento, armazenamento e adução ou distribuição na rede pública e na rede predial) ou reparação/reformulação de instalações existentes.

Nos últimos 3 anos, a Comissão Europeia tem adotado vários Atos Delegados para a criação de um Esquema de Aprovação Europeu de Materiais em contacto com a água destinada ao consumo humano, dando cumprimento ao artigo 11.º Diretiva (UE) n.º 2020/2184, e que também se encontra refletido nos artigos 33.º e 34.º do Decreto-Lei n.º 69/2023.

O estabelecimento de um Esquema de Aprovação Europeu Harmonizado dos Materiais a usar em contacto com a água de consumo humano, que inclui não apenas a marcação CE, mas também a adoção de um sistema de fiscalização anual dos materiais usados num sistema de abastecimento de água irá levar a um aumento substancial dos ensaios de migração de materiais a executar.

- Microbiologia e Biologia | 2 Licenciados

	2024	2025	2026
Atividade de verificação dos requisitos legais relativos à qualidade da água destinada para consumo humano	2 Licenciados	-	-

Fundamento: garantir a execução de ensaios no âmbito dos PCQA, para cumprimento de novos requisitos legais aplicáveis por aumento da atividade acometida para fazer face ao incremento nas análises de amostras para prevenção de *Legionella* spp. no sistema de abastecimento e nas redes prediais dos recintos geridos pela Empresa, e Parâmetros biológicos (Fitoplâncton, Clorofila a e Feopigmentos) e à nova obrigatoriedade de realizar a análise Colífangos somáticos.

Atualmente, esta Área analítica já atingiu a capacidade máxima e/ou não tem capacidade para execução dos ensaios constantes da tabela que se apresenta de seguida. Com o reforço de RH proposto, será possível garantir o incremento de atividade que deriva a implementação do novo diploma legal.

Parâmetro/Capacidade	Instalada	Com reforço RH
<i>Legionella</i> spp.	24 amostras/semana	48 amostras/semana
Colífangos somáticos	0 amostras/semana	24 amostras/semana

Nota: O técnico afeto à análise de Colífangos somáticos irá desenvolver outros ensaios realizados nesta Área analítica (biológicos e microbiológicos)

- Química Inorgânica | 2 Licenciados

	2024	2025	2026
Atividade de verificação dos requisitos legais relativos à qualidade da água destinada para consumo humano	2 Licenciados	-	-

Fundamento: garantir a execução de ensaios no âmbito dos PCQA, para cumprimento de novos requisitos legais aplicáveis por aumento da atividade acometida para fazer face ao incremento nas análises de Cloritos, Cloratos, Potássio e Urânio.

O aumento necessário de rotinas na determinação de Clorato de Sódio e Bromatos (contaminantes e/ou produtos da decomposição) no hipoclorito de sódio, utilizado em Estações de Tratamento de Água (ETA), Outras Instalações de Tratamento (OIT) e Postos de Cloragem (PC) geridas pela EPAL. Este é um dos produtos de tratamento ao qual foi associado um risco de utilização mais severo.

Atualmente, esta Área analítica já atingiu a capacidade máxima e/ou não tem capacidade para execução dos ensaios constantes da tabela que se apresenta de seguida. Com o reforço de RH proposto, associado à aquisição de meios técnicos em curso, será possível garantir o incremento de atividade que deriva a implementação do novo diploma legal.

Parâmetro	Capacidade Instalada	Com reforço RH
Cloritos	100 amostras/semana	250 amostras/semana
Cloratos	100 amostras/semana	250 amostras/semana
Clorato de sódio	10 amostras/semana	25 amostras/semana
Bromatos	10 amostras/semana	25 amostras/semana

- Química Orgânica | 2 Licenciados

	2024	2025	2026
Atividade de verificação dos requisitos legais relativos à qualidade da água destinada para consumo humano	1 Licenciado	1 Licenciado	-

Fundamento: execução de ensaios no âmbito dos PCQA, para cumprimento de novos requisitos legais aplicáveis por aumento da atividade acometida para fazer face à obrigatoriedade de realização das análises de Ácidos haloacéticos (HAAS), Bisfenol A (BPA), Soma de substâncias perfluoroalquiladas (Soma de PFAS), total de PFAS (critérios/requisitos em fase de definição pela Comissão Europeia para estabilização de metodologia de amostragem e análise até 12 de janeiro de 2026), 17-b-estradiol, Microplásticos, Nonilfenol e incremento do número de análises a realizar para outros subprodutos da desinfecção (*trihalometanos*).

- Laboratório de Ensaios de Vale da Pedra | 1 Licenciado

	2024	2025	2026
Atividade de verificação dos requisitos legais relativos à qualidade da água destinada para consumo humano	1 Licenciado	-	-

Fundamento: execução de ensaios no âmbito dos PCQA, para cumprimento de novos requisitos legais aplicáveis por aumento da atividade acometida para fazer face ao incremento nas análises de Cloritos, Cloratos, Potássio, Colífangos somáticos, Parâmetros biológicos (Fitoplâncton, Clorofila a e Feopigmentos) e do número de análises a realizar para outros subprodutos da desinfeção (trihalometanos).

Atualmente, esta Área analítica já atingiu a capacidade máxima e/ou não tem capacidade para execução dos ensaios constantes da tabela que se apresenta de seguida. Com o reforço de RH proposto, associado à aquisição de meios técnicos em curso, será possível garantir o incremento de atividade que deriva a implementação do novo diploma legal.

Parâmetro/Capacidade	Instalada	Com reforço RH
Cloritos	25 amostras/semana	75 amostras/semana
Cloratos	25 amostras/semana	75 amostras/semana
Colífangos somáticos	0 amostras/semana	12 amostras/semana

- Planeamento e tratamento de dados | 1 Licenciado

	2024	2025	2026
Atividade de verificação dos requisitos legais relativos à qualidade da água destinada para consumo humano	-	-	1 Licenciado

Fundamento: de forma a garantir o (1) Planeamento e verificação da execução dos PCQA, para cumprimento de requisitos legais aplicáveis, (2) a Gestão dos Planos de Segurança da Água (PSA) e (3)

a Gestão de processos de tratamento de incumprimento de VP (PIVP) e (4) de reclamações da qualidade da água (RQA), reporte dados ao Regulador, Autoridade de Saúde e entidades gestoras abastecidas “em alta” (reportes periódicos e situações de exceção).

Os novos requisitos legais, em particular o agravamento dos valores paramétricos (VP) ou valores recomendados (VR) vigentes para parâmetros da qualidade da água anteriormente controlados, vai dar origem a um incremento previsto de cerca de 60% no número de processos de tratamento de incumprimentos de valores paramétricos e de tratamento de reclamações da qualidade da água dirigidas à EPAL/AdVT pelas entidades gestoras abastecidas “em alta”. Estes processos e respetiva interlocução/reportes com Regulador, autoridades de saúde nacionais, regionais e locais e entidades gestoras, devidamente enquadrados por prazos legais muito reduzidos e auditáveis, vão implicar a afetação exclusiva do recurso humano identificado.

- Amostragem | 1 Técnico Operacional

	2024	2025	2026
Atividade de verificação dos requisitos legais relativos à qualidade da água destinada para consumo humano	-	1 téc. operacional	-

Fundamento: reforço das atuais rotas para execução de campanhas de amostragem e análises de campo no âmbito dos PCQA, para cumprimento de novos requisitos legais aplicáveis.

Será necessário o incremento no número de campanhas de amostragem e análise legais para controlo de produtos do tratamento, tratamento de PIVP, tratamento de RQA e colheitas de amostras de água para prevenção de Legionella spp. no sistema de abastecimento e redes prediais dos recintos geridos pela Empresa.

A admissão deste Técnico Operacional visa reforçar a Equipa de efetivos existentes que tem a responsabilidade de executar as campanhas de amostragem e análise (ensaios de campo), a realizar no âmbito dos Planos de Controlo da Qualidade da Água (PCQA). Com a entrada em vigor do novo diploma legal, estas campanhas de amostragem e análise vão registar um aumento significativo, em particular porque terão de integrar uma nova componente - o controlo das redes internas dos recintos críticos da Empresa, para monitorização/prevenção da Legionella spp..

A estimativa de gastos com estas 6 admissões, para o triénio 2024-2026 é de:

		2024	2025	2026
Admissões por imposição legal (regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano - Decreto-Lei n.º 69/2023)	Autorização para aumento de 6 trabalhadores (6 Licenciados) em 2024	159.464	167.119	172.132

Considerando adicionalmente as 3 admissões em 2025 e 1 admissão em 2026 teremos:

		2024	2025	2026
Admissões por imposição legal (regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano - Decreto-Lei n.º 69/2023)	Autorização para aumento de 6 trabalhadores em 2024, 3 em 2025 e 1 em 2026	159.464	220.119	244.722

(iii) Admissões por acréscimo de atividade:

- Atividade AQUAmatrix

Contratação de 3 trabalhadores para a base da carreira, licenciado, por acréscimo de atividade motivado pela expansão da carteira de clientes da aplicação informática AQUAmatrix, o que representa um aumento de gastos com pessoal, considerando a admissão a janeiro de 2024 de 80 mil euros.

Esta atividade e a necessidade de contratação foram já explanadas no ponto 3.2. do presente documento e aprovadas pelo Despacho Conjunto das tutelas relativo ao PAO 2023.

A estimativa de gastos com estas 3 admissões, para o triénio 2024-2026 é de:

		2024	2025	2026
Admissões por acréscimo de Atividade (AQUAmatrix)	Autorização para aumento de 3 trabalhadores (3 Licenciados)	79.732	83.559	86.066

- Serviços de Manutenção preventiva e corretiva a norte de Vila Franca de Xira

Contratação de 2 trabalhadores para a base da carreira, licenciado, por acréscimo de atividade motivado pela acréscimo de atividade, o que representa um aumento de gastos com pessoal, considerando a admissão a janeiro de 2024 de 53 mil euros.

No caso das equipas de adução de Vila Franca de Xira, Asseiceira, Vale da Pedra e Oeste verifica-se que o número de trabalhadores é diminuto permitindo apenas assegurar, no limite, o trabalho mais urgente em horário normal, havendo necessidade de recorrer com frequência a trabalho suplementar como forma de resolução dos trabalhos em desenvolvimento, visando a adequada disponibilização das infraestruturas da rede. Havendo trabalhadores em número insuficiente, principalmente com conhecimentos técnicos e experiência que permitam fazer face à necessária e apropriada tomada de decisão ao longo dos processos de descarga, reparação e carregamentos de condutas e aquedutos, existe uma sobrecarga na disponibilidade que se acaba por exigir a alguns trabalhadores.

Concretamente este departamento abraça uma área geográfica tão abrangente e com enorme densidade de infraestruturas críticas, de dimensão muito relevantes e que requerem conhecimentos técnicos exigentes completamente transversais a todo o setor da água, tem apenas 3 supervisões que têm imensa dificuldade para reagir às frequentes situações de eventos simultâneos, facto este que obriga a que os trabalhos sejam desenvolvidos em serie, muitas vezes aos fins-de-semana ou em período noturno. Por vezes há inclusivamente alguma dificuldade em assegurar os períodos de descanso obrigatórios exigidos legalmente. Este tipo de situações assume um peso muito relevante, não só para os supervisores, como para os técnicos especializados e outros trabalhadores, mais autónomos, que asseguram de alguma forma a orientação de equipas internas ou de acompanhamento e fiscalização dos prestadores de serviço.

A estimativa de gastos com estas 2 admissões, para o triénio 2024-2026 é de:

		2024	2025	2026
Admissões por acréscimo de Atividade (Manutenção preventiva e corretiva)	Autorização para aumento de 2 trabalhadores (2 Licenciados)	53.155	55.706	57.377

(iv) Admissões por reorganização de atividade:

Contratação de 1 trabalhador para a base da carreira, licenciado, para assumir o cargo de Coordenador de Departamento em regime de Comissão de Serviço, o que representa um aumento de gastos com pessoal, considerando a admissão a janeiro de 2024 na ordem dos 63 mil euros.

Enquadramento: Atividade de formação interna de trabalhadores:

Por decisão de gestão ocorreu em janeiro de 2022, a segregação da função de desenvolvimento de competências internas de todos os trabalhadores da empresa (cerca de 1.040) e a prestação de serviços externos de formação certificada, esta última anteriormente da responsabilidade da Direção de Recursos Humanos.

Esta medida implicou a distribuição dos recursos existentes, sem qualquer aumento de *headcount*, entre a Direção referida, cuja estrutura orgânica do Departamento de Desenvolvimento de Competências conta apenas com 2 trabalhadores licenciados, e a nova Direção criada denominada “Academia da Água”. Importa referir que todos os técnicos afetos à atividade de formação na referida Academia transitam para a nova Direção criada, situação que cria diversos constrangimentos na plena atividade da responsabilidade cometida à Direção de Recursos Humanos (DRH) em garantir a formação nos termos da legislação de todos os trabalhadores.

Pela reorganização do trabalho na DRH, transitaram 2 trabalhadores para este novo departamento, os quais, com a devida orientação funcional têm vindo a assegurar a atividade.

Pela vacatura deste cargo de Departamento, a responsabilidade hierárquica, encontra-se, em acumulação, assumida pela Diretora da DRH, sendo necessário afetar um elemento dedicado apenas a esta função. Não tendo a empresa a possibilidade de, por via do seu atual quadro de pessoal, colmatar esta necessidade, propõe-se a contratação externa.

		2024	2025	2026
Admissões por reorganização da Atividade	Autorização para aumento de 1 trabalhador (Licenciado)	62.625	65.631	67.600

Vem a empresa ainda solicitar, nos termos do ponto 5 do Despacho n.º 324/2023-SET, que seja conferida competência ao Conselho de Administração da empresa, no exercício da autonomia financeira para:

- celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, nomeadamente por doença ou parentalidade;
- para autorização para o recrutamento antecipado para substituição de trabalhadores que deixam a empresa no ano a que respeita o PAO, até ao limite de 5% do número de trabalhadores na categoria, arredondado por excesso, desde que previsto no planeamento de recursos humanos.

5.2. Gastos com o pessoal

Para 2024, aos trabalhadores da EPAL, para além dos gastos correntes com pessoal e tendo presente:

- como referência o disposto no Acordo Plurianual de Valorização dos Trabalhadores da Administração Pública, assinado no passado dia 24 de outubro de 2022;
- a revisão do Acordo de Empresa da EPAL (doravante “AE”), nos termos dos Despachos SET/SEF de 15 de dezembro de 2022 e SEF/SET de 12 de maio de 2023;
- o AE, com o texto integral republicado no Boletim de Trabalho e Emprego n.º 25, de 08/07/2023.

Foi considerado o seguinte aumento de gastos com pessoal, sem prejuízo dos procedimentos legais de contratação coletiva:

- um valor máximo de 5% de aumento dos gastos com pessoal, excluindo novas admissões, que incorpora os aumentos com seguros de saúde e vida, a aplicação de automatismos decorrentes da aplicação do AE e restantes salários regulares e variáveis, i.e. corresponderá à melhor estimativa de fecho de cada empresa, sendo certo que ainda se aguardam as orientações da tutela para os aumentos salariais no SEE, pelo que, só após a necessária orientação ocorrerá a estabilização com os sindicatos de qualquer revisão do Acordo de Empresa da EPAL.

O exposto divide-se nas seguintes autorizações necessárias:

1. Atualização salarial (em linha com as orientações da tutela para os aumentos salariais no SEE)

- Aumento estimado de 5% com referência aos gastos com pessoal no ano de 2023.

Esta simulação contempla todas as rubricas pagas 14 vezes ao ano, bem como, o aumento esperado de subsídios variáveis por referência ao valor médio efetivamente realizado entre janeiro e novembro de 2023. Resulta do referido, que os valores estimados em sede de proposta de PAO 2024 - 2026, podem e serão sujeitos a ajustamentos, quando finalizado o processo negocial do AE.

Assim, com efeitos a 1 de janeiro de 2024, perspetiva-se um aumento de gastos com pessoal em 2024 de 1,3 milhões de euros, respeitando o teto máximo de aumento de 5%.

2. Aplicação de automatismos decorrentes da convenção coletiva aplicável

- Anuidades conforme cláusula VI-5 do AE

Os trabalhadores abrangidos pelo AE têm direito, por cada ano de serviço na Empresa, a uma anuidade de valor de 1 % do nível A1 da tabela salarial constante do anexo III do AE, com arredondamento para o décimo do euro imediatamente superior. As anuidades vencem -se no início de cada ano civil.

Face ao acima exposto, com efeitos a 1 de janeiro de 2024, esta atualização traduz-se num aumento de gastos com pessoal em 2024 de € 52.732,40 (na ordem dos € 65.256,35 com encargos sociais).

- Progressões automáticas e extensão/evolução de carreira conforme anexo III do AE

Pela redação do ponto 2 do Anexo III do AE, descreve-se de seguida o impacto nos gastos com pessoal em 2023, relativamente a:

- Progressões automáticas: anexo III - ponto 2.1. - regras de progressão da carreira base: € 26.736,80 (€ 33.086,79 com encargos sociais)
- Extensão de carreira: anexo III - ponto 2.2. e 2.3. - regras de progressão por extensão/evolução de carreira: € 22.015,50 (€ 27.244,18 com encargos sociais)

Face ao acima exposto, com efeitos a 1 de janeiro de 2024, esta atualização traduz-se num aumento de gastos com pessoal em 2023 de € 48.752,30 (na ordem dos € 60.330,97 com encargos sociais).

3. Novas Admissões (aumento de headcount)

As novas admissões foram já explicitadas no ponto anterior, prevendo-se um gasto de:

	2024	2025	2026
Aumento de headcount	1.530.834	1.657.314	1.725.034

Excluindo as admissões já aprovadas no PAO 2023, o impacto das admissões solicitadas no âmbito do PAO 2024 é de:

	2024	2025	2026
Aumento de headcount – autorizações 2024	1.390.205	1.509.935	1.573.232

No anexo IV consta o mapa com detalhe por categoria profissional das entradas e saídas no período do PAO.

6. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Reproduzem-se em seguida os quadros constantes do ficheiro Excel que acompanha a proposta de PAO da empresa para o período 2024-2026:

Mapa Resumo:

Demonstrações financeiras					
	Unid: 1.000				
Balanco	2022	2023	2024	2025	2026
Ativo (total)	856.032	851.518	856.818	866.446	874.607
não corrent.	665.280	695.984	731.356	778.831	822.186
corrente	190.752	155.535	125.462	87.615	52.422
CP (total)	671.928	679.095	688.060	699.480	712.245
rest.trans.	258.138	274.258	289.490	304.372	319.463
Passivo (total)	184.104	172.424	168.758	166.967	162.362
não corrent.	119.433	106.219	107.256	108.383	111.143
corrente	64.671	66.205	61.502	58.584	51.219
Demonstração de resultados	2022	2023	2024	2025	2026
Volume de Negócios (incl. ICs)	170.009	179.747	181.395	185.479	188.709
% de crescimento		6%	1%	2%	2%
Gastos com Pessoal	-24.629	-26.331	-29.418	-30.818	-30.859
% de crescimento		7%	12%	5%	0%
Fornecimentos e serviços externos	-28.160	-42.708	-42.540	-40.391	-38.487
% de crescimento		52%	0%	-5%	-5%
EBITDA	110.683	103.162	102.313	107.156	112.308
% de crescimento		-7%	-1%	5%	5%
EBIT	83.040	75.395	72.977	75.720	79.477
% de crescimento		-9%	-3%	4%	5%
Resultado líquido	58.038	53.596	51.843	52.893	55.081
% de crescimento		-8%	-3%	2%	4%
Eficiência operacional	2023	2024	2025	2026	
GO/VN	31,1%	30,9%	30,4%	30,2%	

BALANÇO

Rubricas	Notas	Unidade					
		2022	2023	2023	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis		631.161.433 €	663.608.979 €	663.645.756 €	699.328.619 €	746.906.520 €	790.371.464 €
Propriedades de Investimento		13.095.515 €	13.027.736 €	13.027.736 €	12.959.957 €	12.943.932 €	12.929.241 €
Ativos intangíveis		4.906.667 €	4.693.333 €	4.693.333 €	4.480.000 €	4.266.667 €	4.053.333 €
Clientes, contribuintes e utentes		47.824 €	0 €	50.000 €	50.000 €	50.000 €	50.000 €
Outros ativos financeiros		184.308 €	204.840 €	195.564 €	195.564 €	195.564 €	195.564 €
Ativos por impostos diferidos		2.761.728 €	2.811.728 €	2.811.728 €	2.861.728 €	2.911.728 €	2.961.728 €
Outras contas a receber		13.123.002 €	15.695.451 €	11.559.535 €	11.480.535 €	11.557.035 €	11.624.185 €
Subtotal		665.280.476 €	700.042.067 €	695.983.652 €	731.356.403 €	778.831.446 €	822.185.515 €
Ativo corrente							
Inventários		2.919.503 €	2.799.217 €	3.064.830 €	2.925.680 €	2.778.284 €	2.638.314 €
Clientes, contribuintes e utentes		27.423.437 €	28.337.044 €	26.943.961 €	26.400.592 €	25.614.699 €	24.637.007 €
Estado e outros entes públicos		139.321 €	1.585.841 €	150.000 €	150.000 €	150.000 €	150.000 €
Acionistas / Sócios / Associados		32.000.000 €	0 €	65.000.000 €	65.000.000 €	32.000.000 €	0 €
Outras contas a receber		19.616.560 €	21.402.365 €	20.740.090 €	20.930.313 €	21.401.581 €	21.774.280 €
Diferimentos		1.107.436 €	1.100.000 €	1.250.000 €	1.318.750 €	1.391.281 €	1.467.802 €
Caixa e depósitos		107.545.661 €	102.098.510 €	38.385.714 €	8.736.437 €	4.279.161 €	1.754.127 €
Subtotal		190.751.918 €	157.322.978 €	155.534.595 €	125.461.771 €	87.615.006 €	52.421.530 €
Total do Ativo		856.032.394 €	857.365.045 €	851.518.247 €	856.818.174 €	866.446.451 €	874.607.045 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO							
Património / Capital		150.000.000 €	150.000.000 €	150.000.000 €	150.000.000 €	150.000.000 €	150.000.000 €
Reservas		52.171.377 €	52.171.377 €	52.171.377 €	52.171.377 €	52.171.377 €	52.171.377 €
Resultados transitados		258.137.981 €	274.258.263 €	274.258.263 €	289.490.292 €	304.371.599 €	319.463.043 €
Excedentes de revalorização		153.585.385 €	149.072.635 €	149.072.635 €	144.559.885 €	140.047.135 €	135.534.385 €
Outras variações no Património Líquido		-4.064 €	-4.064 €	-4.064 €	-4.064 €	-4.064 €	-4.064 €
Resultado líquido do período		58.037.658 €	42.696.067 €	53.596.398 €	51.842.783 €	52.893.473 €	55.080.690 €
Total do Património Líquido		671.928.338 €	668.194.278 €	679.094.609 €	688.060.273 €	699.479.520 €	712.245.431 €
PASSIVO							
Passivo não corrente							
Provisões		991.744 €	1.111.744 €	1.111.744 €	1.231.744 €	1.351.744 €	1.471.744 €
Financiamentos obtidos		58.026.325 €	61.981.773 €	47.481.773 €	51.345.911 €	55.115.999 €	60.455.883 €
Passivos por impostos diferidos		31.537.877 €	33.037.877 €	30.087.877 €	28.587.877 €	27.237.877 €	25.952.877 €
Outras contas a pagar		28.876.982 €	29.609.102 €	27.537.414 €	26.090.343 €	24.677.317 €	23.262.244 €
Subtotal		119.432.928 €	125.740.496 €	106.218.809 €	107.255.875 €	108.382.937 €	111.142.748 €
Passivo corrente							
Fornecedores		3.345.765 €	3.803.946 €	5.074.233 €	4.222.797 €	3.993.707 €	3.613.277 €
Estado e outros entes públicos		13.801.998 €	7.877.804 €	9.082.424 €	8.993.045 €	10.217.722 €	10.970.439 €
Acionistas / Sócios / Associados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamentos obtidos		10.555.427 €	10.629.838 €	10.644.079 €	10.735.390 €	10.829.440 €	9.259.643 €
Fornecedores de investimentos		1.862.818 €	8.222.895 €	6.742.033 €	7.258.903 €	7.281.114 €	6.998.536 €
Outras contas a pagar		27.449.719 €	25.681.186 €	27.874.738 €	23.131.575 €	20.212.730 €	14.851.708 €
Diferimentos		7.610.075 €	6.620.765 €	6.739.475 €	7.076.448 €	5.916.118 €	5.343.601 €
Outros passivos financeiros		45.327 €	593.837 €	47.847 €	83.869 €	133.164 €	181.661 €
Subtotal		64.671.128 €	63.430.270 €	66.204.829 €	61.502.027 €	58.583.995 €	51.218.866 €
Total do Passivo		184.104.056 €	189.170.766 €	172.423.638 €	168.757.902 €	166.966.932 €	162.361.614 €
Total do Património Líquido e Passivo		856.032.394 €	857.365.044 €	851.518.247 €	856.818.175 €	866.446.452 €	874.607.045 €

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Unidade					
	2022	2023	2023	2024	2025	2026
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Vendas	168.500.127 €	173.693.983 €	178.606.549 €	180.055.137 €	184.139.443 €	187.369.481 €
Prestações de serviços	1.509.207 €	1.500.000 €	1.140.000 €	1.340.000 €	1.340.000 €	1.340.000 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 1.906.319 €	- 1.991.110 €	- 2.106.539 €	- 2.116.734 €	- 2.115.887 €	- 2.115.041 €
Fornecimentos e serviços externos	- 28.160.199 €	- 51.116.706 €	- 42.708.149 €	- 42.539.519 €	- 40.391.207 €	- 38.487.315 €
Gastos com pessoal	- 24.629.113 €	- 26.930.275 €	- 26.330.989 €	- 29.418.337 €	- 30.817.820 €	- 30.859.147 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 767.844 €	- 1.000.000 €	- 1.200.000 €	- 1.000.000 €	- 1.000.000 €	- 1.000.000 €
Provisões (aumentos/reduções)	- 452.185 €	- 120.000 €	- 120.000 €	- 120.000 €	- 120.000 €	- 120.000 €
Outros rendimentos e ganhos	6.546.240 €	6.239.209 €	6.494.440 €	6.550.000 €	6.700.000 €	6.925.000 €
Outros gastos e perdas	- 9.957.163 €	- 10.346.842 €	- 10.613.136 €	- 10.437.471 €	- 10.578.170 €	- 10.745.007 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	110.682.750 €	89.928.259 €	103.162.178 €	102.313.076 €	107.156.359 €	112.307.972 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização	- 27.642.503 €	- 28.566.043 €	- 27.767.136 €	- 29.335.725 €	- 31.436.155 €	- 32.830.754 €
Resultado operacional (EBIT)	83.040.248 €	61.362.216 €	75.395.042 €	72.977.351 €	75.720.204 €	79.477.217 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor	84.260.277 €	62.482.216 €	76.715.042 €	74.097.351 €	76.840.204 €	80.597.217 €
Juros e rendimentos similares obtidos	568.433 €	279.911 €	2.514.647 €	2.352.000 €	1.352.000 €	872.000 €
Juros e gastos similares suportados	- 1.133.657 €	- 1.691.448 €	- 1.778.441 €	- 1.689.035 €	- 1.939.430 €	- 2.109.601 €
Resultado antes de impostos	82.475.024 €	59.950.679 €	76.131.248 €	73.640.316 €	75.132.774 €	78.239.616 €
Imposto sobre o rendimento	- 24.437.365 €	- 17.254.612 €	- 22.534.849 €	- 21.797.534 €	- 22.239.301 €	- 23.158.926 €
Resultado líquido do período	58.037.658 €	42.696.067 €	53.596.398 €	51.842.783 €	52.893.473 €	55.080.690 €

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	Unidade					
		2022	2023	2023	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais							
Recebimentos de clientes		196.310.206 €	201.040.257 €	201.204.619 €	203.050.014 €	207.621.903 €	211.237.541 €
Pagamentos a fornecedores		- 38.300.305 €	- 70.247.852 €	- 51.571.743 €	- 51.368.116 €	- 48.773.946 €	- 46.474.922 €
Pagamentos ao pessoal		- 36.648.586 €	- 40.968.398 €	- 41.290.304 €	- 46.131.655 €	- 48.326.220 €	- 48.391.027 €
Caixa gerada pelas operações		121.361.315 €	89.824.007 €	108.342.572 €	105.550.243 €	110.521.737 €	116.371.592 €
Outros recebimentos/pagamentos		- 36.235.733 €	- 27.519.420 €	- 40.917.461 €	- 35.900.772 €	- 34.541.108 €	- 35.587.374 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		85.125.582 €	62.304.587 €	67.425.111 €	69.649.470 €	75.980.629 €	80.784.218 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Ativos fixos tangíveis		- 15.924.125 €	- 56.163.515 €	- 46.342.133 €	- 59.585.669 €	- 74.451.831 €	- 74.675.000 €
Outros Ativos		- 137.500.000 €	- 35.000.000 €	- 151.250.000 €	- 65.000.000 €	- 32.000.000 €	- €
Recebimentos provenientes de:							
Ativos fixos tangíveis		506.034 €	501.095 €	501.095 €	501.095 €	501.095 €	501.095 €
Outros Ativos		105.500.000 €	67.000.000 €	118.250.000 €	65.000.000 €	65.000.000 €	32.000.000 €
Subsídios ao investimento		151.097 €	438.000 €	42.334 €	- €	- €	- €
Juros e rendimentos similares		159.923 €	108.889 €	1.364.226 €	1.958.889 €	250.000 €	250.000 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		- 47.107.071 €	- 23.115.531 €	- 77.434.478 €	- 57.125.685 €	- 40.700.736 €	- 41.923.905 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos obtidos		- €	14.500.000 €	- €	14.500.000 €	14.500.000 €	14.500.000 €
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos obtidos		- 10.369.829 €	- 10.455.900 €	- 10.455.901 €	- 10.544.552 €	- 10.635.863 €	- 10.729.912 €
Juros e gastos similares		- 1.135.306 €	- 1.510.977 €	- 1.723.059 €	- 1.662.187 €	- 1.998.004 €	- 2.244.998 €
Dividendos		- 39.727.395 €	- 46.430.127 €	- 46.430.127 €	- 42.877.119 €	- 41.474.226 €	- 42.314.779 €
Outras operações de financiamento		- 765.598 €	- 739.205 €	- 541.493 €	- 739.205 €	- 829.076 €	- 845.658 €
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		- 51.998.128 €	- 44.636.208 €	- 59.150.580 €	- 41.323.062 €	- 40.437.169 €	- 41.635.346 €
Varição de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		- 13.979.617 €	- 5.447.151 €	- 69.159.947 €	- 28.799.277 €	- 5.157.277 €	- 2.775.033 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		121.525.278 €	107.545.661 €	107.545.661 €	38.385.714 €	8.736.437 €	4.279.161 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		107.545.661 €	102.098.510 €	38.385.714 €	8.736.437 €	4.279.161 €	1.754.127 €

Eficiência Operacional:

Eficiência operacional	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-54.695.631	-80.038.090	-71.145.676	-74.074.590	-73.324.914	-71.461.503	-2.928.914	-4,1%
CMVMC	-1.906.319	-1.991.110	-2.106.539	-2.116.734	-2.115.887	-2.115.041	-10.195	-0,5%
FSE	-28.160.199	-51.116.706	-42.708.149	-42.539.519	-40.391.207	-38.487.315	168.630	0,4%
Gastos com pessoal	-24.629.113	-26.930.275	-26.330.989	-29.418.337	-30.817.820	-30.859.147	-3.087.349	-11,7%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	1.032.749	25.584.162	15.260.602	17.965.354	16.868.109	14.547.527	2.704.752	18%
Gastos decorrentes crise geopolítica internacional	467.450	23.908.582	13.602.258	15.004.510	12.607.246	10.286.664	1.402.252	10%
Imposições legais - RH	565.299	1.675.580	1.658.344	2.960.844	4.260.863	4.260.863	1.302.500	79%
Gastos operacionais ajustados	53.662.882	54.453.928	55.885.074	56.109.236	56.456.805	56.913.976	224.162	0,4%
Volume de negócios	170.009.334	175.193.983	179.746.550	181.395.137	185.479.443	188.709.481	1.648.587	0,9%
Vendas	168.500.127	173.693.983	178.606.549	180.055.137	184.139.443	187.369.481	1.448.587	0,8%
Prestações de Serviços	1.509.207	1.500.000	1.140.000	1.340.000	1.340.000	1.340.000	200.000	17,5%
Volume de Negócios ajustado	170.009.334	175.193.983	179.746.550	181.395.137	185.479.443	188.709.481	1.648.587	0,9%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	31,6%	31,1%	31,1%	30,9%	30,4%	30,2%	-0,16%	

* Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

** Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

Nota: Quando a natureza da empresa não permite aferir a eficiência operacional, deverá a empresa apresentar uma proposta de um indicador de eficiência operacional alternativo na proposta de PAO, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos exercícios de 2025 e 2026, a autorizar expressamente pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área setorial

Fonte: Proposta de PAO para 2024-2026

Eficiência Operacional ajustada:

Eficiência operacional ajustada nova atividade	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-54.695.631	-80.038.090	-71.145.676	-74.074.590	-73.324.914	-71.461.503	-2.928.914	-4,1%
CMVMC	-1.906.319	-1.991.110	-2.106.539	-2.116.734	-2.115.887	-2.115.041	-10.195	-0,5%
FSE	-28.160.199	-51.116.706	-42.708.149	-42.539.519	-40.391.207	-38.487.315	168.630	0,4%
Gastos com pessoal	-24.629.113	-26.930.275	-26.330.989	-29.418.337	-30.817.820	-30.859.147	-3.087.349	-11,7%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	1.911.356	26.674.162	16.216.600	19.071.670	17.964.425	15.638.843	2.855.070	18%
Gastos decorrentes crise geopolítica internacional	467.450	23.908.582	13.602.258	15.004.510	12.607.246	10.286.664	1.402.252	0
Imposições legais - RH	565.299	1.675.580	1.658.344	2.960.844	4.260.863	4.260.863	1.302.500	1
Gastos nova atividade Aquamatrix	878.607	1.090.000	955.998	1.106.316	1.096.316	1.091.316	150.318	0
Gastos operacionais ajustados	52.784.275	53.363.928	54.929.076	55.002.920	55.360.489	55.822.660	73.844	0,1%
Volume de negócios	170.009.334	175.193.983	179.746.550	181.395.137	185.479.443	188.709.481	1.648.587	0,9%
Vendas	168.500.127	173.693.983	178.606.549	180.055.137	184.139.443	187.369.481	1.448.587	0,8%
Prestações de Serviços	1.509.207	1.500.000	1.140.000	1.340.000	1.340.000	1.340.000	200.000	17,5%
Volume de Negócios ajustado	170.009.334	175.193.983	179.746.550	181.395.137	185.479.443	188.709.481	1.648.587	0,9%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN) ajustados com nova atividade	31,0%	30,5%	30,6%	30,3%	29,8%	29,6%	-0,24%	

* Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

** Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

Nota: Quando a natureza da empresa não permite aferir a eficiência operacional, deverá a empresa apresentar uma proposta de um indicador de eficiência operacional alternativo na proposta de PAO, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos exercícios de 2025 e 2026, a autorizar expressamente pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área setorial

Fonte: Proposta de PAO para 2024-2026

Pessoal	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Nº Total de Trabalhadores	654	721	654	722	725	727	68	10%
Nº de membros dos órgãos sociais	12	12	12	12	12	12	0	0%
Nº de membros cargos de direção	20	20	18	18	18	18	0	0%
Nº dos restantes trabalhadores	622	689	624	692	695	697	68	11%
Gastos totais com pessoal*	24.629.113	26.930.275	26.330.989	29.418.337	30.817.820	30.859.147	3.087.349	12%
Gastos com órgãos sociais**	502.166	653.686	617.731	635.433	651.446	651.446	17.703	3%
Gastos com cargos de direção	2.029.717	2.059.117	1.863.280	1.956.444	2.050.353	2.050.353	93.164	5%
Remuneração do pessoal	19.615.159	21.189.165	20.584.303	23.504.760	24.809.321	24.970.648	2.920.457	14%
Benefícios pós-emprego	387.453	435.000	319.475	325.000	325.000	305.000	5.525	2%
Ajudas de custo	452.630	462.000	472.500	475.000	460.000	410.000	2.500	1%
Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	
Restantes encargos	1.641.989	2.131.307	2.473.700	2.521.700	2.521.700	2.471.700	48.000	2%
Informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	0	0	0	140.629	147.379	151.801	140.629	
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	1.390.205	1.509.935	1.573.232	1.390.205	
(iii) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	0	1.675.580	1.658.344	2.960.844	4.260.863	4.260.863		
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias								
(vi) Outras valorizações remuneratórias	0	0	0	0	0	0	0	
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-502.166	-653.686	-617.731	-635.433	-651.446	-651.446	-17.703	-3%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias***	0	-1.675.580	-1.658.344	-2.960.844	-4.260.863	-4.260.863	-1.302.500	-79%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	
(+) Absentismo	574.403	0	558.000	300.000	300.000	300.000	-258.000	-46%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	24.701.351	24.601.008	24.612.914	26.122.060	26.205.511	26.246.838	1.509.146	6%

* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social

** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

*** Inclui orientações expressas do acionista Estado

Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	79%	86%	84%	90%	95%	95%	0	8%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	8%	8%	8%	7%	8%	8%	0	-1%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	2%	3%	3%	2%	2%	2%	0	-3%

Pessoal - gastos comparáveis (excluindo admissões)	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Nº Total de Trabalhadores	654	721	654	722	725	727	68	10%
Nº de membros dos órgãos sociais	12	12	12	12	12	12	0	0%
Nº de membros cargos de direção	20	20	18	18	18	18	0	0%
Nº dos restantes trabalhadores	622	689	624	692	695	697	68	11%
Gastos totais com pessoal*	24.629.113	26.930.275	26.330.989	29.418.337	30.817.820	30.859.147	3.087.349	12%
Gastos com órgãos sociais**	502.166	653.686	617.731	635.433	651.446	651.446	17.703	3%
Gastos com cargos de direção	2.029.717	2.059.117	1.863.280	1.956.444	2.050.353	2.050.353	93.164	5%
Remuneração do pessoal	19.615.159	21.189.165	20.584.303	23.504.760	24.809.321	24.970.648	2.920.457	14%
Benefícios pós-emprego	387.453	435.000	319.475	325.000	325.000	305.000	5.525	2%
Ajudas de custo	452.630	462.000	472.500	475.000	460.000	410.000	2.500	1%
Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	
Restantes encargos	1.641.989	2.131.307	2.473.700	2.521.700	2.521.700	2.471.700	48.000	2%
Informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	0	0	0	140.629	147.379	151.801	140.629	
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	1.390.205	1.509.935	1.573.232	1.390.205	
(iii) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	0	1.675.580	1.658.344	2.960.844	4.260.863	4.260.863		
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias								
(vi) Outras valorizações remuneratórias	0	0	0	0	0	0	0	
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-502.166	-653.686	-617.731	-635.433	-651.446	-651.446	-17.703	-3%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias***	0	-1.675.580	-1.658.344	-2.960.844	-4.260.863	-4.260.863	-1.302.500	-79%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	
(+) Absentismo	574.403	0	558.000	300.000	300.000	300.000	-258.000	-46%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	24.701.351	24.601.008	24.612.914	26.122.060	26.205.511	26.246.838	1.509.146	6%
(ii) Gastos com as contratações previstas	0	0	0	1.530.834	1.657.314	1.725.033		
Gastos com pessoal comparáveis	24.701.351	24.601.008	24.612.914	24.591.226	24.548.197	24.521.805		

Outros:

Endividamento (fórmula)	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital estatutário	150.000.000	150.000.000	150.000.000	150.000.000	150.000.000	150.000.000	0	0%
Financiamento remunerado	68.581.753	72.611.611	58.125.853	62.081.301	65.945.438	69.715.526	3.955.448	7%
Endividamento líquido de novos investimentos	218.581.753	222.611.611	208.125.853	212.081.301	215.945.438	219.715.526	3.955.448	1,9%
Endividamento líquido de novos investimentos, de acordo com o DLEO 2023	218.581.753	222.611.611	208.125.853	212.081.301	215.945.438	219.715.526	3.955.448	1,9%
Δ de endividamento		4.029.858	10.455.900	3.955.448	3.864.137	3.770.088		
Δ de endividamento (%)		1,8%	-4,8%	1,9%	1,8%	1,7%	6,7 p.p.	

Outros	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Prazo Médio de Pagamento	30	30	30	30	30	30	0	0%
Detalhe de Fornecimentos e serviços externos								
Fornecimentos e serviços externos - total	28.160.199	51.116.706	42.708.149	42.539.519	40.391.207	38.487.315	-168.630	0%
Deslocações e alojamento	57.333	80.000	82.499	80.000	80.000	80.000	-2.500	-3%
Ajudas de custo	4.262	12.500	7.500	10.000	10.000	10.000	2.500	33%
Associados à frota automóvel	1.768.683	1.711.894	2.133.140	2.208.490	2.084.359	1.411.831	75.349	4%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	263.175	280.000	285.000	250.000	250.000	250.000	-35.000	-12%
TOTAL	30.253.652	53.201.100	45.216.289	45.088.009	42.815.566	40.239.146	-128.280	0%

Fonte: Proposta de PAO para 2024-2026

Frota automóvel	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Operacional - EUR	2.128.696	2.169.132	2.356.229	2.401.765	2.518.685	2.493.379	45.536	2%
Operacional - n.º de viaturas	267	273	267	268	268	268	1	0%

Board:

IIEPG	2023	2024	2025	2026	2024 vs 2023	2025 vs 2024	2026 vs 2025	Variação média anual do triénio	Cumprir 1º ano			Cumprir Triénio		
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão					S	N	N/A	S	N	N/A
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO														
Taxa de crescimento nominal PIB					5,1%	4,5%	4,2%	4,6%						
Taxa de crescimento real PIB					2,0%	2,0%	1,9%	2,0%						
Taxa de crescimento IPC					2,9%	2,1%	2,0%	2,3%						
a) Volume de negócios	179.747	181.395	185.479	188.709	1%	2%	2%	2%	S			S		
b) EBIT, liq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	76.715	74.097	76.840	80.597	-2.618	2.743	3.757	1.294	N			S		
c) Resultado líquido	53.596	51.843	52.893	55.081	-1.754	1.051	2.187	495	N			S		
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	9%	9%	9%	9%	+0,3 p.p.	0,2 p.p.	0,3 p.p.	0,1 p.p.	N			S		
e) Rentabilidade dos RH	115.283x	101.077x	104.442x	109.624x	-14.206x	3.365x	5.182x	-1.886x	N			N		
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	7,9%	7,6%	7,6%	7,8%	+0,4 p.p.	0,0 p.p.	0,2 p.p.	0,0 p.p.	N			N		
g) Endividamento líquido de novos investimentos	208.126	212.081	215.945	219.716	3.955	3.864	3.770	3.863	N			N		
h) Pagamentos em Atraso (Arrears)									N					
i) Volume de negócios (real)	179.747	181.395	185.479	188.709	1%	2%	2%	2%	S			S		
j) Gastos operacionais (%)	55.885	56.109	56.457	56.914	0%	1%	1%	1%	S			S		
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS														
Gastos operacionais (corrigido do IPC)	55.885	54.528	55.296	55.798	-1.357	768	502	-29	S			S		

Board ajustado efeitos não comparáveis:

IIEPG	2023	2024	2025	2026	2024 vs 2023	2025 vs 2024	2026 vs 2025	Variação média anual do triénio	Cumprir 1º ano			Cumprir Triénio		
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão					S	N	N/A	S	N	N/A
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO														
Taxa de crescimento nominal PIB					5,1%	4,5%	4,2%	4,6%						
Taxa de crescimento real PIB					2,0%	2,0%	1,9%	2,0%						
Taxa de crescimento IPC					2,9%	2,1%	2,0%	2,3%						
a) Volume de negócios	179.747	181.395	185.479	188.709	1%	2%	2%	2%	S			S		
b) EBIT, liq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	91.976	92.063	93.708	95.145	87	1.646	1.436	1.056	S			S		
c) Resultado líquido*	64.340	64.490	64.769	65.322	151	278	554	327	S			S		
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)*	11%	11%	11%	11%	0,0 p.p.	0,1 p.p.	0,1 p.p.	0,1 p.p.	S			S		
e) Rentabilidade dos RH*	138.617x	125.959x	127.708x	129.333x	-12.658x	1.749x	1.625x	-3.095x	N			N		
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)*	9,5%	9,4%	9,3%	9,3%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.	N			N		
g) Endividamento líquido de novos investimentos	208.126	212.081	215.945	219.716	3.955	3.864	3.770	3.863	N			N		
h) Pagamentos em Atraso (Arrears)									N					
i) Volume de negócios (real)	179.747	181.395	185.479	188.709	1%	2%	2%	2%	S			S		
j) Gastos operacionais (%)	55.885	56.109	56.457	56.914	0%	1%	1%	1%	S			S		
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS														
Gastos operacionais (corrigido do IPC)	55.885	54.528	55.296	55.798	-1.357	768	502	-29	S			S		
SNS: Horas extraordinárias e prestações de serviços médicos									N					
SNS: Gastos com pessoal ajustados	24.613	26.122	26.206	26.247	1.509	83	41	545						

*Valores ajustados dos efeitos não comparáveis

Rácios financeiros:

Rácios Financeiros	Formúla	2022	2023	2024	2025	2026
		Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Rentabilidade das vendas	EBITDA/Volume de Negócio	65%	57%	56%	58%	60%
Rentabilidade do Ativo	Resultado Operacional/Ativo médio	10%	9%	9%	9%	9%
Rentabilidade do Capital próprio	Resultado Líquido/Capital Próprio médio	8,6%	7,9%	7,6%	7,6%	7,8%
Passivo total	Passivo/Ativo	22%	20%	20%	19%	19%
Endividamento Corrente	Passivo Corrente/Ativo	8%	8%	7%	7%	6%
Autonomia financeira	Capital Próprio/Ativo	78%	80%	80%	81%	81%
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	295%	235%	204%	150%	102%
Rentabilidade dos RH	Resultado Operacional/n.º de trabalhadores	126.973	115.283	101.077	104.442	109.624

Rácios financeiros ajustado efeitos não comparáveis:

Rácios Financeiros	Formúla	2022	2023	2024	2025	2026
		Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Rentabilidade das vendas	EBITDA/Volume de Negócio	65%	57%	56%	58%	60%
Rentabilidade do Ativo	Resultado Operacional/Ativo médio	10%	11%	11%	11%	11%
Rentabilidade do Capital próprio	Resultado Líquido/Capital Próprio médio	8,6%	9,5%	9,4%	9,3%	9,3%
Passivo total	Passivo/Ativo	22%	20%	20%	19%	19%
Endividamento Corrente	Passivo Corrente/Ativo	8%	8%	7%	7%	6%
Autonomia financeira	Capital Próprio/Ativo	78%	80%	80%	81%	81%
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	295%	235%	204%	150%	102%
Rentabilidade dos RH	Resultado Operacional/n.º de trabalhadores	126.973	138.617	125.959	127.708	129.333

7. CONTRATO PROGRAMA/ CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO / CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

No que respeita a Contratos Programa ou Contratos de Prestação de Serviço Público, a Empresa não celebrou nem prevê celebrar qualquer contrato-programa com o Estado Português, bem como não tem contratualizado qualquer contrato de prestação de serviço público.

Desde 2010 e até 2024 (bem como para 2025 e 2026), a EPAL não recebeu nem prevê receber empréstimos do Estado, aumentos de capital ou indemnizações compensatórias, bem como subsídios e outras operações similares.

Esforço público de financiamento	2010 a 2022	2023	2023	2024	2025	2026
	Unidade: Euros Real	PAO	Estimativa	Orçamento	Projeção	Projeção
Empréstimos	0	0	0	0	0	0
Aumentos de capital	0	0	0	0	0	0
Indemnizações compensatórias	0	0	0	0	0	0
Subsídios Governamentais	0	0	0	0	0	0
Outras operações similares	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0

8. QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS

Apresenta-se no quadro seguinte os atos que nos termos das orientações para o PAO 2024 carecem de autorização expressa ou de dispensa de cumprimento da orientação:

Autorização necessária	Fundamentação	Normativo aplicável	Pág. PAO
Princípios orçamentais (medidas de otimização de desempenho)			
Novo Indicador para o Rácio de eficiência operacional	Indicador não se revela adequado para aferir a otimização da eficiência operacional (já solicitado no âmbito do PAO 2023)	DL n.º 10/2023 Art. 133.º n.º 3	37
Dedução dos impactos de fatores excecionais no Rácio de avaliação da eficiência operacional	Impacto da crise geopolítica afeta os gastos de forma significativa, designadamente ao nível da energia	DL n.º 10/2023 Art. 133.º n.º 2 c)	56
Dedução dos impactos do acordo de valorização de rendimentos como imposições legais ao Rácio de avaliação da eficiência operacional	Acordo de valorização de rendimentos (orientação expressa do acionista Estado)	DL n.º 10/2023 Art. 133.º n.º 1 e 2 c)	56
Atualização salarial (em linha com as orientações da tutela para os aumentos salariais no SEE) – incremento de gastos com pessoal em 1.302.500 euros em 2024	No âmbito do acordo de Médio Prazo para a Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade (Acordo), celebrado em outubro de 2022, as empresas públicas integrantes do SEE devem continuar a assegurar uma política remuneratória, em consonância com o referido Acordo. Assim aconteceu durante o ano de 2022 e 2023, através dos despachos conjuntos do SEF e SET, datados de 15 de dezembro e de 12 de maio, respetivamente. Assim será previsto também para o exercício de 2024, a valorização até 5% dos gastos com pessoal do exercício de 2023.		95
Regularização de Vínculos (necessidades permanentes) - autorização para aumento de 53 trabalhadores (33 operacionais e 20 suporte)	Necessidades permanentes: - 33 trabalhadores a integrar a área operacional, o que representa um aumento de gastos com pessoal em 2024 de 689.652,81 euros por contrapartida da redução de FSE que se estima na ordem dos 764.123,36 euros.		80

Autorização necessária	Fundamentação	Normativo aplicável	Pág. PAO
	- 20 trabalhadores a integrar a área suporte, o que representa um aumento de gastos com pessoal em 2024 de 425.307,96 euros por contrapartida da redução de FSE que se estima na ordem dos 434.748,00 euros.		
Regularização de Vínculos (necessidades permanentes) - aumento de gastos decorrentes da autorização de headcount do ponto anterior	Necessidades permanentes: - 33 trabalhadores a integrar a área operacional, o que representa um aumento de gastos com pessoal em 2024 de 689.652,81 euros por contrapartida da redução de FSE que se estima na ordem dos 764.123,36 euros. - 20 trabalhadores a integrar a área suporte, o que representa um aumento de gastos com pessoal em 2024 de 425.307,96 euros por contrapartida da redução de FSE que se estima na ordem dos 434.748,00 euros.		80 58
Admissões por imposição legal (regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano - Autorização para aumento de 6 trabalhadores (6 Licenciados) em 2024	Novo regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano, revogando o atual regime e transpondo duas diretivas da União Europeia.	Decreto-Lei n.º 69/2023	91
Admissões por imposição legal (regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano) - Autorização para aumento de gastos decorrentes da autorização de headcount do ponto anterior	Novo regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano, revogando o atual regime e transpondo duas diretivas da União Europeia.	Decreto-Lei n.º 69/2023	91 58
Admissões por acréscimo de Atividade (Manutenção preventiva e corretiva) - Autorização para aumento de 2 trabalhadores (2 Licenciados)	Quadro de pessoal é diminuto permitindo apenas assegurar, o trabalho mais urgente em horário normal, havendo necessidade de recorrer a trabalho suplementar como forma de resolução dos trabalhos em desenvolvimento, visando a adequada disponibilização das infraestruturas da rede.		92
Admissões por acréscimo de Atividade (Manutenção preventiva e corretiva) - Autorização para aumento de	Quadro de pessoal é diminuto permitindo apenas assegurar, o trabalho mais urgente em horário normal, havendo necessidade de recorrer a trabalho suplementar como forma		92

Autorização necessária	Fundamentação	Normativo aplicável	Pág. PAO
gastos decorrentes da autorização de headcount do ponto anterior	de resolução dos trabalhos em desenvolvimento, visando a adequada disponibilização das infraestruturas da rede.		58
Admissões por reorganização da Atividade - Autorização para aumento de 1 trabalhador (Licenciado)	Decorrente da revisão orgânica, ocorreu a segregação da função de desenvolvimento de competências internas de todos os trabalhadores da empresa e a prestação de serviços de formação certificada.		93
Admissões por reorganização da Atividade – Autorização para aumento de gastos decorrentes da autorização de headcount do ponto anterior	Decorrente da revisão orgânica, ocorreu a segregação da função de desenvolvimento de competências internas de todos os trabalhadores da empresa e a prestação de serviços de formação certificada.		93 58
Princípios financeiros			
EBIT, Resultado líquido e ROA – autorização para exclusão aos indicadores dos efeitos geopolíticos e imposições legais	Efeitos não comparáveis distorcem o resultado dos indicadores	Disp. n.º 324/SET-2023	45
		2b) e 2c)	47
Dispensa de cumprimento do indicador de rentabilidade dos RH	Aprovação da dispensa de cumprimento deste princípio	Disp. n.º 324/SET-2023 2e)	48
Dispensa de cumprimento do indicador de rentabilidade do Capital próprio	Aprovação da dispensa de cumprimento deste princípio	Disp. n.º 324/SET-2023 2f)	50
Recursos Humanos:			
Conferir competência à Administração para Substituição de trabalhadores	Conferida competência ao Conselho de administração da empresa no exercício da autonomia financeira para a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, nomeadamente por doença ou parentalidade;	Disp. n.º 324/SET-2023 5 -1)	94
Conferir competência à Administração para Substituição de trabalhadores	Conferida competência ao Conselho de administração da empresa no exercício da autonomia financeira para autorização para o recrutamento antecipado para substituição de	Disp. n.º 324/SET-2023 5 -2)	94

Autorização necessária	Fundamentação	Normativo aplicável	Pág. PAO
	trabalhadores que deixam a empresa no ano a que respeita o PAO, até ao limite de 5% do número de trabalhadores na categoria, arredondado por excesso, desde que previsto no planeamento de recursos humanos		
Frota:			
Autorização para desenvolvimento dos procedimentos de contratação necessários para a substituição da sua frota	Autorização para desenvolvimento dos procedimentos de contratação necessários para a substituição da sua frota, nomeadamente no âmbito da implementação do Plano da Frota Verde do Grupo AdP, estimando-se um contingente de 115 viaturas em 2025 e 105 viaturas em 2026		59

Lisboa, 10 de janeiro de 2024

O Conselho de Administração

9. DOCUMENTAÇÃO ANEXA À PROPOSTA DE PAO:

Anexo I – Parecer do Órgão de Fiscalização

Anexo II – Despachos do membro do Governo da área das finanças de dispensa do cumprimento dos princípios enunciados nas presentes instruções, com impacto na proposta de PAO

Não aplicável

Anexo III – Demonstrações Financeiras Previsionais

As Demonstrações Financeiras Previsionais incluem:

- Demonstração da posição financeira (balanço)
- Demonstração de resultados por natureza
- Demonstração dos fluxos de caixa

Cada uma destas demonstrações financeiras abrange o período 2022 – 2026.

Para os valores do Orçamento de 2024 são ainda apresentados mapas detalhados por cada um dos trimestres.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é acompanhada das notas explicativas dos fluxos projetados.

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual (*“Framework for the Preparation and Presentation of Financial Statements”*), Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro (*“IAS/IFRS”*) e normas interpretativas (*“SIC/IFRIC”*), tal como adotadas pela União Europeia, aplicáveis a 1 de janeiro de 2023.

Os valores apresentados para cada período correspondem a:

- Exercício 2022 - demonstrações financeiras estatutárias da Empresa, aprovadas por DUE do acionista datada de 28 de março de 2023;
- PAO 2023 – corresponde à versão do PAO 2023/2025 submetida em SIRIEF a 29 de março de 2023;
- Estimativa 2023 – corresponde à melhor estimativa da Empresa à data de elaboração do orçamento anual;
- PAO 2024 – corresponde a melhor estimativa da Empresa à data de elaboração do orçamento anual;
- Projeções para 2025 e 2026 – apresentam a melhor estimativa da Empresa à data de elaboração do orçamento anual.

As demonstrações financeiras previsionais, e respetiva informação acessória, apresentados nos moldes definidos no Excel anexo ao Despacho n.º 324/2023-SET, encontram-se inseridas na plataforma SISEE.

Demonstração da Posição Financeira Previsional – 2022 a 2026

BALANÇO

Rubricas	Notas	Unidade					
		2022	2023	2023	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis		631.161.433 €	663.608.979 €	663.645.756 €	699.328.619 €	746.906.520 €	790.371.464 €
Propriedades de Investimento		13.095.515 €	13.027.736 €	13.027.736 €	12.959.957 €	12.943.932 €	12.929.241 €
Ativos intangíveis		4.906.667 €	4.693.333 €	4.693.333 €	4.480.000 €	4.266.667 €	4.053.333 €
Clientes, contribuintes e utentes		47.824 €	0 €	50.000 €	50.000 €	50.000 €	50.000 €
Outros ativos financeiros		184.308 €	204.840 €	195.564 €	195.564 €	195.564 €	195.564 €
Ativos por impostos diferidos		2.761.728 €	2.811.728 €	2.811.728 €	2.861.728 €	2.911.728 €	2.961.728 €
Outras contas a receber		13.123.002 €	15.695.451 €	11.559.535 €	11.480.535 €	11.557.035 €	11.624.185 €
Subtotal		665.280.476 €	700.042.067 €	695.983.652 €	731.356.403 €	778.831.446 €	822.185.515 €
Ativo corrente							
Inventários		2.919.503 €	2.799.217 €	3.064.830 €	2.925.680 €	2.778.284 €	2.638.314 €
Clientes, contribuintes e utentes		27.423.437 €	28.337.044 €	26.943.961 €	26.400.592 €	25.614.699 €	24.637.007 €
Estado e outros entes públicos		139.321 €	1.585.841 €	150.000 €	150.000 €	150.000 €	150.000 €
Acionistas / Sócios / Associados		32.000.000 €	0 €	65.000.000 €	65.000.000 €	32.000.000 €	0 €
Outras contas a receber		19.616.560 €	21.402.365 €	20.740.090 €	20.930.313 €	21.401.581 €	21.774.280 €
Diferimentos		1.107.436 €	1.100.000 €	1.250.000 €	1.318.750 €	1.391.281 €	1.467.802 €
Caixa e depósitos		107.545.661 €	102.098.510 €	38.385.714 €	8.736.437 €	4.279.161 €	1.754.127 €
Subtotal		190.751.918 €	157.322.978 €	155.534.595 €	125.461.771 €	87.615.006 €	52.421.530 €
Total do Ativo		856.032.394 €	857.365.045 €	851.518.247 €	856.818.174 €	866.446.451 €	874.607.045 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO							
Património / Capital		150.000.000 €	150.000.000 €	150.000.000 €	150.000.000 €	150.000.000 €	150.000.000 €
Reservas		52.171.377 €	52.171.377 €	52.171.377 €	52.171.377 €	52.171.377 €	52.171.377 €
Resultados transitados		258.137.981 €	274.258.263 €	274.258.263 €	289.490.292 €	304.371.599 €	319.463.043 €
Excedentes de revalorização		153.585.385 €	149.072.635 €	149.072.635 €	144.559.885 €	140.047.135 €	135.534.385 €
Outras variações no Património Líquido		-4.064 €	-4.064 €	-4.064 €	-4.064 €	-4.064 €	-4.064 €
Resultado líquido do período		58.037.658 €	42.696.067 €	53.596.398 €	51.842.783 €	52.893.473 €	55.080.690 €
Total do Património Líquido		671.928.338 €	668.194.278 €	679.094.609 €	688.060.273 €	699.479.520 €	712.245.431 €
PASSIVO							
Passivo não corrente							
Provisões		991.744 €	1.111.744 €	1.111.744 €	1.231.744 €	1.351.744 €	1.471.744 €
Financiamentos obtidos		58.026.325 €	61.981.773 €	47.481.773 €	51.345.911 €	55.115.999 €	60.455.883 €
Passivos por impostos diferidos		31.537.877 €	33.037.877 €	30.087.877 €	28.587.877 €	27.237.877 €	25.952.877 €
Outras contas a pagar		28.876.982 €	29.609.102 €	27.537.414 €	26.090.343 €	24.677.317 €	23.262.244 €
Subtotal		119.432.928 €	125.740.496 €	106.218.809 €	107.255.875 €	108.382.937 €	111.142.748 €
Passivo corrente							
Fornecedores		3.345.765 €	3.803.946 €	5.074.233 €	4.222.797 €	3.993.707 €	3.613.277 €
Estado e outros entes públicos		13.801.998 €	7.877.804 €	9.082.424 €	8.993.045 €	10.217.722 €	10.970.439 €
Acionistas / Sócios / Associados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamentos obtidos		10.555.427 €	10.629.838 €	10.644.079 €	10.735.390 €	10.829.440 €	9.259.643 €
Fornecedores de investimentos		1.862.818 €	8.222.895 €	6.742.033 €	7.258.903 €	7.281.114 €	6.998.536 €
Outras contas a pagar		27.449.719 €	25.681.186 €	27.874.738 €	23.131.575 €	20.212.730 €	14.851.708 €
Diferimentos		7.610.075 €	6.620.765 €	6.739.475 €	7.076.448 €	5.916.118 €	5.343.601 €
Outros passivos financeiros		45.327 €	593.837 €	47.847 €	83.869 €	133.164 €	181.661 €
Subtotal		64.671.128 €	63.430.270 €	66.204.829 €	61.502.027 €	58.583.995 €	51.218.866 €
Total do Passivo		184.104.056 €	189.170.766 €	172.423.638 €	168.757.902 €	166.966.932 €	162.361.614 €
Total do Património Líquido e Passivo		856.032.394 €	857.365.044 €	851.518.247 €	856.818.175 €	866.446.452 €	874.607.045 €

Demonstração da Posição Financeira Previsional 2024 (Trimestral)

Rubricas	Notas	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024
		Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis		671.835.889 €	679.280.836 €	687.205.551 €	699.328.619 €
Propriedades de Investimento		13.010.791 €	12.993.847 €	12.976.902 €	12.959.957 €
Ativos intangíveis		4.640.000 €	4.586.667 €	4.533.333 €	4.480.000 €
Clientes, contribuintes e utentes		50.000 €	50.000 €	50.000 €	50.000 €
Outros ativos financeiros		195.564 €	195.564 €	195.564 €	195.564 €
Ativos por impostos diferidos		2.824.228 €	2.836.728 €	2.849.228 €	2.861.728 €
Outras contas a receber		11.350.166 €	11.140.797 €	11.685.792 €	11.480.535 €
	Subtotal	703.906.638 €	711.084.437 €	719.496.370 €	731.356.403 €
Ativo corrente					
Inventários		2.972.885 €	2.883.698 €	2.797.188 €	2.925.680 €
Clientes, contribuintes e utentes		28.365.831 €	28.796.456 €	26.324.165 €	26.400.592 €
Estado e outros entes públicos		0 €	0 €	0 €	150.000 €
Acionistas / Sócios / Associados		35.000.000 €	35.000.000 €	35.000.000 €	65.000.000 €
Outras contas a receber		16.508.417 €	14.823.028 €	16.213.357 €	20.930.313 €
Diferimentos		1.250.000 €	1.312.500 €	1.286.250 €	1.318.750 €
Caixa e depósitos		73.770.473 €	38.333.456 €	41.476.624 €	8.736.437 €
	Subtotal	157.867.607 €	121.149.138 €	123.097.583 €	125.461.771 €
	Total do Ativo	861.774.245 €	832.233.576 €	842.593.954 €	856.818.174 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO					
Património / Capital		150.000.000 €	150.000.000 €	150.000.000 €	150.000.000 €
Reservas		52.171.377 €	52.171.377 €	52.171.377 €	52.171.377 €
Resultados transitados		284.977.542 €	284.977.542 €	284.977.542 €	289.490.292 €
Excedentes de revalorização		149.072.635 €	149.072.635 €	149.072.635 €	144.559.885 €
Outras variações no Património Líquido		-4.064 €	-4.064 €	-4.064 €	-4.064 €
Resultado líquido do período		8.210.003 €	23.260.805 €	40.420.198 €	51.842.783 €
	Total do Património Líquido	644.427.494 €	659.478.296 €	676.637.689 €	688.060.273 €
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Provisões		1.141.744 €	1.171.744 €	1.201.744 €	1.231.744 €
Financiamentos obtidos		44.565.107 €	42.175.088 €	39.258.421 €	51.345.911 €
Passivos por impostos diferidos		29.712.877 €	29.337.877 €	28.962.877 €	28.587.877 €
Outras contas a pagar		27.106.710 €	26.676.005 €	26.410.460 €	26.090.343 €
	Subtotal	102.526.438 €	99.360.714 €	95.833.502 €	107.255.875 €
Passivo corrente					
Fornecedores		3.532.090 €	3.528.048 €	3.524.128 €	4.222.797 €
Estado e outros entes públicos		9.147.656 €	3.646.958 €	6.632.303 €	8.483.618 €
Acionistas / Sócios / Associados		42.877.119 €	0 €	0 €	0 €
Financiamentos obtidos		10.644.079 €	10.689.735 €	10.689.735 €	10.735.390 €
Fornecedores de investimentos		4.013.417 €	5.238.562 €	6.084.259 €	7.258.903 €
Outras contas a pagar		37.236.502 €	47.440.232 €	38.705.100 €	23.641.002 €
Diferimentos		7.339.475 €	2.838.927 €	4.428.614 €	7.076.448 €
Outros passivos financeiros		29.975 €	12.104 €	58.624 €	83.869 €
	Subtotal	114.820.313 €	73.394.566 €	70.122.763 €	61.502.027 €
	Total do Passivo	217.346.751 €	172.755.280 €	165.956.265 €	168.757.902 €
	Total do Património Líquido e Passivo	861.774.245 €	832.233.576 €	842.593.954 €	856.818.175 €

Demonstração de Resultados por Natureza Previsional – 2022 a 2026

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Unidade					
	2022	2023	2023	2024	2025	2026
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Vendas	168.500.127 €	173.693.983 €	178.606.549 €	180.055.137 €	184.139.443 €	187.369.481 €
Prestações de serviços	1.509.207 €	1.500.000 €	1.140.000 €	1.340.000 €	1.340.000 €	1.340.000 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 1.906.319 €	- 1.991.110 €	- 2.106.539 €	- 2.116.734 €	- 2.115.887 €	- 2.115.041 €
Fornecimentos e serviços externos	- 28.160.199 €	- 51.116.706 €	- 42.708.149 €	- 42.539.519 €	- 40.391.207 €	- 38.487.315 €
Gastos com pessoal	- 24.629.113 €	- 26.930.275 €	- 26.330.989 €	- 29.418.337 €	- 30.817.820 €	- 30.859.147 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 767.844 €	- 1.000.000 €	- 1.200.000 €	- 1.000.000 €	- 1.000.000 €	- 1.000.000 €
Provisões (aumentos/reduções)	- 452.185 €	- 120.000 €	- 120.000 €	- 120.000 €	- 120.000 €	- 120.000 €
Outros rendimentos e ganhos	6.546.240 €	6.239.209 €	6.494.440 €	6.550.000 €	6.700.000 €	6.925.000 €
Outros gastos e perdas	- 9.957.163 €	- 10.346.842 €	- 10.613.136 €	- 10.437.471 €	- 10.578.170 €	- 10.745.007 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	110.682.750 €	89.928.259 €	103.162.178 €	102.313.076 €	107.156.359 €	112.307.972 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização	- 27.642.503 €	- 28.566.043 €	- 27.767.136 €	- 29.335.725 €	- 31.436.155 €	- 32.830.754 €
Resultado operacional (EBIT)	83.040.248 €	61.362.216 €	75.395.042 €	72.977.351 €	75.720.204 €	79.477.217 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor	84.260.277 €	62.482.216 €	76.715.042 €	74.097.351 €	76.840.204 €	80.597.217 €
Juros e rendimentos similares obtidos	568.433 €	279.911 €	2.514.647 €	2.352.000 €	1.352.000 €	872.000 €
Juros e gastos similares suportados	- 1.133.657 €	- 1.691.448 €	- 1.778.441 €	- 1.689.035 €	- 1.939.430 €	- 2.109.601 €
Resultado antes de impostos	82.475.024 €	59.950.679 €	76.131.248 €	73.640.316 €	75.132.774 €	78.239.616 €
Imposto sobre o rendimento	- 24.437.365 €	- 17.254.612 €	- 22.534.849 €	- 21.797.534 €	- 22.239.301 €	- 23.158.926 €
Resultado líquido do período	58.037.658 €	42.696.067 €	53.596.398 €	51.842.783 €	52.893.473 €	55.080.690 €

Demonstração de Resultados por Natureza Previsional 2024 (Trimestral)

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024
	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Vendas	39.308.236 €	47.088.432 €	49.472.694 €	44.185.775 €
Prestações de serviços	335.000 €	335.000 €	335.000 €	335.000 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 484.206 €	- 574.824 €	- 569.897 €	- 487.807 €
Fornecimentos e serviços externos	- 12.125.956 €	- 10.539.663 €	- 9.327.667 €	- 10.546.233 €
Gastos com pessoal	- 7.333.487 €	- 6.850.599 €	- 7.352.592 €	- 7.881.660 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 250.000 €	- 250.000 €	- 250.000 €	- 250.000 €
Provisões (aumentos/reduções)	- 30.000 €	- 30.000 €	- 30.000 €	- 30.000 €
Outros rendimentos e ganhos	1.637.500 €	1.637.500 €	1.637.500 €	1.637.500 €
Outros gastos e perdas	- 2.501.571 €	- 2.553.509 €	- 2.632.118 €	- 2.750.273 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	18.555.516 €	28.262.337 €	31.282.921 €	24.212.302 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização	- 7.059.320 €	- 7.049.098 €	- 7.074.524 €	- 8.152.782 €
Resultado operacional (EBIT)	11.496.195 €	21.213.239 €	24.208.397 €	16.059.520 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor	11.776.195 €	21.493.239 €	24.488.397 €	16.339.520 €
Juros e rendimentos similares obtidos	588.000 €	588.000 €	588.000 €	588.000 €
Juros e gastos similares suportados	- 422.259 €	- 422.259 €	- 422.259 €	- 422.259 €
Resultado antes de impostos	11.661.937 €	21.378.980 €	24.374.138 €	16.225.262 €
Imposto sobre o rendimento	- 3.451.933 €	- 6.328.178 €	- 7.214.745 €	- 4.802.677 €
Resultado líquido do período	8.210.003 €	15.050.802 €	17.159.393 €	11.422.584 €

Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional – 2022 a 2026

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	Unidade					
		2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais							
Recebimentos de clientes		196.310.206 €	201.040.257 €	201.204.619 €	203.050.014 €	207.621.903 €	211.237.541 €
Pagamentos a fornecedores	-	38.300.305 €	70.247.852 €	51.571.743 €	51.368.116 €	48.773.946 €	46.474.922 €
Pagamentos ao pessoal	-	36.648.586 €	40.968.398 €	41.290.304 €	46.131.655 €	48.326.220 €	48.391.027 €
Caixa gerada pelas operações		121.361.315 €	89.824.007 €	108.342.572 €	105.550.243 €	110.521.737 €	116.371.592 €
Outros recebimentos/pagamentos	-	36.235.733 €	27.519.420 €	40.917.461 €	35.900.772 €	34.541.108 €	35.587.374 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		85.125.582 €	62.304.587 €	67.425.111 €	69.649.470 €	75.980.629 €	80.784.218 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Ativos fixos tangíveis	-	15.924.125 €	56.163.515 €	46.342.133 €	59.585.669 €	74.451.831 €	74.675.000 €
Outros Ativos	-	137.500.000 €	35.000.000 €	151.250.000 €	65.000.000 €	32.000.000 €	- €
Recebimentos provenientes de:							
Ativos fixos tangíveis		506.034 €	501.095 €	501.095 €	501.095 €	501.095 €	501.095 €
Outros Ativos		105.500.000 €	67.000.000 €	118.250.000 €	65.000.000 €	65.000.000 €	32.000.000 €
Subsídios ao investimento		151.097 €	438.000 €	42.334 €	- €	- €	- €
Juros e rendimentos similares		159.923 €	108.889 €	1.364.226 €	1.958.889 €	250.000 €	250.000 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-	47.107.071 €	23.115.531 €	77.434.478 €	57.125.685 €	40.700.736 €	41.923.905 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos obtidos		- €	14.500.000 €	- €	14.500.000 €	14.500.000 €	14.500.000 €
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos obtidos	-	10.369.829 €	10.455.900 €	10.455.901 €	10.544.552 €	10.635.863 €	10.729.912 €
Juros e gastos similares	-	1.135.306 €	1.510.977 €	1.723.059 €	1.662.187 €	1.998.004 €	2.244.998 €
Dividendos	-	39.727.395 €	46.430.127 €	46.430.127 €	42.877.119 €	41.474.226 €	42.314.779 €
Outras operações de financiamento	-	765.598 €	739.205 €	541.493 €	739.205 €	829.076 €	845.658 €
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)	-	51.998.128 €	44.636.208 €	59.150.580 €	41.323.062 €	40.437.169 €	41.635.346 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)	-	13.979.617 €	5.447.151 €	69.159.947 €	28.799.277 €	5.157.277 €	2.775.033 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		121.525.278 €	107.545.661 €	107.545.661 €	38.385.714 €	8.736.437 €	4.279.161 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		107.545.661 €	102.098.510 €	38.385.714 €	8.736.437 €	4.279.161 €	1.754.127 €

Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2024 (Trimestral)

RUBRICAS	Notas	2024			
		1ºT Previsão	2ºT Previsão	3ºT Previsão	4ºT Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais					
Recebimentos de clientes		41.597.562 €	51.636.118 €	59.145.489 €	50.670.844 €
Pagamentos a fornecedores	-	7.574.079 €	17.129.260 €	9.604.946 €	17.059.831 €
Pagamentos ao pessoal	-	9.185.643 €	12.987.347 €	9.670.348 €	14.288.318 €
Caixa gerada pelas operações		24.837.841 €	21.519.511 €	39.870.195 €	19.322.695 €
Outros recebimentos/pagamentos	-	4.609.380 €	3.642.965 €	20.339.757 €	14.594.600 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		20.228.461 €	25.162.475 €	19.530.439 €	4.728.095 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	-	12.025.891 €	14.969.871 €	13.290.696 €	19.299.211 €
Outros Ativos	-	35.000.000 €	- €	- €	30.000.000 €
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis		- €	- €	- €	501.095 €
Outros Ativos		65.000.000 €	- €	- €	- €
Subsídios ao investimento		- €	- €	- €	- €
Juros e rendimentos similares		544.444 €	308.898 €	108.889 €	146.658 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		18.518.553 €	14.660.973 €	13.181.807 €	48.651.458 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		- €	- €	- €	14.500.000 €
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	-	2.916.667 €	2.344.363 €	2.916.667 €	2.366.855 €
Juros e gastos similares	-	282.070 €	570.899 €	262.749 €	546.469 €
Dividendos	-	- €	42.877.119 €	- €	- €
Outras operações de financiamento	-	163.518 €	146.139 €	26.047 €	403.500 €
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)	-	3.362.255 €	45.938.520 €	3.205.463 €	11.183.176 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		35.384.759 €	35.437.018 €	3.143.168 €	32.740.187 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		38.385.714 €	73.770.473 €	38.333.456 €	41.476.624 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		73.770.473 €	38.333.456 €	41.476.624 €	8.736.437 €

Notas explicativas dos fluxos projetados na demonstração dos fluxos de caixa

A atividade financeira da EPAL tem-se pautado ao longo dos últimos anos por uma constante regularidade nos fluxos financeiros, tendência que se prevê que venha a suceder para o período do presente PAO - 2024/2026.

As notas seguintes pretendem explicitar os valores que são considerados nas principais rubricas e/ou eventuais evoluções significativas que existam entre os períodos considerados na demonstração em apreço:

No que respeita aos fluxos das atividades operacionais:

- A rubrica de **recebimento de clientes** reflete a expectativa da empresa ao nível dos pagamentos de clientes, estando em linha com a realidade recente no pós-pandemia.

Esta rubrica encontra-se expurgada do valor recebido pela EPAL a título da receita pertencente à Câmara Municipal de Lisboa, incluídas nas faturas da Empresa, e que são mensalmente entregues ao Município. Por não ser um rendimento da Empresa, esses valores encontram-se registados na rubrica Outros Pagamentos/Recebimentos, de modo a neutralizar esses movimentos;

- A variação prevista na rubrica de **pagamento a fornecedores** decorre sobretudo do acréscimo dos fornecimentos e serviços externos, designadamente a energia, que afetam de forma significativa o valor absoluto desta rubrica.

Não obstante, a Empresa perspetiva manter o seu prazo médio de pagamentos dentro dos prazos contratuais, ou seja, na ordem dos 30 dias;

- Os **pagamentos a pessoal** incluem não só as remunerações líquidas pagas aos trabalhadores da Empresa, mas também as retenções de IRS e segurança social, bem como os encargos sobre remunerações, verificando-se em 2024 um incremento decorrente do aumento do número de trabalhadores/as previstas. Encontram-se ainda incluídas nesta rubrica os pagamentos dos complementos de reforma, os quais são reembolsados pelo Fundo de Pensões no final de cada ano, pelo que o impacto anual é neutro;
- O **pagamento de imposto sobre o rendimento** inclui o IRC pago no ano (já compensado dos pagamentos por conta e pagamentos adicionais por conta efetuados no ano anterior), mas respeitante ao exercício económico anterior, bem como os respetivos pagamentos por conta e pagamentos adicionais por conta efetuados em cada exercício, que serão deduzidos no imposto a ser liquidado no ano seguinte;

- Os **outros pagamentos/recebimentos relativos à atividade operacional** incluem os restantes fluxos financeiros não considerados nas rubricas anteriores, tendo especial expressão os montantes respeitantes aos recebimentos da gestão delegada com a AdVT, assim como as taxas municipais recebidas dos clientes da EPAL e entregues à Câmara Municipal de Lisboa. Encontram-se ainda incluídos nesta rubrica os valores recebidos dos clientes, respeitantes à componente tarifária acrescida, e que trimestralmente são entregues à AdVT, conforme decorre do disposto do Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio.

No que respeita aos fluxos das atividades de investimento:

- Os **recebimentos de ativos fixos tangíveis** incluem exclusivamente o recebimento anual resultante do acordo com a AdVT (pertencente anteriormente à ex-Águas do Oeste), respeitante à alienação dos subsistemas de abastecimento de Alenquer/Torres Vedras e Arruda dos Vinhos/ Sobral de Monte Agraço, e que apresenta um plano de reembolso anual que termina em 2033;
- A rubrica de **subsídios de investimento** reflete os recebimentos previstos para as candidaturas ao POSEUR já aprovadas. Para o período do orçamento/projeção não foram consideradas quaisquer novas candidaturas;
- A rubrica de **outros ativos** (quer pagamentos quer recebimentos) reflete os montantes do apoio de tesouraria que a EPAL contratualizou com o seu acionista único (AdP SGPS, SA), no âmbito da política de tesouraria do Grupo Águas de Portugal, a qual preconiza genericamente que a *holding* gere centralmente as necessidades de financiamento das suas empresas participadas, recorrendo quando necessário às empresas que possuam excedentes financeiros;
- A variação verificada na rubrica de **pagamento de ativos fixos tangíveis** decorre essencialmente do forte aumento previsto no montante do plano de investimentos para o triénio 2024/2026, com o conseqüente pagamento a fornecedores de investimento de acordo com os prazos contratuais.

No que respeita aos fluxos das atividades de financiamento:

- Os **recebimentos de empréstimos obtidos** incluem apenas as entradas dos novos financiamentos BEI incorridos para fazer face, complementarmente, às necessidades decorrentes do seu plano de investimentos;
- Os **pagamentos de empréstimos obtidos** incluem apenas os reembolsos dos financiamentos BEI detidos pela EPAL, de acordo com o seu plano de amortização;
- A rubrica de **juros e gastos similares** apresenta os valores dos juros incorridos com o financiamento BEI atrás referido, bem como os gastos decorrentes com os serviços bancários e com as garantias dos financiamentos BEI, que são pagas à DGTF;
- Os **dividendos** previstos serem distribuídos ao acionista representam 80% do resultado líquido do exercício imediatamente anterior, conforme tem sido prática nos últimos anos.

A EPAL encontra-se abrangida pelo Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado. Atendendo à especificidade de algumas operações bancárias efetuadas pela EPAL, foi solicitado ao IGCP, nos termos estabelecidos pelo n.º 5 do artigo 136.º, da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, conjugado com o disposto pelo n.º 5 do artigo 102.º, do Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto, para determinadas operações bancárias ainda não prestadas por essa entidade, a dispensa parcial do cumprimento do princípio de unidade de tesouraria, tendo o IGCP, através do seu Ofício n.º 0608/2022, de 18 de agosto, exarado o respetivo despacho, em que exceciona do cumprimento da UTE, para os anos de 2022 e 2023, alguns serviços bancários (despacho submetido no SISEE).

Encontra-se em preparação pela AdP SGPS, SA o pedido de dispensa parcial do cumprimento do princípio de unidade de tesouraria para o biénio 2024/2025.

Anexo IV – Planificação de Recursos Humanos para o triénio

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023	Situação a 01.01.2024			Movimentos de Pessoal - 2024						Situação a 31/12/2024
			Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/transferência	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2024 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		(1)				(2)		(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	12	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
Cargos de direção (s/ OS)	20	18	56	5	1	2	0	0	0	2	0	18
Tec. Operacional	210	204	47	50	2	6	0	2	6	0	17	223
Tec. Especializado	145	143	54	49	4	6	0	0	6	0	0	143
Especialista	20	21	59	13	1	2	1	0	2	0	0	21
Bacharel	10	10	57	4	0	1	0	0	1	0	0	10
Licenciado	237	246	47	24	1	5	7	4	5	0	45	295
Total	654	654	320	145	9	22	8	6	22	0	62	722

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2024	Movimentos de Pessoal - 2025					Situação a 31/12/2025	Movimentos de Pessoal - 2026					Situação a 31/12/2026
		Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/transferência	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/transferência	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2026 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)	(2)		(4)	(5)	(6)	(8) = 2024 - (2) + (4) + (5) + (6)	(2)		(4)	(5)	(6)	(9) = 2025 - (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	12	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	12
Cargos de direção (s/ OS)	18	1	0	1	0	0	18	2	0	2	0	0	18
Tec. Operacional	223	7	0	7	0	1	224	10	0	10	0	0	224
Tec. Especializado	143	7	0	7	0	0	143	14	0	14	0	0	143
Especialista	21	3	1	3	0	0	21	0	1	0	0	0	21
Bacharel	10	2	0	2	0	0	10	2	0	2	0	0	10
Licenciado	295	3	7	3	0	2	297	2	7	2	0	2	299
Total	722	23	8	23	0	3	725	30	8	30	0	2	727

Anexo V – Planeamento financeiro para 2024-2026

RUBRICAS	Notas	2024	2025	2026
		Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais				
Recebimentos de clientes		203.050.014 €	207.621.903 €	211.237.541 €
Pagamentos a fornecedores		- 51.368.116 €	- 48.773.946 €	- 46.474.922 €
Pagamentos ao pessoal		- 46.131.655 €	- 48.326.220 €	- 48.391.027 €
Caixa gerada pelas operações		105.550.243 €	110.521.737 €	116.371.592 €
Outros recebimentos/pagamentos		- 35.900.772 €	- 34.541.108 €	- 35.587.374 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		69.649.470 €	75.980.629 €	80.784.218 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		- 59.585.669 €	- 74.451.831 €	- 74.675.000 €
Outros Ativos		- 65.000.000 €	- 32.000.000 €	- €
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		501.095 €	501.095 €	501.095 €
Outros Ativos		65.000.000 €	65.000.000 €	32.000.000 €
Subsídios ao investimento		- €	- €	- €
Juros e rendimentos similares		1.108.889 €	250.000 €	250.000 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		- 57.975.685 €	- 40.700.736 €	- 41.923.905 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		14.500.000 €	14.500.000 €	14.500.000 €
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		- 10.544.552 €	- 10.635.863 €	- 10.729.912 €
Juros e gastos similares		- 1.662.187 €	- 1.998.004 €	- 2.244.998 €
Dividendos		- 42.877.119 €	- 41.474.226 €	- 42.314.779 €
Outras operações de financiamento		- 739.205 €	- 829.076 €	- 845.658 €
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		- 41.323.062 €	- 40.437.169 €	- 41.635.346 €

Anexo VI - Plano de Investimentos

Quadro I - Quadro do Investimento no layout previsto no Despacho n.º 324/2023-SET

Plano de Investimentos

Unidade milhares de Euro

Investimentos	Novo vs Substituição	Notas	2023	2023	2024	2025	2026	Pós 2026
			PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
A - Investimentos que transitam de anos anteriores			36.928	42.209	26.765	8.307	7.141	9.625
<u>Acabam em 2023</u>			6.668	9.387	0	0	0	0
Reabilitação e Ampliação do Sistema Alenquer IV	Substituição		2.944	4.895	0	0	0	0
Financiamento A								
Financiamento B								
Financiamento C								
VAL estimado (em €)		n.a						
EE Vila Franca de Xira - Remodelação dos Quadros Elétricos MT	Substituição		995	995	0	0	0	0
Financiamento A								
Financiamento B								
Financiamento C								
VAL estimado (em €)		n.a						
Edifícios Não Operacionais - Intervenções Gerais	Substituição		575	939	0	0	0	0

Financiamento A									
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)		n.a							
Central Fotovoltaica ETA Vale da Pedra	Novo		523	833	0	0	0	0	0
Financiamento A									
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)		n.a							
Edifício Sede - Desempenho energético do n.º 18 (POSEUR)	Substituição		464	355	0	0	0	0	0
Financiamento A									
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)		n.a							
Sistema de Manutenção	Substituição		120	320	0	0	0	0	0
Financiamento A									
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)		n.a							
Sensorização IoT da rede de abastecimento, renovação tecnológica de válvulas, plataforma IT, instalação de rede de comunicações proprietária na Cidade de Lisboa	Novo		350	300	0	0	0	0	0

Financiamento A									
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)		n.a							
Infraestrutura de Servidores Armazenamento e Virtualização	Novo		200	200	0	0	0	0	0
Financiamento A									
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)		n.a							
Desenvolvimento e Melhoria de Aplicações e Mobilidade	Novo		111	167	0	0	0	0	0
Financiamento A									
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)		n.a							
Implementação de Segurança da Informação	Novo		129	129	0	0	0	0	0
Financiamento A									
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)		n.a							
Plataforma de Gestão Laboratorial	Novo		99	99	0	0	0	0	0
Financiamento A									

Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)		n.a							
ETA Asseiceira - Sistema de Ajuste do pH e do Cloro Residual nas escorrências das Centrífugas e Sistema para Limpeza das Flautas de Água de Cal de ajuste do pH da Linha 2	Novo		48	48	0	0	0	0	0
Financiamento A									
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)		n.a							
Dotação das salas de reunião de serviços de vídeo	Novo		34	34	0	0	0	0	0
Financiamento A									
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)		n.a							
Sistemas de Engenharia	Novo		31	31	0	0	0	0	0
Financiamento A									
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)		n.a							
EE Vila Fria - Instalação de conduta entre a casa de água de chegada do Adutor de Circunvalação e a compressão para Porto Salvo	Novo		15	14	0	0	0	0	0

Financiamento A									
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)		n.a							
Intervenções em edifícios para eliminação de fibrocimento	Substituição		12	10	0	0	0	0	0
Financiamento A									
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)		n.a							
Aqueduto Alviela - Grandes Obras de Reabilitação	Substituição		9	9	0	0	0	0	0
Financiamento A									
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)		n.a							
ETA Asseiceira – Intervenções Gerais de Construção Civil	Substituição		4	4	0	0	0	0	0
Financiamento A									
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)		n.a							
Inspeções e Salinometrias em captações subterrâneas	Substituição		3	3	0	0	0	0	0
Financiamento A									

Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)		n.a							
Telegestão - Revisão dos Automatismos e da Automatização da ETA da Asseiceira. Disaster Recorvery Local	Substituição		1	1	0	0	0	0	0
Financiamento A									
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)		n.a							
Continuam no Triénio			28.188	32.823	26.765	8.307	7.141	9.625	
Central Mini Hídrica Várzea das Chaminés	Novo		1.213	700	3.873	490	0	0	0
Financiamento A					-972				
Financiamento B						-100			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Adutor Castelo do Bode - Reabilitação da OE de Vala Real	Substituição		255	600	3.700	0	0	0	0
Financiamento A					-929				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Adutor Castelo do Bode - Duplicação - Fase 2 - Troço Torre do Bispo/Alcanhões	Novo		5.191	7.550	2.539	0	0	0	0

Financiamento A					-637				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Rede de Distribuição - Adutora Calçada de Carriche - Reabilitação	Substituição		2.094	2.122	1.590	0	0	0	0
Financiamento A					-399				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Interligações MT - Centros de Produção e Consumo e Storage	Novo		575	2.845	1.540	150	635	0	0
Financiamento A					-386				
Financiamento B						-31			
Financiamento C							-135		
VAL estimado (em €)		n.a							
Reformulação de soluções de abastecimento a Vila Franca de Xira e Loures	Substituição		590	590	1.429	1.735	100	0	0
Financiamento A					-358				
Financiamento B						-355			
Financiamento C							-21		
VAL estimado (em €)		n.a							
Rede de Distribuição - Melhoria nos Adutores da Distribuição	Substituição		230	270	920	500	1.200	0	0
Financiamento A					-231				

Financiamento B							-102		
Financiamento C								-256	
VAL estimado (em €)		n.a							
ETA Asseiceira - Remodelação e reabilitação	Substituição		378	650	900	200	400	5.970	
Financiamento A					-226				
Financiamento B						-41			
Financiamento C							-85		
VAL estimado (em €)		n.a							
Edifício da Sede - Reabilitação	Substituição		275	921	900	200	0	0	
Financiamento A					-226				
Financiamento B						-41			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
ETA Asseiceira - Asseiceira 0% - Minicentral hidroelétrica	Novo		2.894	1.813	850	100	0	0	
Financiamento A					-213				
Financiamento B						-20			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Recinto Vila Franca de Xira - Reabilitação das Estruturas Operacionais	Substituição		325	700	826	1.075	1.500	1.000	
Financiamento A					-207				
Financiamento B						-220			

Financiamento C								-320	
VAL estimado (em €)		n.a							
ETA Asseiceira - Asseiceira 0% - Mini-hídrica e canal de entrada	Novo		1.375	500	813	10	0	0	0
Financiamento A					-204				
Financiamento B						-2			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Central Fotovoltaica Amadora	Novo		464	432	771	0	0	0	0
Financiamento A					-193				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
ETA Asseiceira - Asseiceira 0% - Beneficiações	Substituição		767	2.250	748	2	0	0	0
Financiamento A					-188				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Central Fotovoltaica Olivais	Novo		416	308	406	0	0	0	0
Financiamento A					-102				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		

VAL estimado (em €)		n.a							
SIG - Licenciamento e Desenvolvimentos Aplicacionais	Novo		374	374	400	250	250	200	
Financiamento A					-100				
Financiamento B						-51			
Financiamento C							-53		
VAL estimado (em €)		n.a							
Nova Academia da Água	Novo		1.291	1.350	359	0	0	0	
Financiamento A					-90				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Aquedutos Subterrâneos na Cidade de Lisboa - Reabilitação	Substituição		338	458	330	100	0	0	
Financiamento A					-83				
Financiamento B						-20			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Infraestrutura e Software ISO27001	Novo		165	105	310	100	330	150	
Financiamento A					-78				
Financiamento B						-20			
Financiamento C							-70		
VAL estimado (em €)		n.a							

Transformação Digital (processos, apps, gestão documental e outros)	Novo		90	90	247	250	300	300
Financiamento A					-62			
Financiamento B						-51		
Financiamento C							-64	
VAL estimado (em €)		n.a						
Sistemas de vigilância eletrónica com imagem de infraestruturas	Novo		472	77	240	420	400	400
Financiamento A					-60			
Financiamento B						-86		
Financiamento C							-85	
VAL estimado (em €)		n.a						
ETA Asseiceira - 1.ª Linha: Bateria de Filtração - Construção Civil	Substituição		152	100	200	300	200	0
Financiamento A					-50			
Financiamento B						-61		
Financiamento C							-43	
VAL estimado (em €)		n.a						
Compra Infraestrutura da nova solução	Novo		191	0	200	75	185	120
Financiamento A					-50			
Financiamento B						-15		
Financiamento C							-39	
VAL estimado (em €)		n.a						
Grupos Elevatórios Amadora	Substituição		440	200	200	0	0	0

Financiamento A						-50			
Financiamento B							0		
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)			n.a						
Centro de Controlo de Energia e Emissões (CCEE)	Novo		1.439	1.493	200	0	0	0	0
Financiamento A					-50				
Financiamento B						0			
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)			n.a						
Elaboração do Master Plan do Sistema de Abastecimento da EPAL	Novo		275	11	195	160	0	0	0
Financiamento A					-49				
Financiamento B						-33			
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)			n.a						
Reengenharia dos sistemas de segurança física e eletrónica da EPAL	Substituição		177	79	193	33	33	33	33
Financiamento A					-48				
Financiamento B						-7			
Financiamento C								-7	
VAL estimado (em €)			n.a						
AQUAmatrix - MIGRAÇÃO TECNOLÓGICA	Novo		283	67	180	60	0	0	0
Financiamento A					-45				

Financiamento B							-12		
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							
Infraestruturas - Rede de Telecomunicações - Segurança Informática - Software de controlo	Novo		240	240	150	100	100	100	100
Financiamento A					-38				
Financiamento B						-20			
Financiamento C								-21	
VAL estimado (em €)		n.a							
Sistemas Automáticos de Detecção de Incêndio - reformulação tecnológica e implementação em Infraestruturas críticas	Substituição		666	160	140	250	300	199	
Financiamento A					-35				
Financiamento B						-51			
Financiamento C								-64	
VAL estimado (em €)		n.a							
AQUAmatrix - Implementação multimoeda e multilingua	Novo		136	30	105	0	0	0	0
Financiamento A					-26				
Financiamento B						0			
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							
Recinto Barbadinhos - Reabilitação do Muro	Substituição		104	5	100	0	0	0	0
Financiamento A					-25				

Financiamento B							0		
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							
Instalação de sistemas de telemetria nos Clientes da EPAL	Novo		194	194	100	100	100		203
Financiamento A					-25				
Financiamento B						-20			
Financiamento C								-21	
VAL estimado (em €)		n.a							
Captações subterrâneas - Intervenções para proteção dos aquíferos	Substituição		50	50	100	0	0		0
Financiamento A					-25				
Financiamento B						0			
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							
Sistemas Operação (NAVIA, Desenvolvimento próprio e outros)	Novo		62	62	100	100	50		50
Financiamento A					-25				
Financiamento B						-20			
Financiamento C								-11	
VAL estimado (em €)		n.a							
Central Fotovoltaica Captação Valada	Novo		679	900	100	0	0		0
Financiamento A					-25				
Financiamento B						0			

Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							
Segurança no Trabalho - Equipamento de segurança (Aquisição de pontos de ancoragem e outros equipamentos de segurança)	Substituição		292	190	98	108	108		62
Financiamento A					-25				
Financiamento B						-22			
Financiamento C							-23		
VAL estimado (em €)		n.a							
Edifício S. Sebastião da Pedreira - Reabilitação e reformulação	Novo		125	20	72	63	0		0
Financiamento A					-18				
Financiamento B						-13			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Desenvolvimento de produtos e serviços IT - Estudos, pilotos e prototipagem industrial	Novo		67	10	62	2	2		8
Financiamento A					-15				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Expropriações	Novo		445	388	57	0	0		0
Financiamento A					-14				
Financiamento B						0			

Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							
Campanhas de deteção de fugas em condutas de grande diâmetro na Rede de Lisboa e Limítrofes	Substituição		60	20	55	70	70	70	70
Financiamento A					-14				
Financiamento B						-14			
Financiamento C								-15	
VAL estimado (em €)		n.a							
Sistemas do Museu	Novo		30	30	50	20	20	20	20
Financiamento A					-13				
Financiamento B						-4			
Financiamento C								-4	
VAL estimado (em €)		n.a							
Central Fotovoltaica Telheiras	Novo		397	500	50	10	0	0	0
Financiamento A					-13				
Financiamento B						-2			
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							
Central Fotovoltaica Parque das Nações	Novo		691	800	50	10	0	0	0
Financiamento A					-13				
Financiamento B						-2			
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							

Centros de Produção de Energia, Redes Transporte e IT - Alta	Novo		77	1.540	50	1.030	500	500
Financiamento A					-13			
Financiamento B						-211		
Financiamento C							-107	
VAL estimado (em €)		n.a						
Sistemas automáticos de abastecimento de reagentes	Novo		75	55	50	50	50	50
Financiamento A					-13			
Financiamento B						-10		
Financiamento C							-11	
VAL estimado (em €)		n.a						
Parque das Nações - Desempenho energético (POSEUR)	Substituição		161	150	44	0	0	0
Financiamento A					-11			
Financiamento B						0		
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)		n.a						
Plataforma de Gestão do Plano de Segurança da Água	Novo		80	130	43	58	40	40
Financiamento A					-11			
Financiamento B						-12		
Financiamento C							-9	
VAL estimado (em €)		n.a						

Aquisição e instalação de novos analisadores no sistema de adução\ distribuição da EPAL	Novo		51	56	25	25	25	25
Financiamento A					-6			
Financiamento B						-5		
Financiamento C							-5	
VAL estimado (em €)		n.a						
Water QI (Intervenções de melhoria Infraestruturas)	Substituição		33	70	24	8	8	8
Financiamento A					-6			
Financiamento B						-2		
Financiamento C							-2	
VAL estimado (em €)		n.a						
Sistemas RH, Assiduidade, Acessos e Refeitório	Substituição		27	27	20	15	15	20
Financiamento A					-5			
Financiamento B						-3		
Financiamento C							-3	
VAL estimado (em €)		n.a						
SGE - Estudos/auditorias energéticas e equipamento de medição e monitorização	Novo		85	35	15	25	15	25
Financiamento A					-4			
Financiamento B						-5		
Financiamento C							-3	
VAL estimado (em €)		n.a						

Adutor Castelo do Bode - Projeto para duplicação dos troços não duplicados: Túneis e Ligação da toma para o sistema OES em Alcanhões à linha 01 do ADCB.	Novo		311	200	10	10	20	0
Financiamento A					-3			
Financiamento B						-2		
Financiamento C							-4	
VAL estimado (em €)		n.a						
Aquisição e instalação de carregadores de viaturas elétricas	Novo		28	28	10	0	0	0
Financiamento A					-3			
Financiamento B						0		
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)		n.a						
Renovação/Melhoria na área de armazenamento	Substituição		32	0	10	10	10	10
Financiamento A					-2			
Financiamento B						-2		
Financiamento C							-2	
VAL estimado (em €)		n.a						
Implementação de medidas compensatórias relativas às medidas de autoproteção	Novo		77	21	9	6	6	6
Financiamento A					-2			
Financiamento B						-1		
Financiamento C							-1	
VAL estimado (em €)		n.a						

Melhorias das condições de segurança intrínseca nas Instalações	Substituição		7	5	5	5	5	5
Financiamento A					-1			
Financiamento B						-1		
Financiamento C							-1	
VAL estimado (em €)		n.a						
Circularidade - Estudo, projetos e serviços	Novo		129	129	3	3	3	23
Financiamento A					-1			
Financiamento B						-1		
Financiamento C							-1	
VAL estimado (em €)		n.a						
I&D de processos - Digitalização e mobilidade	Novo		51	51	1	1	1	9
Financiamento A					0			
Financiamento B						0		
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)		n.a						
EE Olivais II - Remodelação	Substituição		0	10	0	0	160	0
Financiamento A					0			
Financiamento B						0		
Financiamento C							-34	
VAL estimado (em €)		n.a						
Renovação do parque de loggers afetos às ZMC da rede de distribuição de Lisboa	Substituição		1	62	0	20	0	20

Financiamento A					0				
Financiamento B							-4		
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							
PI's do PAO 2023 sem valores no PAO 2024			2.072	0	0	0	0	0	0
Recinto do Pombal - Estabilização do Muro de Suporte de Terras	Substituição		2	0	0	0	0	0	0
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							
ETA Asseiceira - Remodelação do equipamento da filtração da linha I	Substituição		0,4	0	0	0	0	0	0
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							
Reservatório de Alcanhões - estabilização do murete e intervenções no interior do reservatório	Substituição		0,4	0	0	0	0	0	0
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							
Reservatório Charneca C2 - Reabilitação Geral	Substituição		55	0	0	0	0	0	0

Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Recinto de Vila Franca de Xira - Nova ETAR Compacta	Novo		19	0	0	0	0	0	0
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Medidas de Eficiência Energética	Substituição		6	0	0	0	0	0	0
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Central Fotovoltaica Vila Fria	Novo		3	0	0	0	0	0	690
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Central Fotovoltaica S. Jerónimo	Novo		3	0	0	0	0	0	117
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			

Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							
Central Fotovoltaica Sr^a Luz	Novo		3	0	0	0	0	0	33
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Central Fotovoltaica Arruda	Novo		3	0	0	0	0	0	22
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Central Fotovoltaica Serra Vila	Novo		3	0	0	0	0	0	182
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Central Fotovoltaica C. Araújo	Novo		3	0	0	0	0	0	23
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							

Central Fotovoltaica Vassala	Novo		3	0	0	0	0	396
Financiamento A					0			
Financiamento B						0		
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)		n.a						
Central Fotovoltaica Reguengo Grande	Novo		3	0	0	0	0	205
Financiamento A					0			
Financiamento B						0		
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)		n.a						
Central UPAC Guerreiros	Novo		3	0	0	0	0	418
Financiamento A					0			
Financiamento B						0		
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)		n.a						
Central Fotovoltaica Amieiras (ESA)	Novo		3	0	0	0	0	112
Financiamento A					0			
Financiamento B						0		
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)		n.a						
Reservatório R3 de Vila Franca de Xira - Reabilitação geral da cobertura	Substituição		360	0	0	0	0	0

Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Interligação do Médio Tejo Sul ao Sistema da Póvoa	Novo		200	0	0	0	0	0	9.750
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Unidades de Produção UPAC RESP - Elevatórias Distribuição - Lisboa Cidade	Novo		333	0	0	0	0	0	3.833
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Unidade (s) de Produção UPAC RESP - ETA Asseiceira	Novo		233	0	0	0	0	0	6.883
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
Unidade (s) de Produção UPAC RESP - EE Vila Franca de Xira	Novo		283	0	0	0	0	0	8.358
Financiamento A					0				

Financiamento B							0		
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							
Minihídrica do Alviela e usos múltiplos - Troço inicial Olhos Água - Alcanhões	Novo		31	0	0	0	0	0	1.484
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							
Unidade de Valorização de Minerais do Tratamento de Água	Novo		43	0	0	0	0	0	516
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							
Centro de competências equipamentos e banco de ensaios EPAL	Novo		43	0	0	0	0	0	516
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							
Penha de França - Reabilitação do Recinto	Substituição		300	0	0	0	0	0	700
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			

Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							
Regularização, aquisição, expropriação e constituição de servidões, no âmbito do património imóvel da empresa	Novo		135	0	0	0	0	0	0
Financiamento A					0				
Financiamento B						0			
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		n.a							
B - Iniciados no período 2024-2026			22.967	17.141	37.135	68.993	67.159	222.177	
Recorrente			6.964	8.578	10.203	12.117	11.155	0	
Rede de Distribuição - Reabilitação Condutas (DN =< 400) - ENG	Substituição		2.848	4.670	4.695	6.933	6.475	0	
Financiamento A					-1.178				
Financiamento B						-1.418			
Financiamento C							-1.381		
VAL estimado (em €)		n.a							
Implementação de "Medição Interativa" nos Clientes da EPAL	Substituição		100	100	2.000	1.000	1.000	0	
Financiamento A					-502				
Financiamento B						-205			
Financiamento C							-213		
VAL estimado (em €)		n.a							
Telegestão - Desenvolvimento de Funcionalidades e Abrangência do Sistema	Novo		263	263	782	886	1.000	0	

Financiamento A					-196				
Financiamento B						-181			
Financiamento C								-213	
VAL estimado (em €)		n.a							
Reabilitação de Conduitas de Distribuição DN<400 - MAN	Substituição		780	896	638	323	323		0
Financiamento A					-160				
Financiamento B						-66			
Financiamento C								-69	
VAL estimado (em €)		n.a							
Ampliação da Rede de Distribuição	Novo		278	537	555	567	550		0
Financiamento A					-139				
Financiamento B						-116			
Financiamento C								-117	
VAL estimado (em €)		n.a							
Aquamatrix - Desenvolvimentos genéricos	Novo		486	260	350	174	170		0
Financiamento A					-88				
Financiamento B						-36			
Financiamento C								-36	
VAL estimado (em €)		n.a							
Rede de Distribuição - Ampliação	Novo		295	400	250	750	200		0
Financiamento A					-63				
Financiamento B						-153			

Financiamento C								-43	
VAL estimado (em €)		n.a							
Rede de Distribuição - Reabilitação Adutores (DN > 400) - ENG	Substituição		66	50	200	400	400	400	0
Financiamento A					-50				
Financiamento B						-82			
Financiamento C								-85	
VAL estimado (em €)		n.a							
Adaptações de Instalações	Substituição		683	700	200	400	0	0	0
Financiamento A					-50				
Financiamento B						-82			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		n.a							
DOTAÇÃO PROVISIONAL	Substituição		233	142	172	163	175	175	0
Financiamento A					-43				
Financiamento B						-33			
Financiamento C								-37	
VAL estimado (em €)		n.a							
Recintos e acessos - Intervenções Gerais	Substituição		212	290	108	0	0	0	0
Financiamento A					-27				
Financiamento B						0			
Financiamento C								0	

VAL estimado (em €)		n.a							
Desenvolvimentos waterbeep	Novo		175	65	80	60	45	0	
Financiamento A					-20				
Financiamento B						-12			
Financiamento C							-10		
VAL estimado (em €)		n.a							
Obras Especiais - Reabilitações pontuais	Substituição		248	50	50	200	200	0	
Financiamento A					-13				
Financiamento B						-41			
Financiamento C							-43		
VAL estimado (em €)		n.a							
Reservatórios - Garantia da Adequabilidade dos sistemas de segurança hidráulica	Substituição		120	40	50	50	50	0	
Financiamento A					-13				
Financiamento B						-10			
Financiamento C							-11		
VAL estimado (em €)		n.a							
Rede de Distribuição - Ampliação Monsanto	Substituição		102	50	50	200	500	0	
Financiamento A					-13				
Financiamento B						-41			
Financiamento C							-107		
VAL estimado (em €)		n.a							

AQUAmobile - Mobilidade de Clientes	Novo		76	65	23	10	67	0
Financiamento A					-6			
Financiamento B						-2		
Financiamento C							-14	
VAL estimado (em €)		n.a						
Aquisição de bens			3.849	3.497	4.119	4.400	4.301	0
Capitalização de encargos			1.500	1.900	2.000	2.000	2.000	0
C - Novos investimentos			10.653	3.166	20.813	50.477	49.703	222.177
Investimentos de Substituição			6.167	2.666	15.073	32.687	28.020	126.448
Reabilitação e Ampliação do Sistema da Pimenta	Substituição		500	300	4.000	3.700	0	0
Financiamento A					-1.004			
Financiamento B						-757		
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)		Nota (1)						
Grupos Elevatórios V F Xira	Substituição		128	100	1.900	2.500	600	0
Financiamento A					-477			
Financiamento B						-511		
Financiamento C							-128	
VAL estimado (em €)		Nota (1)						
ETA Vale da Pedra - Intervenções de Melhoria	Substituição		323	20	1.750	1.956	0	0
Financiamento A					-439			

Financiamento B							-400		
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Reformulação de soluções de abastecimento a Azambuja, Santarém e Alenquer	Substituição		348	248	762	3.000	1.500	3.500	
Financiamento A					-191				
Financiamento B						-614			
Financiamento C							-320		
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Adutor Vila Franca de Xira / Telheiras - Grandes Obras de Reabilitação - Troço A - EE VFX / Bairro da Mata	Substituição		50	0	550	2.000	6.850	10.550	
Financiamento A					-138				
Financiamento B						-409			
Financiamento C							-1.461		
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
EE Guerreiros - Remodelação do PT e da Mesa de Comando	Substituição		134	15	509	2.000	0	0	
Financiamento A					-128				
Financiamento B						-409			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Reabilitação da conduta DN 770 e Substituição da conduta DN 800 da Ponte Marechal Carmona	Substituição		0	0	500	744	0	0	
Financiamento A					-125				
Financiamento B						-152			

Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Reabilitação do Recinto do Arco	Substituição		0	100	500	1.000	0	0	
Financiamento A					-125				
Financiamento B						-205			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Substituição de ESP: Parque das Nações - Zona Media; Telheiras - ESP2, Ota, Curvaceiras, Soudos, Vale de Porcas Aspiração, Vale de Porcas Compressão, Castelo de Bode aspiração e Castelo de Bode compressão	Substituição		248	25	425	650	150	150	
Financiamento A					-107				
Financiamento B						-133			
Financiamento C							-32		
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Adutor Vila Franca de Xira / Telheiras - Grandes Obras de Reabilitação - Reabilitação dos troços A, B, C, D, E e F	Substituição		513	250	400	380	550	21.445	
Financiamento A					-100				
Financiamento B						-78			
Financiamento C							-117		
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Adutor Costa do Sol - Reabilitação	Substituição		0	310	350	250	1.000	24.000	
Financiamento A					-88				

Financiamento B							-51		
Financiamento C								-213	
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Campus da Água	Substituição		50	50	300	300	0	18.000	
Financiamento A					-75				
Financiamento B						-61			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
EE Telheiras - Remodelação do Quadro de Comando e dos Quadros de MT	Substituição		226	30	300	1.500	1.700	0	
Financiamento A					-75				
Financiamento B						-307			
Financiamento C							-363		
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Remodelação Sistema Barbadinhos-Vale Escuro	Substituição		443	100	300	100	100	4.000	
Financiamento A					-75				
Financiamento B						-20			
Financiamento C							-21		
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Chaminé de Equilíbrio da Linha 1 do Adutor de Castelo do Bode - Reabilitação Geral	Substituição		410	20	300	200	0	0	
Financiamento A					-75				

Financiamento B							-41		
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Rede de Distribuição - Adutora Zona Média Olivais/Campo de Ourique - Reabilitação	Substituição		80	100	300	1.500	1.500		0
Financiamento A					-75				
Financiamento B						-307			
Financiamento C								-320	
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Reservatório de Alto de Carenque - Reabilitação	Substituição		0	0	280	420	0		0
Financiamento A					-70				
Financiamento B						-86			
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Reabilitação da EE do Poço de Castelo do Bode e respetiva ligação à EE Castelo Bode 2	Substituição		50	50	250	600	0		0
Financiamento A					-63				
Financiamento B						-123			
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
PC's no Sistema de Abastecimento da EPAL (CC) - Reformulação/construção	Substituição		0	0	170	605	0		0
Financiamento A					-43				

Financiamento B							-124		
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
ETA Asseiceira – Comando e controlo, redes de comunicações industriais, sensorização e infraestruturas de potência	Substituição		158	0	158	305	305		2.437
Financiamento A					-40				
Financiamento B						-62			
Financiamento C								-65	
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Rede de Distribuição - Adutora Telheiras/Alfragide - Reabilitação	Substituição		91	50	150	50	1.000		2.100
Financiamento A					-38				
Financiamento B						-10			
Financiamento C								-213	
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Adutor Castelo do Bode - Interligações Troço Inicial - Válvulas duplo seccionamento.	Substituição		100	0	100	100	785		715
Financiamento A					-25				
Financiamento B						-20			
Financiamento C								-167	
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Substituição do PT do Restelo por obsolescência	Substituição		0	0	100	100	0		0
Financiamento A					-25				
Financiamento B						-20			

Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Conservação do património industrial na Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos	Substituição		0	0	70	0	0	0	0
Financiamento A					-18				
Financiamento B						0			
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
EE Castelo Bode II - Ampliação da Capacidade de Elevação (+250 mil m3/dia)	Substituição		150	30	70	700	928	1.869	
Financiamento A					-18				
Financiamento B						-143			
Financiamento C								-198	
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Estação Sobrepressora de abastecimento à Choromela	Substituição		0	0	70	200	200	0	
Financiamento A					-18				
Financiamento B						-41			
Financiamento C								-43	
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Reservatório de Alfragide - Reabilitação Geral	Substituição		177	0	60	600	1.040	0	
Financiamento A					-15				
Financiamento B						-123			

Financiamento C								-222	
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
EE Olivais I - Reabilitação	Substituição		550	50	50	5.000	6.000	0	
Financiamento A					-13				
Financiamento B						-1.023			
Financiamento C							-1.279		
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Conduta Telheiras-Alto de Carenque - Reabilitação da Galeria nº 1 do IC17	Substituição		15	40	50	230	295	0	
Financiamento A					-13				
Financiamento B						-47			
Financiamento C							-63		
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Adutor Castelo do Bode - Conduta elevatória ravina e OE Zairinho (Tratamento anticorrosivo + Juntas)	Substituição		50	0	50	100	85	515	
Financiamento A					-13				
Financiamento B						-20			
Financiamento C							-18		
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Recinto de Almoester - Estabilização de Muros de Suporte de Terras	Substituição		120	0	50	90	80	0	
Financiamento A					-13				
Financiamento B						-18			

Financiamento C								-17	
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Adutora Camarate/Sacavém - Várzea de Loures - Reabilitação	Substituição		75	50	50	801	100	1.009	
Financiamento A					-13				
Financiamento B						-164			
Financiamento C							-21		
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
PT Alfragide - Desativação do PT e alimentação do recinto em Baixa Tensão	Substituição		0	0	50	0	0	0	
Financiamento A					-13				
Financiamento B						0			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Adutor Telheiras/Alfragide - Reabilitação da Galeria da N 117	Substituição		0	0	40	60	0	0	
Financiamento A					-10				
Financiamento B						-12			
Financiamento C							0		
VAL estimado (em €)		Nota (1)							
Conduta de Água Tratada de Vale da Pedra DN 1250 - Reabilitação	Substituição		165	165	35	17	0	14.933	
Financiamento A					-9				
Financiamento B						-3			
Financiamento C							0		

VAL estimado (em €)		Nota (1)						
EE Castelo do Bode - Substituição da mesa de comando	Substituição		247	20	30	210	270	0
Financiamento A					-8			
Financiamento B						-43		
Financiamento C							-58	
VAL estimado (em €)		Nota (1)						
Conduta de Água Tratada de Vale da Pedra DN 1000 - Reabilitação	Substituição		347	200	25	10	1.000	11.500
Financiamento A					-6			
Financiamento B						-2		
Financiamento C							-213	
VAL estimado (em €)		Nota (1)						
Projeto de acessibilidade para os espaços museológicos do Museu da Água	Substituição		0	0	20	0	0	0
Financiamento A					-5			
Financiamento B						0		
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)		Nota (1)						
PT OTA - Remodelação	Substituição		50	0	0	50	250	0
Financiamento A					0			
Financiamento B						-10		
Financiamento C							-53	
VAL estimado (em €)		Nota (1)						

Edifício da Anunciada e Rua das Portas de Santo Antão - Intervenções Gerais	Substituição		193	193	0	0	0	3.352
Financiamento A					0			
Financiamento B						0		
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)		Nota (1)						
Conduta de Água Bruta DN 1000 de Valada - Reabilitação	Substituição		172	150	0	10	1.000	6.100
Financiamento A					0			
Financiamento B						-2		
Financiamento C							-213	
VAL estimado (em €)		Nota (1)						
Grupos Elevatórios Telheiras	Substituição		5	0	0	50	233	273
Financiamento A					0			
Financiamento B						-10		
Financiamento C							-50	
VAL estimado (em €)		Nota (1)						
Reservatório de Telheiras - Reabilitação Parcial	Substituição		0	0	0	600	500	0
Financiamento A					0			
Financiamento B						-123		
Financiamento C							-107	
VAL estimado (em €)		Nota (1)						

Outros investimentos			4.486	499	5.740	17.790	21.683	95.729
Microrede UPAC Estação Elevatória Vila Franca de Xira - Várzea - EE V F X	Novo		688	0	2.000	2.575	400	0
Financiamento A					-502			
Financiamento B						-527		
Financiamento C							-85	
VAL estimado (em €)		Nota (3)						
Parque Eólico EE V F Xira	Novo		585	30	1.000	2.000	1.000	1.000
Financiamento A					-251			
Financiamento B						-409		
Financiamento C							-213	
VAL estimado (em €)		Nota (3)						
Central Fotovoltaica EE V F Xira I	Novo		434	50	996	327	0	0
Financiamento A					-250			
Financiamento B						-67		
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)		Nota (3)						
Adutor Castelo do Bode - Duplicação - Fase 1 - Troço Brogueira/Sobral	Novo		245	12	500	4.000	5.000	0
Financiamento A					-125			
Financiamento B						-818		
Financiamento C							-1.066	
VAL estimado (em €)		Nota (4)						

Microrede UPAC Asseiceira - Estação Elevatória Castelo do Bode	Novo		413	0	413	433	433	3.465
Financiamento A					-104			
Financiamento B						-89		
Financiamento C							-92	
VAL estimado (em €)		Nota (3)						
Aqueduto das Águas Livres - Valorização de água p/ usos compatíveis	Novo		194	10	200	200	200	3.832
Financiamento A					-50			
Financiamento B						-41		
Financiamento C							-43	
VAL estimado (em €)		Nota (2)						
ETA Asseiceira Sistema de Cloragem (osg)	Novo		453	100	200	1.000	2.150	3.100
Financiamento A					-50			
Financiamento B						-205		
Financiamento C							-458	
VAL estimado (em €)		Nota (4)						
Novo Edifício na Rua Gomes Ferreira/Amoreiras	Novo		231	145	145	50	0	15.000
Financiamento A					-36			
Financiamento B						-10		
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)		Nota (2)						

Capt. de emergência no rio Zêzere - Ligação à descarga intermédia da barragem	Novo		35	0	100	0	0	2.500
Financiamento A					-25			
Financiamento B						0		
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)		Nota (2)						
Central UPAC Alcanhões	Novo		167	16	85	0	0	412
Financiamento A					-21			
Financiamento B						0		
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)		Nota (3)						
Repúblicas da Água	Novo		100	50	50	0	0	2.600
Financiamento A					-13			
Financiamento B						0		
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)		Nota (2)						
Residências Universitárias	Novo		95	50	45	0	0	1.098
Financiamento A					-11			
Financiamento B						0		
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)		Nota (2)						
Central Fotovoltaica EE V F Xira II	Novo		186	10	5	5	0	4.600
Financiamento A					-1			

Financiamento B							-1		
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)									
Central Mini Hidro Amadora	Novo		62	6	2	0	0		1.122
Financiamento A					-1				
Financiamento B						0			
Financiamento C								0	
VAL estimado (em €)									
Adutor Castelo do Bode - Duplicação - Túneis	Novo		200	0	0	1.000	2.000		22.000
Financiamento A					0				
Financiamento B						-205			
Financiamento C								-426	
VAL estimado (em €)									
Adutor Castelo do Bode - Duplicação - Fase 3 - Troço Asseca / Chavões	Novo		0	0	0	700	3.000		21.000
Financiamento A					0				
Financiamento B						-143			
Financiamento C								-640	
VAL estimado (em €)									
Adutor Castelo do Bode - Duplicação - Fase 4 - Troço Aveiras / Azambuja	Novo		200	0	0	500	2.500		7.000
Financiamento A					0				
Financiamento B						-102			

Financiamento C									-533	
VAL estimado (em €)										Nota (4)
Adutor Castelo do Bode - Duplicação - Fase 5 - Troço Azambuja / Várzea das Chaminés	Novo		200	20	0	5.000	5.000	7.000		
Financiamento A					0					
Financiamento B						-1.023				
Financiamento C									-1.066	
VAL estimado (em €)										Nota (4)
Total investimento			59.895	59.350	63.900	77.300	74.300	231.802		
			€	€	€	€	€	€		
Total financiamento			-	-	14.500	14.500	14.500	-		
			€	€	€	€	€	€		

Notas

n.a: considerou-se não aplicável para os investimentos que transitam de anos anteriores e para os investimentos recorrentes.

Nota (1): Investimentos de Substituição/Renovação são sujeitos a uma análise de Risco ou Multicritério, não sendo determinado o VAL.

Nota (2): Valor do Investimento no triénio apenas para Estudos e projetos. Empreitada só iniciará pós triénio; determinação do VAL será feita com base nos Estudos.

Nota (3): Investimento respeitante ao projeto Energia, existindo uma avaliação económico-financeira e do seu impacto tarifário.

Nota (4): Investimentos com Análise Custo-Benefício.

Quadro 2- Evolução do Investimento por objetivo (2020-2026)

milhares de Euros

INVESTIMENTO	Real			Est	Projeção			Total
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2024 - 2026
Garantia da Capacidade	343	396	797	987	925	1.717	1.450	4.093
Ampliação - Cidade	1	66	255	450	300	950	700	1.950
Ampliação da Rede de Distribuição	343	331	542	537	555	567	550	1.673
Rede de Adução	0	0	0	0	0	0	0	0
Estações Elevatórias e Reservatórios	0	0	0	0	70	200	200	470
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
Garantia da Fiabilidade e Segurança	3.913	5.539	10.306	27.070	28.858	49.546	55.534	133.939
Castelo de Bode - Duplicação	141	99	107	7.812	3.119	11.910	18.448	33.477
Rede de Adução	275	581	3.981	10.175	14.855	15.737	16.115	46.707
Renovação da Rede de Distribuição	1.862	1.943	3.363	6.057	6.776	8.264	8.505	23.546
Reabilitação de Estações Elevatórias e Reservatórios	372	613	980	1.210	1.529	10.980	9.720	22.229
Contadores	507	1.731	1.204	90	650	665	665	1.980
Obras/ Equipamentos de Segurança	70	86	119	593	720	851	861	2.432
Monitorização e controlo	11	0	0	422	273	402	382	1.057
Outros	675	485	553	712	936	738	838	2.512
Garantia da Qualidade	1.219	855	574	2.387	3.793	4.980	3.577	12.350
Laboratórios	790	555	179	1.255	413	860	752	2.024
ETA's	363	206	341	922	3.050	3.456	2.750	9.256
Construção/Remodelação dos Postos de Cloragem	0	0	0	0	170	605	0	775
Outros	66	94	55	210	160	60	75	295
Sustentabilidade e Inovação	395	2.127	1.976	16.523	19.878	12.360	6.284	38.522
Eficiência energética	271	2.057	1.971	16.037	16.123	9.720	3.819	29.663
Monitorização e controlo	24	53	0	294	3.367	2.367	2.367	8.101
Outros	99	16	5	192	388	272	98	758
Tecnologias de Informação e Comunicaçã	1.219	1.516	1.224	3.085	3.619	2.792	3.232	9.644
Hardware e Software	598	970	467	1.676	1.509	1.377	1.360	4.246
Infraestruturas e Telegestão	301	362	329	976	1.242	1.086	1.430	3.758
Aquamatrix	319	185	428	433	868	329	442	1.639
Outros Investimentos	2.552	2.937	3.564	9.298	6.826	5.904	4.223	16.954
Adaptação de Instalações	532	835	1.191	3.979	2.736	2.193	1.595	6.524
Capitalização de Encargos	1.552	1.583	1.899	1.900	2.000	2.000	2.000	6.000
Outros	468	519	474	3.419	2.090	1.712	628	4.430
TOTAL	9.642	13.370	18.441	59.350	63.900	77.300	74.300	215.500

Quadro 3- “A- Detalhe dos investimentos que transitam de anos anteriores”

milhares de euros

A - Investimentos que transitam de anos anteriores	< 2023	2023	2024	2025	2026	> 2026	TOTAL
Acabam em 2023	5.247	9.387	0	0	0	0	14.633
Reabilitação e Ampliação do Sistema Alenquer IV	1.552	4.895	0	0	0	0	6.447
EE Vila Franca de Xira - Remodelação dos Quadros Elétricos MT	145	995	0	0	0	0	1.141
Edifícios Não Operacionais - Intervenções Gerais	577	939	0	0	0	0	1.517
Central Fotovoltaica ETA Vale da Pedra	13	833	0	0	0	0	846
Edifício Sede - Desempenho energético do n.º 18 (POSEUR)	8	355	0	0	0	0	363
Sistema de Manutenção	77	320	0	0	0	0	397
Sensorização IoT da rede de abastecimento, renovação tecnológica de válvulas, plataforma IT, instalação de rede de comunicações proprietária na Cidade de Lisboa	0	300	0	0	0	0	300
Infraestrutura de Servidores Armazenamento e Virtualização	339	200	0	0	0	0	539
Desenvolvimento e Melhoria de Aplicações e Mobilidade	821	167	0	0	0	0	988
Implementação de Segurança da Informação	60	129	0	0	0	0	189
Plataforma de Gestão Laboratorial	180	99	0	0	0	0	279
ETA Asseiceira - Sistema de Ajuste do pH e do Cloro Residual nas escorrências das Centrífugas e Sistema para Limpeza das Flautas de Água de Cal de ajuste do pH da Linha 2	0	48	0	0	0	0	48
Dotação das salas de reunião de serviços de vídeo	26	34	0	0	0	0	60
Sistemas de Engenharia	64	31	0	0	0	0	95
EE Vila Fria - Instalação de conduta entre a casa de água de chegada do Adutor de Circunvalação e a compressão para Porto Salvo	25	14	0	0	0	0	40
Intervenções em edifícios para eliminação de fibrocimento	728	10	0	0	0	0	738
Aqueduto Alviela - Grandes Obras de Reabilitação	410	9	0	0	0	0	419
ETA Asseiceira – Intervenções Gerais de Construção Civil	54	4	0	0	0	0	58
Inspeções e Salinometrias em captações subterrâneas	77	3	0	0	0	0	80
Telegestão - Revisão dos Automatismos e da Automatização da ETA da Asseiceira. Disaster Recovery Local	89	1	0	0	0	0	90
Continuam no Triénio	17.832	32.823	26.765	8.307	7.141	9.625	102.493
Central Mini-Hídrica Várzea das Chaminés	17	700	3.873	490	0	0	5.080
Adutor Castelo do Bode - Reabilitação da OE de Vala Real	84	600	3.700	0	0	0	4.384
Adutor Castelo do Bode - Duplicação - Fase 2 - Troço Torre do Bispo/Alcanhões	26	7.550	2.539	0	0	0	10.115
Rede de Distribuição - Adutora Calçada de Carriche - Reabilitação	2.329	2.122	1.590	0	0	0	6.042
Interligações MT - Centros de Produção e Consumo e Storage	208	2.845	1.540	150	635	0	5.378
Reformulação de soluções de abastecimento a Vila Franca de Xira e Loures	26	590	1.429	1.735	100	0	3.879
Rede de Distribuição - Melhoria nos Adutores da Distribuição	120	270	920	500	1.200	0	3.010
ETA Asseiceira - Remodelação e reabilitação	25	650	900	200	400	5.970	8.144
Edifício da Sede - Reabilitação	1.318	921	900	200	0	0	3.339
ETA Asseiceira - Asseiceira 0% - Minicentral hidroelétrica	3.162	1.813	850	100	0	0	5.925
Recinto Vila Franca de Xira - Reabilitação das Estruturas Operacionais	89	700	826	1.075	1.500	1.000	5.190
ETA Asseiceira - Asseiceira 0% - Mini-hídrica e canal de entrada	3	500	813	10	0	0	1.326
Central Fotovoltaica Amadora	9	432	771	0	0	0	1.211
ETA Asseiceira - Asseiceira 0% - Beneficiações	32	2.250	748	2	0	0	3.032
Central Fotovoltaica Olivais	11	308	406	0	0	0	725
SIG - Licenciamento e Desenvolvimentos Aplicacionais	786	374	400	250	250	200	2.260
Nova Academia da Água	31	1.350	359	0	0	0	1.740
Aquedutos Subterrâneos na Cidade de Lisboa - Reabilitação	1.235	458	330	100	0	0	2.123
Infraestrutura e Software ISO27001	114	105	310	100	330	150	1.109
Transformação Digital (processos, apps, gestão documental e outros)	502	90	247	250	300	300	1.688
Sistemas de vigilância eletrónica com imagem de infraestruturas	37	77	240	420	400	400	1.574
ETA Asseiceira - 1.ª Linha: Bateria de Filtração - Construção Civil	636	100	200	300	200	0	1.436

milhares de euros

A - Investimentos que transitam de anos anteriores	< 2023	2023	2024	2025	2026	> 2026	TOTAL
Compra Infraestrutura da nova solução	189	0	200	75	185	120	769
Grupos Elevatórios Amadora	0	200	200	0	0	0	400
Centro de Controlo de Energia e Emissões (CCEE)	6	1.493	200	0	0	0	1.699
Elaboração do Master Plan do Sistema de Abastecimento da EPAL	0	11	195	160	0	0	365
Reengenharia dos sistemas de segurança física e eletrónica da EPAL	772	79	193	33	33	33	1.141
AQUAmatrix - MIGRAÇÃO TECNOLÓGICA	492	67	180	60	0	0	800
Infraestruturas - Rede de Telecomunicações - Segurança Informática - Software de controlo	505	240	150	100	100	100	1.195
Sistemas Automáticos de Detecção de Incêndio - reformulação tecnológica e implementação em Infraestruturas críticas	208	160	140	250	300	199	1.256
AQUAmatrix - Implementação multimodal e multilingua	250	30	105	0	0	0	385
Recinto Barbadinhos - Reabilitação do Muro	64	5	100	0	0	0	169
Instalação de sistemas de telemetria nos Clientes da EPAL	957	194	100	100	100	203	1.654
Captações subterrâneas - Intervenções para proteção dos aquíferos	0	50	100	0	0	0	150
Sistemas Operação (NAVIA, Desenvolvimento próprio e outros)	185	62	100	100	50	50	546
Central Fotovoltaica Captação Valada	26	900	100	0	0	0	1.026
Segurança no Trabalho - Equipamento de segurança (Aquisição de pontos de ancoragem e outros equipamentos de segurança)	277	190	98	108	108	62	844
Edifício S. Sebastião da Pedreira - Reabilitação e reformulação	4	20	72	63	0	0	159
Desenvolvimento de produtos e serviços IT - Estudos, pilotos e prototipagem industrial	20	10	62	2	2	8	103
Expropriações	227	388	57	0	0	0	672
Campanhas de deteção de fugas em condutas de grande diâmetro na Rede de Lisboa e Limitrofes	75	20	55	70	70	70	360
Sistemas do Museu	9	30	50	20	20	20	149
Central Fotovoltaica Telheiras	150	500	50	10	0	0	710
Central Fotovoltaica Parque das Nações	98	800	50	10	0	0	958
Centros de Produção de Energia, Redes Transporte e IT - Alta	96	1.540	50	1.030	500	500	3.716
Sistemas automáticos de abastecimento de reagentes	0	55	50	50	50	50	255
Parque das Nações - Desempenho energético (POSEUR)	8	150	44	0	0	0	202
Plataforma de Gestão do Plano de Segurança da Água	0	130	43	58	40	40	310
Aquisição e instalação de novos analisadores no sistema de adução\ distribuição da EPAL	81	56	25	25	25	25	236
Water QI (Intervenções de melhoria Infraestruturas)	161	70	24	8	8	8	278
Sistemas RH, Assiduidade, Acessos e Refeitório	87	27	20	15	15	20	184
SGE - Estudos/auditorias energéticas e equipamento de medição e monitorização	237	35	15	25	15	25	352
Adutor Castelo do Bode - Projeto para duplicação dos troços não duplicados: Túneis e Ligação da toma para o sistema OES em Alcanhões à linha 01 do ADCB.	311	200	10	10	20	0	551
Aquisição e instalação de carregadores de viaturas elétricas	9	28	10	0	0	0	47
Renovação/Melhoria na área de armazenamento	111	0	10	10	10	10	151
Implementação de medidas compensatórias relativas às medidas de autoproteção	19	21	9	6	6	6	67
Melhorias das condições de segurança intrínseca nas Instalações	3	5	5	5	5	5	28
Circularidade - Estudo, projetos e serviços	166	129	3	3	3	23	328
I&D de processos - Digitalização e mobilidade	2	51	1	1	1	9	66
EE Olivais II - Remodelação	1.044	10	0	0	160	0	1.214
Renovação do parque de loggers afetos às ZMC da rede de distribuição de Lisboa	182	62	0	20	0	20	284
TOTAL	23.079	42.209	26.765	8.307	7.141	9.625	117.126
% de execução (acumulada)	20%	56%	79%	86%	92%	100%	

Quadro 4 - “C - Detalhe dos novos investimentos iniciados no período”

milhares de euros

C - Novos Investimentos Iniciados no Período	Ano de início Empreitada	E 2023	Realização no triénio			> 2026	Valor global previsto
			2024	2025	2026		
Investimentos de Substituição		2.666	15.073	32.687	28.020	126.448	204.894
Reabilitação e Ampliação do Sistema da Pimenta	2024	300	4.000	3.700	0	0	8.000
Grupos Elevatórios V F Xira	2024	100	1.900	2.500	600	0	5.100
ETA Vale da Pedra - Intervenções de Melhoria	2024	20	1.750	1.956	0	0	3.726
Reformulação de soluções de abastecimento a Azambuja, Santarém e Alenquer	2024	248	762	3.000	1.500	3.500	9.010
Adutor Vila Franca de Xira / Telheiras - Grandes Obras de Reabilitação - Troço A - EE VFX / Bairro da Mata	2024	0	550	2.000	6.850	10.550	19.950
EE Guerreiros - Remodelação do PT e da Mesa de Comando	2024	15	509	2.000	0	0	2.524
Reabilitação da conduta DN 770 e Substituição da conduta DN 800 da Ponte Marechal Carmona	2024	0	500	744	0	0	1.244
Reabilitação do Recinto do Arco	2024	100	500	1.000	0	0	1.600
Substituição de ESP: Parque das Nações - Zona Media; Telheiras - ESP2, Ota, Curvaceiras, Soudos, Vale de Porcas Aspiração, Vale de Porcas Compressão, Castelo de Bode aspiração e Castelo de Bode compressão	2024	25	425	650	150	150	1.400
Adutor Vila Franca de Xira / Telheiras - Grandes Obras de Reabilitação - Reabilitação dos troços A, B, C, D, E e F	>2026	250	400	380	550	21.445	23.025
Adutor Costa do Sol - Reabilitação	2026	310	350	250	1.000	24.000	25.910
Campus da Água	>2026	50	300	300	0	18.000	18.650
EE Telheiras - Remodelação do Quadro de Comando e dos Quadros de MT	2024	30	300	1.500	1.700	0	3.530
Remodelação Sistema Barbadinhos-Vale Escuro	>2026	100	300	100	100	4.000	4.600
Chaminé de Equilíbrio da Linha 1 do Adutor de Castelo do Bode - Reabilitação Geral	2024	20	300	200	0	0	520
Rede de Distribuição - Adutora Zona Média Olivais/Campo de Ourique - Reabilitação	2024	100	300	1.500	1.500	0	3.400
Reservatório de Alto de Carenque - Reabilitação	2024	0	280	420	0	0	700
Reabilitação da EE do Poço de Castelo do Bode e respetiva ligação à EE Castelo Bode 2	2024	50	250	600	0	0	900
PC's no Sistema de Abastecimento da EPAL (CC) - Reformulação/construção	2024	0	170	605	0	0	775
ETA Asseiceira – Comando e controlo, redes de comunicações industriais, sensorização e infraestruturas de potência	2024	0	158	305	305	2.437	3.204
Rede de Distribuição - Adutora Telheiras/Alfragide - Reabilitação	2026	50	150	50	1.000	2.100	3.350
Adutor Castelo do Bode - Interligações Troço Inicial - Válvulas duplo seccionamento.	2026	0	100	100	785	715	1.700
Substituição do PT do Restelo por obsolescência	2024	0	100	100	0	0	200
Conservação do património industrial na Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos	2024	0	70	0	0	0	70
EE Castelo Bode II - Ampliação da Capacidade de Elevação (+250 mil m3/dia)	2025	30	70	700	928	1.869	3.596
Estação Sobrepessora de abastecimento à Choromela	2024	0	70	200	200	0	470
Reservatório de Alfragide - Reabilitação Geral	2025	0	60	600	1.040	0	1.700
EE Olivais I - Reabilitação	2025	50	50	5.000	6.000	0	11.100
Conduta Telheiras-Alto de Carenque - Reabilitação da Galeria nº 1 do IC17	2025	40	50	230	295	0	615
Adutor Castelo do Bode - Conduta elevatória ravina e OE Zairinho (Tratamento anticorrosivo + Juntas)	2025	0	50	100	85	515	750
Recinto de Almoester - Estabilização de Muros de Suporte de Terras	2025	0	50	90	80	0	220
Adutora Camarate/Sacavém - Várzea de Loures - Reabilitação	2025	50	50	801	100	1.009	2.010
PT Alfragide - Desativação do PT e alimentação do recinto em Baixa Tensão	2024	0	50	0	0	0	50

milhares de euros

C - Novos Investimentos Iniciados no Período	Ano de início Empreitada	E 2023	Realização no triénio			> 2026	Valor global previsto	
			2024	2025	2026			
Adutor Telheiras/Alfragide - Reabilitação da Galeria da N 117	2024	0	40	60	0	0	100	
Conduta de Água Tratada de Vale da Pedra DN 1250 - Reabilitação	>2026	165	35	17	0	14.933	15.150	
EE Castelo do Bode - Substituição da mesa de comando	2025	20	30	210	270	0	530	
Conduta de Água Tratada de Vale da Pedra DN 1000 - Reabilitação	2026	200	25	10	1.000	11.500	12.735	
Projeto de acessibilidade para os espaços museológicos do Museu da Água	2024	0	20	0	0	0	20	
PT OTA - Remodelação	2026	0	0	50	250	0	300	
Edifício da Anunciada e Rua das Portas de Santo Antão - Intervenções Gerais	>2026	193	0	0	0	3.352	3.546	
Conduta de Água Bruta DN 1000 de Valada - Reabilitação	2026	150	0	10	1.000	6.100	7.260	
Grupos Elevatórios Telheiras	2026	0	0	50	233	273	555	
Reservatório de Telheiras - Reabilitação Parcial	2025	0	0	600	500	0	1.100	
Outros Investimentos		499	5.740	17.790	21.683	95.729	141.442	
Microrede UPAC Estação Elevatória Vila Franca de Xira - Várzea - EE V F X	2024	0	2.000	2.575	400	0	4.975	
Parque Eólico EE V F Xira	2024	30	1.000	2.000	1.000	1.000	5.030	
Central Fotovoltaica EE V F Xira I	2024	50	996	327	0	0	1.373	
Adutor Castelo do Bode - Duplicação - Fase 1 - Troço Brogueira/Sobral	2024	12	500	4.000	5.000	0	9.512	
Microrede UPAC Asseiceira - Estação Elevatória Castelo do Bode	2024	0	413	433	433	3.465	4.744	
Aqueduto das Águas Livres - Valorização de água p/ usos compatíveis	>2026	10	200	200	200	3.832	4.442	
ETA Asseiceira Sistema de Cloragem (osg)	2025	100	200	1.000	2.150	3.100	6.550	
Novo Edifício na Rua Gomes Ferreira/Amoreiras	>2026	145	145	50	0	15.000	15.341	
Capt. de emergência no rio Zêzere - Ligação à descarga intermédia da barragem	>2026	0	100	0	0	2.500	2.600	
Central UPAC Alcanhões	>2026	16	85	0	0	412	512	
Repúblicas da Água	>2026	50	50	0	0	2.600	2.700	
Residências Universitárias	>2026	50	45	0	0	1.098	1.193	
Central Fotovoltaica EE V F Xira II	>2026	10	5	5	0	4.600	4.620	
Central Mini Hidro Amadora	>2026	6	2	0	0	1.122	1.131	
Adutor Castelo do Bode - Duplicação - Túneis	2025	0	0	1.000	2.000	22.000	25.000	
Adutor Castelo do Bode - Duplicação - Fase 3 - Troço Asseca / Chavões	2025	0	0	700	3.000	21.000	24.700	
Adutor Castelo do Bode - Duplicação - Fase 4 - Troço Aveiras / Azambuja	2025	0	0	500	2.500	7.000	10.000	
Adutor Castelo do Bode - Duplicação - Fase 5 - Troço Azambuja / Várzea das Chaminés	2025	20	0	5.000	5.000	7.000	17.020	
TOTAL			3.166	20.813	50.477	49.703	222.177	346.336

Quadro 5- Sistema de controlo de investimentos

Plano

FICHA SUMÁRIA - MONTANTES DE INVESTIMENTO DA EMPRESA

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Mês de referência

Mês a que a ficha se reporta

Planeamento versus realização

(milhares de euros)		jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
Total anual dos valores do planeamento dos investimentos	63 900	4 614	4 921	5 338	5 163	4 469	4 586	4 309	4 396	6 160	6 457	6 673	6 814
Total dos valores da realização dos investimentos até à data													
Valores mensais do planeamento acumulados		4 614	9 535	14 874	20 037	24 505	29 091	33 400	37 796	43 956	50 412	57 086	63 900
Valores mensais da realização acumulados													
Taxa de execução acumulada													

Estão em causa os valores do investimento globais, com todas as suas componentes, ao contrário do que sucede com as fichas de investimento para os investimentos selecionados, em que os valores se referem exclusivamente à componente "empreitada".

Notas sobre a evolução dos investimentos por comparação com o planeamento

Aspetos mais relevantes do desenvolvimento dos investimentos da empresa e motivos das diferenças face ao planeamento

Seleção de Investimentos

SELEÇÃO DE INVESTIMENTOS PLURIANUAIS ESPECÍFICOS PARA ACOMPANHAMENTO

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da seleção, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual. Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Informação com vista à seleção dos investimentos a considerar para efeitos de acompanhamento, de acordo com o planeamento

N	Empreitada	Valor total previsto para a obra (milhares de euros)	Execução prevista para o ano 2024	Mês de início real ou previsto	Mês de conclusão previsto	Tipo de investimento		
						Obra nova	Reabilitação/Remoderação/Substituição (%)	Total

Lista das dez empreitadas com maior valor que tenham execução em 2024, por ordem decrescente desse valor, de acordo com o planeamento

1	Adutor Vila Franca de Xira / Telheiras - Grandes Obras de Reabilitação - Troço A - EE VFX / Bairro da Mata	19 000	550	set/24	out/25		100%	100%
2	Adutor Castelo do Bode - Duplicação - Fase 1 - Troço Brogueira/Sobral	9 500	500	out/24	jan/26	100%		100%
3	Adutor Castelo do Bode - Duplicação - Fase 2 - Troço Torre do Bispo/Alcanhões	9 297	2 539	jan/23	abr/24	90%	10%	100%
4	Reformulação de soluções de abastecimento a Azambuja, Santarém e Alenquer	9 000	762	dez/24	dez/26		100%	100%
5	Reabilitação e Ampliação do Sistema da Pimenta	7 500	4 000	jan/24	jul/25	65%	35%	100%
6	ETA Asseiceira Sistema de Cloragem (osg)	6 200	200	dez/24	jun/26	100%		100%
7	ETA Asseiceira - Asseiceira 0% - Minicentral hidroelétrica	5 313	850	dez/20	abr/24	100%		100%
8	Rede de Distribuição - Adutora Calçada de Carriche - Reabilitação	5 230	1 590	mai/22	mai/24		100%	100%
9	Parque Eólico EE V F Xira	4 985	1 000	nov/24	mar/26	100%		100%
10	Empreitada de Conceção-Construção Subestação, Transformadores, Linha Subterrânea e Sistemas de Monitorização, Controlo, Gestão e Proteção UPAC VFX (GIS)	4 950	2 000	out/24	dez/25	100%		100%

Lista das dez empreitadas com maior execução prevista ao longo do ano 2024, por ordem decrescente dessa execução, de acordo com o planeamento

1	Reabilitação e Ampliação do Sistema da Pimenta	7 500	4 000	jan/24	jul/25	65%	35%	100%
2	Empreitada de Conceção-Construção da instalação de produção (hídrica 1640 kw) ("up hídrica") que integra a UPAC "Estação elevatória de Vila Franca de Xira", incluindo serviços de operação e manutenção	4 690	3 873	nov/23	dez/24	85%	15%	100%
3	Adutor Castelo do Bode - Reabilitação da OE de Vala Real	4 384	3 700	dez/23	jan/25		100%	100%
4	Adutor Castelo do Bode - Duplicação - Fase 2 - Troço Torre do Bispo/Alcanhões	9 297	2 539	jan/23	abr/24	90%	10%	100%
5	Empreitada de Conceção-Construção Subestação, Transformadores, Linha Subterrânea e Sistemas de Monitorização, Controlo, Gestão e Proteção UPAC VFX (GIS)	4 950	2 000	out/24	dez/25	100%		100%
6	Empreitada de Conceção-Construção para Fornecimento e Instalação de 3 grupos eletrobomba na Estação Elevatória de Vila Franca de Xira incluindo serviços de manutenção	4 850	1 900	set/24	dez/25	100%		100%
7	ETA Vale da Pedra - Intervenções de Melhoria	3 918	1 750	abr/24	nov/25		100%	100%
8	Rede de Distribuição - Adutora Calçada de Carriche - Reabilitação	5 230	1 590	mai/22	mai/24		100%	100%
9	Reformulação de soluções de abastecimento a Vila Franca de Xira e Loures	3 879	1 429	dez/23	jan/26		100%	100%
10	Empreitada para a Renovação da rede de Lisboa (2023/2026) (ENG21119)	3 700	1 233	jun/23	abr/26		100%	100%

Lista das cinco empreitadas propostas pela empresa para efeitos do acompanhamento a realizar

N	Empreitada	Valor total previsto para a obra (milhares de euros)	Execução prevista para o ano 2024	Mês de início real ou previsto	Mês de conclusão previsto	Tipo de investimento		
						Obra nova	Reabilitação/Remoderação/Substituição (%)	Total
1	Reabilitação e Ampliação do Sistema da Pimenta	7 500	4 000	jan/24	jul/25	65%	35%	100%
2	Empreitada de Conceção-Construção da instalação de produção (hídrica 1640 kw) ("up hídrica") que integra a UPAC "Estação elevatória de Vila Franca de Xira", incluindo serviços de operação e manutenção	4 690	3 873	nov/23	dez/24	85%	15%	100%
3	Adutor Castelo do Bode - Reabilitação da OE de Vala Real	4 384	3 700	dez/23	jan/25		100%	100%
4	Adutor Castelo do Bode - Duplicação - Fase 2 - Troço Torre do Bispo/Alcanhões	9 297	2 539	jan/23	abr/24	90%	10%	100%
5	Empreitada de Conceção-Construção Subestação, Transformadores, Linha Subterrânea e Sistemas de Monitorização, Controlo, Gestão e Proteção UPAC VFX (GIS)	4 950	2 000	out/24	dez/25	100%		100%

As cinco empreitadas propostas pela empresa podem ser todas integrantes de uma ou das duas listas de dez obras acima, ou podem não o ser, quando existam motivos que tornem muito relevante uma outra obra.

Fundamentação para a seleção de investimentos proposta pela empresa

Selecionaram-se os 5 investimentos com maior valor previsto em 2024

Razões pelas quais a empresa considera serem os cinco investimentos acima aqueles que merecem maior atenção

Fichas das Empreitadas a monitorizar

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
 A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
 Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).
 No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento.
 Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
 Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA
 Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reabilitação e Ampliação do Sistema da Pimenta
 A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Investimento com as duas componentes: "obra nova" e "obra de reabilitação/remodelação/substituição"
 Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).
 Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

Localização física do investimento

Concelhos de Vila Franca de Xira e Alenquer
 Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

As intervenções previstas têm como objetivo permitir a reformulação do troço 3 do Aqueduto do Alviela, entre a casa de água de jusante do sifão 29 e a Castanheira, assegurando-se que as necessidades do sistema de abastecimento ficam garantidas, quer no que respeita à qualidade, quer no que respeita à quantidade, nos pontos de entrega dependentes deste percurso. As intervenções mais significativas são a reabilitação da estação elevatória da Pimenta, a construção do reservatório da Pimenta e a execução das condutas C1, C2, C3 e C4B, bem como a câmara de interligação da Pimenta.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

O Aqueduto Alviela é a infraestrutura mais antiga em exploração na EPAL, apresentando problemas inerentes à respetiva idade (superior a cem anos) em matérias de estabilidade estrutural, de consequentemente fiabilidade no abastecimento e de garantia da segurança no trabalho. Este Investimento tem como objetivo implementar as soluções alternativas de abastecimento às atuais tomas do Aqueduto Alviela, entre o Sifão 29 e a Castanheira para que desta forma seja possível proceder à sua reformulação.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

(milhares de euros)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	7 500	333	333	333	333	333	333	333	333	333	333	333	333	500	500	500	500
		17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
		500	500	500													

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.
 Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.
 O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

(milhares de euros)

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários

Este Investimento não foi objeto de candidatura a fundos comunitários nem se prevê que venha a ser incluído em candidatura a apresentar
 Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.
 Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 2

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contração de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Conceção-Construção da instalação de produção (hídrica 1640 kw) ("up hídrica") que integra a UPAC "Estação elevatória de Vila Franca de Xira", incluindo serviços de operação e manutenção

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Investimento com as duas componentes: "obra nova" e "obra de reabilitação/remodelação/substituição"

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

Localização física do investimento

Concelho de Vila Franca de Xira

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Realização da empreitada, corresponde no essencial à reabilitação da antiga Central Hidropressora da EE da Várzea das Chaminés, e que inclui construção de infraestruturas para a instalação de uma turbina Francis de 1640 kW e as infraestruturas de transformação em média tensão (1 transformador de 2 MVA) com as celas de saída para interligação à linha subterrânea que interligará o recinto de Vila Franca de Xira.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

A orientação estratégica da gestão de topo, com vista a criação de infraestruturas de produção de energia com recurso a fontes renováveis possibilitou o estudo de viabilidade para se instalar uma central hidroelétrica no sistema de distribuição de água Alcanhões-Várzea das Chaminés, com o objetivo de se aproveitar a energia piezométrica disponível para a produção energia elétrica na ordem dos 1640 kW. A energia será transportada para o recinto de Vila Franca de Xira, um dos maiores consumidores energéticos do sistema de abastecimento da EPAL.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

(milhares de euros)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	4 690	409	409	323	323	323	323	323	323	323	323	323	323	323	323		
Valores mensais		17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
		33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.

Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

(milhares de euros)

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários

Este Investimento não foi objeto de candidatura a fundos comunitários nem se prevê que venha a ser incluído em candidatura a apresentar

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Adutor Castelo do Bode - Reabilitação da Obra Especial da Vala Real

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Investimento com a componente: "obra de reabilitação/remodelação/substituição"

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

Localização física do investimento

Concelho da Azambuja

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

A Obra Especial da Vala Real apresenta cerca de 500 m de comprimento, atravessando atualmente a linha de água da Vala Real em estrutura aérea. Prevê-se a desconstrução da estrutura de apoio da conduta existente e a instalação de uma nova conduta instalada em vala no mesmo alinhamento.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

Este investimento tem por objetivo a realização dos trabalhos necessários a resolução das patologias detetadas na estrutura e tubagem constituintes da Obra Especial da Vala Real.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

(milhares de euros)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	4 384	Valores mensais	342	308	308	308	308	308	308	308	308	308	308	308	342			
			17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
			33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.

Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

(milhares de euros)

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários

Este Investimento não foi objeto de candidatura a fundos comunitários nem se prevê que venha a ser incluído em candidatura a apresentar

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 4

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Aduitor Castelo do Bode - Duplicação - Fase 2 - Troço Torre do Bispo/Alcanhões

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Investimento com as duas componentes: "obra nova" e "obra de reabilitação/remodelação/substituição"

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

Localização física do investimento

Concelho de Santarém

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Concretizar a duplicação do Aduitor do Castelo do Bode no troço Torre do Bispo/Alcanhões, numa extensão de sensivelmente 4200m.

Estes trabalhos contemplarão a instalação de nova conduta DN1800mm paralelamente à linha existente, execução de câmaras de órgãos de manobra, instalação de equipamentos hidromecânicos, arranjos de faixa, reformulação dos circuitos hidráulicos na entrada do recinto de Alcanhões, atividades de instalações elétricas e de controlo e automação.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

Com base em estudo efetuado sustentado em análise de "Matriz de Risco", "Priorizações", "Cenários", "Análises SWOT", "Análise Custo, Risco e Desempenho" e "Simulações em Modelo Hidráulico". Foi ainda elaborado Estudo de Custo/Benefício elaborado por entidade independente.

Justificam o investimento por garantir resiliência do sistema de abastecimento, redução do risco de falha de abastecimento, garantir o posicionamento da empresa face a novos/alterações desenvolvimentos que impliquem disponibilidade de transporte.

Acresce que a EPAL não pode assegurar, com recursos próprios da empresa, a realização destes trabalhos, uma vez que não existem elementos disponíveis no respetivo quadro de pessoal dotados das competências técnicas necessárias para o efeito.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

(milhares de euros)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	5 196	443	443	443	443	443	443	635	635	635	635					
Valores mensais		443	443	443	443	443	443	635	635	635	635					
		16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.

Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

(milhares de euros)

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários

Este Investimento não foi objeto de candidatura a fundos comunitários nem se prevê que venha a ser incluído em candidatura a apresentar

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 5

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Conceção-Construção Subestação, Transformadores, Linha Subterrânea e Sistemas de Monitorização, Controlo, Gestão e Proteção UPAC VFX (GIS)

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Investimento com a componente: "obra nova"

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova" (milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

Localização física do investimento

Concelho de Vila Franca de Xira

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

- Conceção e elaboração do projeto de execução dos Equipamentos, Linha e Sistemas;
- Execução da nova Subestação GIS (SE GIS) e instalação elétrica de serviço particular AT (60 kV) da EPAL;
- Desmantelamento e remoção da Subestação de serviço particular da EPAL (existente);
- Ligação dos dois ramais existentes de alimentação da rede de distribuição de serviço público (60 kV) à nova SE GIS de serviço particular;
- Instalação de equipamento de corte e contagem afeto ao distribuidor E-Redes da SE GIS de serviço particular;
- Construção de Edifício, celas e reserva de espaço para instalação de celas de chegada (30 kV);
- Fornecimento e instalação de 1 (um) transformador de elevação de tensão 30 kV/60 kV 15 MVA;
- Instalação de Rede de comunicações em fibra ótica acompanhando a linha subterrânea;
- Construção do sistema de serviços de energia auxiliares, rede de terras na Subestação GIS, ligação de blindagem de cabos à terra;
- Instalação de Proteção direcional de potência de modo a impedir injeção na rede de distribuição de serviço público (60 kV);
- Instalação de Proteções de interligação à rede de distribuição de serviço público (60 kV) e respetivos equipamentos de comando, corte, proteção e medição;
- Instalação de Proteção de máxima tensão homopolar;
- Implementação de Sistema de Proteção Comando e Controlo (SPCC) da Subestação GIS;
- Implementação da Plataforma de Gestão e Controlo dos Equipamentos, Linha e Sistemas (PGC)
- Desenvolvimento de modelo de previsão da UPAC de Vila Franca de Xira e integração PGC e SCADA EPAL.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

A EPAL consome cerca de 156 GWh/ano, dos quais são consumidos na Estação Elevatória de Vila Franca de Xira mais de 50 GWh/ano, cerca de 7% do consumo do Grupo AdP, ficando justificada a prioridade da EPAL, para a construção deste projeto de UPAC e respetiva microrrede, centrado nesta estação elevatória, uma Infraestrutura Integrada no quadro do Sistema Gestão de Consumidores Intensivos de Energia (SGCIE) e obrigações resultantes do Decreto-Lei nº 7/2013, de 22 de Janeiro.

A construção da UPAC e da microrrede da Estação Elevatória de Vila Franca de Xira, prevista no âmbito do Programa EPAL 0% e PAI aprovado, consta do ARCE, aprovado pela DGE, para o período 2019-2026, no âmbito do SGCIE (OP261), tratando-se de um requisito legal a sua execução no quadro do Sistema Gestão de Consumidores Intensivos de Energia.

As mais-valias da instalação/construção de infraestruturas de aproveitamento das capacidades endógenas para a produção de energia 100% renovável para Estação Elevatória de Vila Franca de Xira e para a EPAL SA no seu todo serão, entre outras, as seguintes:

- Aproveitamento das capacidades de produção de energia renovável existente nas infraestruturas intervencionadas;
- Redução dos custos de exploração, em particular da aquisição de energia elétrica da rede e de tarifas de acesso à rede;
- Autossuficiência energética, aumentando a independência face às oscilações do preço da energia elétrica no mercado;
- Estabilidade da trajetória tarifária do Sistema para os clientes e consumidores de água;
- Melhoria da sustentabilidade económica, ambiental e social da gestão do sistema EPAL.

Este concurso materializa a primeira fase desta infraestrutura, com uma relevante dimensão tecnológica nas infraestruturas de alta e média tensão, software e hardware de monitorização, controlo, comando e previsão.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

(milhares de euros)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	4 950	667	667	667	421	421	421	421	421	421							
		17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior. Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido. O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento (milhares de euros)

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários

Este Investimento não foi objeto de candidatura a fundos comunitários nem se prevê que venha a ser incluído em candidatura a apresentar

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Complicação comunitária (milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA EPAL, EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES, S.A. SOBRE O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2024

1. Introdução

A EPAL-Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A., é uma empresa do Setor Empresarial do Estado, detida a 100% pela AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A..

Da sua longa trajetória, destaca-se o facto de ser sucessora da centenária CAL - Companhia das Águas de Lisboa, que deteve a concessão do abastecimento de águas à cidade entre 1868 a 1974. A partir desse período, a entidade assumiu diferentes denominações, inicialmente como EPAL - Empresa Pública das Águas de Lisboa, até 1981, seguida por EPAL - Empresa Pública das Águas Livres até 1991, data em que adotou a atual designação de EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A., conforme estabelecido pelo Decreto-Lei 230/91, de 21 de junho, tornando-se uma sociedade anónima de capitais integralmente públicos. Em 1993, passou a integrar o Grupo AdP - Águas de Portugal SGPS, S.A..

Em 2015, na sequência do Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio, a EPAL assume a responsabilidade pela gestão delegada do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo (LVT). Neste contexto, para além da obrigação da gestão das infraestruturas afetas ao sistema, a EPAL assumiu, ainda, todas as demais obrigações inerentes à gestão do sistema, nomeadamente, a construção e manutenção das infraestruturas, o controlo da qualidade da água para abastecimento público e, ainda, todos os aspetos internos intrínsecos da atividade como a elaboração da contabilidade da empresa, a gestão financeira do sistema e a gestão dos recursos humanos, incluindo a contratação de pessoal.

A EPAL assumiu, ainda, a posição contratual da sociedade LVT nos contratos de trabalho e acordos de cedência de pessoal, ou seja, os trabalhadores das empresas agregadas em 2015 foram integrados na estrutura orgânica da EPAL, enquanto durasse a gestão delegada.

Em 2017, no âmbito do processo de reorganização do setor de abastecimento de água e saneamento de águas residuais e na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, resultou a cisão da LVT, que passou a designar-se por Águas do Vale do Tejo S.A. (ADVT) tendo a gestão delegada deixado de incluir o saneamento da área da grande Lisboa e da Península de Setúbal que passou a ser exercida por outras empresas então criadas.

Com esta cisão verificou-se a saída de trabalhadores para as novas entidades gestoras, tendo os restantes mantido a integração na estrutura orgânica da EPAL. Este movimento, contudo, não afetou os gastos da EPAL, uma vez que de acordo com o modelo de relacionamento existente entre as duas empresas, a EPAL debita periodicamente os gastos incorridos com a gestão delegada, os quais incluem os incorridos com recursos humanos.

2. Enquadramento

Em cumprimento do estabelecido no n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e no disposto no n.º 6, do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Conselho Fiscal emitir o seu Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o triénio 2024-2026, aprovado pelo Conselho de Administração da EPAL-Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. (EPAL) em 10 de janeiro de 2024.

O Parecer do Conselho Fiscal tem por base o citado Plano, o Parecer da PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., sobre a Informação Financeira Prospetiva para o ano 2024, de 16 de janeiro de 2024, o Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, a Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Orçamento de Estado para 2024) e o Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (Execução do Orçamento de Estado para 2023).

O Conselho Fiscal teve ainda em conta, na sua apreciação, os esclarecimentos prestados pelo Conselho de Administração, pela Direção Financeira, pelos vários serviços da empresa, bem como pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) da sociedade. Para o efeito, realizou confirmações através de validações diversas em relação a aspetos quantitativos que julgou relevantes, e examinou os pressupostos que fundamentaram essas informações.

3. Eventuais limitações

Em anteriores Planos de Atividade e Orçamento, assinalámos, que, com as alterações legislativas produzidas pelo Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio, e pelo Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, que alargou e reduziu o âmbito das competências da EPAL, com reflexos diretos na gestão de diversos serviços da empresa, nomeadamente, na do pessoal, com a entrada e saída de grande número de colaboradores, motivada pela elevada faixa etária da sua composição, julgando-se por isso, que a estabilidade organizacional poderia não se encontrar garantida, acrescido o facto, de, no Plano de 2022, não ter sido superiormente autorizado a contratação de 48 trabalhadores, o que limitou a empresa, à contratação de pessoal apenas para a substituição dos que saíram.

Contudo, parece-nos, em resultado do determinado nos artigos 131.º e 132.º do Decreto de Execução Orçamental para 2023, haver maior flexibilidade, ao deixar ao critério da empresa, a possibilidade de contratação de pessoal, por tempo indeterminado, ou para a substituição de trabalhadores que tenham saído, ainda que condicionado percentualmente ao aumento do volume de negócios, julgando-se, por isso, que a estabilidade organizacional da empresa pode não se encontrar ainda garantida para o ano em análise (2024), mas caberá, à EPAL, em função dos novos instrumentos ao seu dispor, que a mesma se concretize.

Neste contexto, impõe-se referir, que o aumento da despesa de pessoal (estima-se que haja um incremento do número de trabalhadores, 68 na totalidade), para o próximo ano em análise (2024), carecendo de autorização expressa concedida no ato de aprovação do PAO, devendo, para o efeito, ser excecional e justificado com rigor, suportado no

aumento de atividade ou na evolução do mercado alvo, sendo que tais aumentos deverão ser pontuais, ou seja, quando propostos para um dado ano, não devem impedir o cumprimento dos princípios do triénio.

Não obstante, os efeitos da guerra na Ucrânia e, mais recentemente, do conflito Israel/Palestina de que veio trazer a incerteza, com repercussão direta no aumento do preço dos produtos em geral, incluindo a energia e os combustíveis, e consequências nos fornecimentos e serviços externos com previsíveis impactos nos concursos de empreitadas, do ambicioso Plano de Projetos de Investimentos, que ora, a empresa se propõe realizar.

Por fim, ressaltamos, que frequentemente os acontecimentos futuros não correm da forma esperada, e que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos na Informação Financeira Prospetiva, com variações, eventualmente relevantes, agravados, na presente situação, pela incerteza da evolução macroeconómica.

4. Plano de investimentos e de financiamento 2024-2026

O Plano Anual de Investimentos da EPAL foi elaborado com base nos investimentos já em curso e resultou de análises multicritério e de risco, tendo para o efeito, contado, com a colaboração de um Painel de Peritos.

A EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. prevê, para o ano de 2024, um total de investimento de 63,9 milhões de euros, dos quais 26,8 milhões de euros correspondem a investimentos que transitam de anos anteriores:

Investimento	milhares de euros			
	2024	2025	2026	TOTAL do triénio
A - Transitam de anos anteriores	26 765	8 307	7 141	42 212
B - Iniciados no período 2024-2026	37 135	68 993	67 159	173 288
TOTAL	63 900	77 300	74 300	215 500

Fonte: PAO 2024

Dos investimentos iniciados em 2024, 72,42% referem-se a investimentos de substituição, ou seja, aqueles que garantem a manutenção da atividade. Para este período, não existem novos investimentos com expressão material.

milhares de euros				
B - Investimento iniciado no período 2024-2026	2024	2025	2026	TOTAL
Recorrente	10 203	12 117	11 155	33 474
Aquisição de bens	4 119	4 400	4 301	12 820
Capitalização de juros	2 000	2 000	2 000	6 000
C - Novos investimentos	20 813	50 477	49 703	120 994
Investimentos de substituição	15 073	32 687	28 020	75 780
Outros investimentos	5 740	17 790	21 683	45 214
TOTAL	37 135	68 993	67 159	173 288

Fonte: PAO 2024

De acordo com o PAO 2024, os investimentos previstos para 2024 serão financiados por autofinanciamento (76,61% dos investimentos), e por endividamento (24,21% dos investimentos) e pelo POSEUR já aprovados (0,73% dos investimentos). Salienta-se, que no POSEUR, para além dos projetos já aprovados, não foram considerados para o próximo Orçamento quaisquer novas candidaturas, prevendo-se que o restante endividamento seja assegurado pelo BEI.

No ponto 4. do Anexo referente ao Despacho n.º 324/2023-SET, de 03 de agosto de 2023, é reforçado, o previsto no artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2023, em que o crescimento global do endividamento das empresas públicas, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo novos investimentos nos termos do n.º 2 do artigo 134.º do Decreto-Lei de execução orçamental para 2023, fica limitado a 2%. Decorrente da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (OE/2024), no seu artigo 38.º, o mesmo é referido (endividamento das empresas públicas limitado a 2%).

Conforme se pode observar no quadro infra, no PAO para 2024 prevê-se um acréscimo no endividamento financeiro bruto no valor de 3,9 milhões euros em relação ao valor estimado para 2023. Este crescimento resulta de um novo empréstimo a contrair junto do BEI no valor de 14,5 milhões de euros.

Endividamento Financeiro	2022	2023	2024	2025	2026
Unidade: milhões de euros	Real	Estimativa	Orçamento	Projeção	Projeção
Endividamento Financeiro Bruto	68,5	58,1	62,0	65,9	69,7

Fonte: PAO 2024

Considerando o previsto no artigo 35.º da Lei do Orçamento do Estado, prevê-se que o endividamento financeiro corrigido pelo capital social realizado sofra um aumento de 1,9%. Excluindo os investimentos enquadráveis como “novos investimentos”, verifica-se uma redução do endividamento de 3,1%. A EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. cumpre, desta forma, as disposições legais em matéria de endividamento da Lei do Orçamento de Estado para 2023.

Endividamento Financeiro	2022	2023	2024	2025	2026
Unidade: milhões de euros	Real	Estimativa	Orçamento	Projeção	Projeção
Endividamento Financeiro Bruto					
Saldo inicial	78,9	68,6	58,1	62	65,9
Amortizações de capital	-10,4	-10,4	-10,5	-10,6	-10,7
Novos desembolsos	0,0	0,0	14,5	14,5	14,5
Saldo final	68,6	58,1	62,0	65,9	69,7
Variação (valor)	-10,4	4	4	3,9	3,8
Variação (%)	-13,2%	5,9%	6,9%	6,3%	5,8%
Variação (cf. LOE/DLEO)	-4,5%	-4,8%	1,9%	1,8%	1,7%
Variação (cf LOE/DLEO) com Invest Materiais			-3,1%	-6,4%	-4,4%

Fonte: PAO de 2024

Quanto ao prazo médio de pagamentos, está previsto para 2024 a manutenção do número de dias de PMP (30 dias para o triénio 2024-2026).

Prazo Médio de Pagamentos	2022	2023	2023	2024
Unidade: euros	Real	PAO	Estimativa	Orçamento
Dívida Curto Prazo Fornecedores (DF) sem IVA	3 895 798	9 114 193	8 561 481	8 658 351
Aquisições de Bens e Serviços (A)	48 508 249	113 002 116	104 164 688	108 556 253
CMVMC	1 906 319	1 991 110	2 106 539	2 116 734
FSE	28 160 199	51 116 706	42 708 149	42 539 519
INVESTIMENTO	18 441 731	59 895 000	59 350 000	63 900 000
PMP = DF / A * 365	Dias	30	30	30

Fonte: PAO 2024

5. Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras previsionais para 2024 foram elaboradas de acordo com as IFRS e assentam na melhor estimativa à data de elaboração do orçamento anual e os valores para 2025 e 2026 baseiam-se também na melhor estimativa.

Nos quadros seguintes apresentam-se as demonstrações financeiras previsionais da EPAL, para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024, de 2025 e de 2026, bem como os valores de executados em 2022, a estimativa de 2023 e os valores previstos no PAO 2023, que mereceu já aprovação em 29 de dezembro de 2023, pelo Senhor Secretário de Estado do Tesouro com o Despacho Conjunto assinado na mesma data e em 30 de dezembro, também, pelo Senhor Secretário de Estado do Ambiente.

Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional

A empresa prevê uma redução do resultado líquido para 2024 face ao apurado em 2023, em cerca de 3,8% (de 53.596.398 euros, estimativa para 2023, para 51.842.783 euros, previstos para 2024). Para tal redução, irá sobretudo, contribuir o aumento dos Gastos com o Pessoal, sendo que, nas restantes rubricas existe uma compensação mais ou menos simétrica, conforme se constata pelo mapa infra:

Unidade: euros	2022	2023	2024	2025	2026
	Real	Estimativa	Orçamento	Projeção	Projeção
Vendas	168 500 127	178 606 549	180 055 137	184 139 443	187 369 481
Prestações de serviços	1 509 207	1 140 000	1 340 000	1 340 000	1 340 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 1 906 319	- 2 106 539	- 2 116 734	- 2 115 887	- 2 115 041
Fornecimentos e serviços externos	- 28 160 199	- 42 708 149	- 42 539 519	- 40 391 207	- 38 487 315
Gastos com pessoal	- 24 629 113	- 26 330 989	- 29 418 337	- 30 817 820	- 30 859 147
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 767 844	- 1 200 000	- 1 000 000	- 1 000 000	- 1 000 000
Provisões (aumentos/reduções)	- 452 185	- 120 000	- 120 000	- 120 000	- 120 000
Outros rendimentos e ganhos	6 546 240	6 494 440	6 550 000	6 700 000	6 925 000
Outros gastos e perdas	- 9 957 163	- 10 613 136	- 10 437 471	- 10 578 170	- 10 745 007
Resultados Antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	110 682 750	103 162 178	102 313 076	107 156 359	112 307 972
Gastos / reversões de depreciação e amortização	- 27 642 503	- 27 767 136	- 29 335 725	- 31 436 155	- 32 830 754
Resultados Operacionais (EBIT)	83 040 248	75 395 042	72 977 351	75 720 204	79 477 217
Juros e rendimentos similares obtidos	568 433	2 514 647	2 352 000	1 352 000	872 000
Juros e gastos similares suportados	- 1 133 657	- 1 778 441	- 1 689 035	- 1 939 430	- 2 109 601
Resultados Antes de Impostos	82 475 024	76 131 248	73 640 316	75 132 774	78 239 616
Imposto sobre o rendimento	- 24 437 365	- 22 534 849	- 21 797 534	- 22 239 301	- 23 158 926
Resultados Líquido do exercício	58 037 658	53 596 398	51 842 783	52 893 473	55 080 690

Fonte: PAO 2024

Demonstração da Posição Financeira Previsional

O Balanço previsional para 2024 apresenta um total de ativo de 856.818.175 euros e um total de capital próprio de 688.060.273 euros, que inclui um resultado líquido de 51.842.783 euros. A EPAL prevê para 2024 um aumento no valor do total do ativo face à estimativa de 2023, em cerca de 5,2M euros, que resulta, essencialmente, do aumento dos ativos fixos tangíveis (cerca de 35,6M euros). Quanto ao passivo, prevê-se uma diminuição de cerca de 2% (3,6 M euros) fundamentalmente influenciado pela rubrica Outras Contas a Pagar.

	2022	2023	2024	2025	2026
Unidade: euros	Real	Estimativa	Orçamento	Projeção	Projeção
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	631 161 433	663 645 756	699 328 619	746 906 520	790 371 464
Propriedades de Investimento	13 095 515	13 027 736	12 959 957	12 943 932	12 929 241
Ativos intangíveis	4 906 667	4 693 333	4 480 000	4 266 667	4 053 333
Clientes, contribuintes e utentes	47 824	50 000	50 000	50 000	50 000
Outros ativos financeiros	184 308	195 564	195 564	195 564	195 564
Ativos por impostos diferidos	2 761 728	2 811 728	2 861 728	2 911 728	2 961 728
Outras contas a receber	13 123 002	11 559 535	11 480 535	11 557 035	11 624 185
Total do Ativo não corrente	665 280 476	695 983 652	731 356 403	778 831 446	822 185 515
Ativo não corrente					
Inventários	2 919 503	3 064 830	2 925 680	2 778 284	2 638 314
Clientes, contribuintes e utentes	27 423 437	26 943 961	26 400 592	25 614 699	24 637 007
Estado e outros entes públicos	139 321	150 000	150 000	150 000	150 000
Acionistas / Sócios / Associados	32 000 000	65 000 000	65 000 000	32 000 000	-
Outras contas a receber	19 616 560	20 740 090	20 930 313	21 401 581	21 774 280
Diferimentos	1 107 436	1 250 000	1 318 750	1 391 281	1 467 802
Caixa e depósitos	107 545 661	38 385 714	8 736 437	4 279 161	1 754 127
Total do Ativo corrente	190 751 918	155 534 595	125 461 771	87 615 006	52 421 530
Total do Ativo	856 032 394	851 518 247	856 818 174	866 446 451	874 607 045
Capital Próprio					
Capital Social	150 000 000	150 000 000	150 000 000	150 000 000	150 000 000
Reservas	52 171 377	52 171 377	52 171 377	52 171 377	52 171 377
Resultados transitados	258 137 981	274 258 263	289 490 292	304 371 599	319 463 043
Excedentes de revalorização	153 585 385	149 072 635	144 559 885	140 047 135	135 534 385
Outras variações no Património Líq -	4 064	4 064	4 064	4 064	4 064
Resultado líquido do período	58 037 658	53 596 398	51 842 783	52 893 473	55 080 690
Total do Capital próprio	671 928 338	679 094 609	688 060 273	699 479 520	712 245 431
Passivo não corrente					
Provisões	991 744	1 111 744	1 231 744	1 351 744	1 471 744
Empréstimos	58 026 325	47 481 773	51 345 911	55 115 999	60 455 883
Passivos por impostos diferidos	31 537 877	30 087 877	28 587 877	27 237 877	25 952 877
Outras contas a pagar	28 876 982	27 537 414	26 090 343	24 677 317	23 262 244
Total do Passivo não corrente	119 432 928	106 218 809	107 255 875	108 382 937	111 142 748
Passivo corrente					
Empréstimos	10 555 427	10 644 079	10 735 390	10 829 440	9 259 643
Fornecedores	3 345 765	5 074 233	4 222 797	3 993 707	3 613 277
Estado e outros entes públicos	13 801 998	9 082 424	8 993 045	10 217 722	10 970 439
Fornecedores de investimentos	1 862 818	6 742 033	7 258 903	7 281 114	6 998 536
Outras contas a pagar	27 449 719	27 874 738	23 131 575	20 212 730	14 851 708
Diferimentos	7 610 075	6 739 475	7 076 448	5 916 118	5 343 601
Outros passivos financeiros	45 327	47 847	83 869	133 164	181 661
Total do Passivo não corrente	64 671 128	66 204 829	61 502 027	58 583 995	51 218 866
Total do Passivo	184 104 056	172 423 638	168 757 902	166 966 932	162 361 614
Total do Passivo e Capital Próprio	856 032 394	851 518 247	856 818 175	866 446 452	874 607 045

Fonte: PAO 2024

6. Cumprimento de orientações da DGTF

A proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024 foi elaborado atendendo, no que lhe é aplicável, ao cumprimento das instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2024-2026 (o Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto) e demais legislação aplicável.

De acordo com o ponto 3 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, o ano de referência a ser tomado em consideração para a elaboração dos planos anual e plurianual, será o ano de 2023 e, para os restantes anos, o ano imediatamente anterior.

O plano anual (2024) e plurianual (triénio), de acordo com as orientações emanadas no ponto 2, deve assegurar:

- i) O crescimento gradual do volume de negócios e a maximização das receitas mercantis;
- ii) A melhoria do resultado operacional, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor;
- iii) A melhoria do resultado líquido, sempre que possível;
- iv) A realização apenas de novos investimentos (que não de substituição) que viabilizem um aumento do resultado operacional ou necessários à prestação de serviço público;
- v) A otimização da utilização dos recursos humanos, prevendo as ações de formação que permitam melhorar a produtividade, assegurando em cada ano que é melhorado o rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores;
- vi) O desenvolvimento de planos financeiros que sustentem a atividade da empresa e a melhoria do *Return on Equity* em cada ano;
- vii) A redução do endividamento em termos reais líquido de investimento;
- viii) A redução do volume dos pagamentos em atraso;
- ix) Medidas de otimização de desempenho sejam contempladas.

6.1. Crescimento gradual do volume de negócios

De acordo com a alínea a) do ponto 2 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, deve verificar-se o crescimento gradual do volume de negócios (vendas e serviços prestados) para cada ano e ao longo do triénio.

O volume negócios, de acordo com a demonstração de resultados previsional, apresenta um aumento de cerca 1% em 2024 face ao estimado para 2023 e de 2% para 2025 e 2026.

6.2. Melhoria do resultado operacional, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor

De acordo com a alínea b) do ponto 2 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, deve verificar-se uma melhoria no resultado operacional, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor, para cada ano e ao longo do triénio.

O resultado operacional, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor, de acordo com a demonstração de resultados previsionais, apresenta uma redução de 2,78% para 2024 (de 76.215.042 euros, estimado para 2023, para 74.097.351 euros, previsto para 2024). Contudo, caso sejam excluídos do indicador os efeitos geopolíticos e imposições legais, a empresa prevê cumprir com o previsto no Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, para o ano de 2024, 2025 e 2026, conforme se apresenta no quadro seguinte.

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 vs 2023	2025 vs 2024	2026 vs 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO								
b) EBIT, liq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	91.976	92.063	93.708	95.145	87	1.646	1.436	1.056

Fonte: PAO 2024

Consequentemente, a empresa solicita autorização expressa para a exclusão do Resultado operacional dos efeitos geopolíticos e os decorrentes dos impactos legais.

6.3. Melhoria do resultado líquido, sempre que possível

De acordo com a alínea c) do ponto 2 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, deve verificar-se uma melhoria no resultado líquido sempre que possível, para cada ano e ao longo do triénio.

O resultado líquido, de acordo com a demonstração de resultados previsionais, apresenta uma redução de 3,27% (de 53.596.398 euros, estimado para 2023, para 51.842.783 euros, previsto para 2024). Contudo, caso sejam excluídos do indicador os efeitos geopolíticos e imposições legais, a empresa prevê cumprir com o previsto no Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, para o ano de 2024, 2025 e 2026, conforme se apresenta no quadro seguinte.

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 vs 2023	2025 vs 2024	2026 vs 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO								
c) Resultado líquido*	64.340	64.490	64.769	65.322	151	278	554	327

*Valores ajustados dos efeitos não comparáveis

Fonte: PAO 2024

Consequentemente, a empresa solicita autorização expressa para a exclusão do Resultado líquido dos efeitos geopolíticos e os decorrentes dos impactos legais.

6.4. Realização apenas de novos investimentos (que não de substituição) que viabilizem um aumento do resultado operacional ou necessários à prestação de serviço público

De acordo com a alínea d) do ponto 2 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, deve verificar-se uma melhoria, em cada ano, do *Return on Assets* (ROA). O ROA apresenta uma melhoria em 2025 e em 2026. Contudo, em 2024, prevê-se uma redução do ROA de 9% (estimado para 2023) para 8% (previsto para 2024).

Contudo, caso sejam excluídos do indicador os efeitos geopolíticos e imposições legais, a empresa prevê cumprir com o previsto no Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, para os anos de 2024, 2025 e 2026, conforme se apresenta no quadro seguinte.

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 vs 2023	2025 vs 2024	2026 vs 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO								
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)*	11%	11%	11%	11%	0,0 p.p.	0,1 p.p.	0,1 p.p.	0,1 p.p.

* Valores ajustados dos efeitos não comparáveis

Fonte: PAO 2024

6.5. Otimização da utilização dos recursos humanos, prevendo as ações de formação que permitam melhorar a produtividade, assegurando em cada ano que é melhorado o rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores

De acordo com a alínea e) do ponto 2 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, deve verificar-se uma otimização da utilização dos recursos humanos, prevendo-se as ações de formação que permitam melhorar a produtividade, assegurando, em cada ano, que é melhorado o rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores.

O rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores apresenta uma redução de 12% (de 115.283 euros, estimado para 2023, para 101.077 euros, previsto para 2024).

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 vs 2023	2025 vs 2024	2026 vs 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO								
e) Rentabilidade dos RH	115.283x	101.077x	104.442x	109.624x	- 14.206x	3.365x	5.182x	- 1.886x

Fonte: PAO 2024

Consequentemente, a empresa não prevê cumprir com o previsto no Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, para o ano de 2024, pelo que solicita autorização expressa para o não cumprimento. Relativamente aos anos de 2025 e 2026, a empresa prevê que o rácio apresente uma evolução positiva face ao ano anterior.

6.6. Desenvolvimento de planos financeiros que sustentem a atividade da empresa e a melhoria do *Return on Equity* em cada ano

De acordo com a alínea f) do ponto 2 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, a empresa deve desenvolver planos financeiros que sustentem a atividade da empresa e deve apresentar o *Return on Equity* (ROE) que melhore em cada ano.

O ROE apresenta uma redução, de 8,0%, estimado para 2023, para 7,6%, previsto para 2024. Para 2025 e 2026, a empresa prevê o crescimento do ROE face ao ano anterior, estimando 7,7% para 2025 e 7,8% para 2026.

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 vs 2023	2025 vs 2024	2026 vs 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO								
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	8,0%	7,6%	7,7%	7,8%	-0,3 p.p.	0,0 p.p.	0,2 p.p.	0,0 p.p.

Fonte: PAO 2024

Consequentemente, a empresa não prevê cumprir com o previsto no Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, para o ano de 2024, pelo que solicita autorização expressa para o não cumprimento deste rácio em 2024.

6.7. Redução do endividamento em termos reais líquido de investimento

De acordo com a alínea g) do ponto 2 e ponto 4 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, o endividamento líquido de investimento deve diminuir em termos reais em relação a 2023.

Endividamento (fórmula)	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital estatutário	150.000.000	150.000.000	150.000.000	150.000.000	150.000.000	150.000.000	0	0%
Financiamento remunerado	68.581.753	72.611.611	58.295.488	62.250.936	66.115.073	69.885.161	3.955.448	7%
Endividamento líquido de novos Investimentos	218.581.753	222.611.611	208.295.488	212.250.936	216.115.073	219.885.161	3.955.448	1,9%
Endividamento líquido de novos investimentos, de acordo com o DLEO 2023	218.581.753	222.611.611	208.295.488	212.250.936	216.115.073	219.885.161	3.955.448	1,9%
Δ de endividamento		4.029.858	10.286.265	3.955.448	3.864.137	3.770.088		
Δ de endividamento (%)		1,8%	4,7%	1,9%	1,8%	1,7%	6,6 p.p.	

Fonte: PAO 2024

De acordo com a informação apresentada no ponto 3.3. do PAO 2024, a empresa encontra-se em cumprimento com esta disposição legal.

6.8. Redução do volume dos pagamentos em atraso

A empresa não tem pagamentos em atraso, sendo que os valores que se encontram em receção e conferência no final de 2023 serão regularizados em 2024.

6.9. Medidas de otimização de desempenho

O ponto 3 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, prevê que, no PAO 2024, estejam contempladas medidas de otimização de desempenho, com o objetivo de maximizar o resultado operacional, tendo em conta designadamente a eficiência operacional, através da redução do rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios, da otimização dos gastos e do recrutamento de trabalhadores.

6.9.1. Redução do rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios

De acordo com a alínea v) do ponto 3 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios deve ser igual ou inferior ao

verificado no ano anterior, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento das disposições legais.

Apresenta-se abaixo, e de acordo com a demonstração dos resultados, a evolução percentual do rácio GO/VN ajustado pelos impactos decorrentes de obrigações legais:

Eficiência operacional	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-54.695.631	-80.038.090	-71.145.676	-74.074.590	-73.324.914	-71.461.503	-2.928.914	-4,1%
CMVMC	-1.906.319	-1.991.110	-2.106.539	-2.116.734	-2.115.887	-2.115.041	-10.195	-0,5%
FSE	-28.160.199	-51.116.706	-42.708.149	-42.539.519	-40.391.207	-38.487.315	168.630	0,4%
Gastos com pessoal	-24.629.113	-26.930.275	-26.330.989	-29.418.337	-30.817.820	-30.859.147	-3.087.349	-11,7%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	1.032.749	25.584.162	15.260.602	17.965.354	16.868.110	14.547.527	2.704.752	18%
Gastos decorrentes crise geopolítica internacional	467.450	23.908.582	13.602.258	15.004.510	12.607.246	10.286.664	1.402.252	10%
Imposições legais - RH	565.299	1.675.580	1.658.344	2.960.844	4.260.863	4.260.863	1.302.500	79%
Gastos operacionais ajustados	53.662.882	54.453.928	55.885.074	56.109.236	56.456.805	56.913.975	224.162	0,4%
Volume de negócios	170.009.334	175.193.983	179.746.550	181.395.137	185.479.443	188.709.481	1.648.587	0,9%
Vendas	168.500.127	173.693.983	178.606.549	180.055.137	184.139.443	187.369.481	1.448.587	0,8%
Prestações de Serviços	1.509.207	1.500.000	1.140.000	1.340.000	1.340.000	1.340.000	200.000	17,5%
Volume de Negócios ajustado	170.009.334	175.193.983	179.746.550	181.395.137	185.479.443	188.709.481	1.648.587	0,9%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	31,6%	31,1%	31,1%	30,9%	30,4%	30,2%	-0,16%	

Fonte: PAO 2024

Em resultado dos ajustamentos propostos e dos fundamentos apresentados no ponto 3.4 do PAO 2024, o rácio GO/VN apresenta uma evolução prevista de acordo com o definido na Instrução (30,9% previsto para 2024 face a 31,1% estimado para 2023; e 30,4% e 30,2% previstos para 2025 e 2026, respetivamente).

No PAO 2023, a empresa tinha solicitado autorização para individualizar como nova atividade o negócio Aquamatrix. O PAO 2023, datado de 8 de março de 2023, foi aprovado por Despacho conjunto pelo Senhor Secretário de Estado do Tesouro (Ministério das Finanças) (em 29 de dezembro de 2023) e pelo Senhor Secretário de Estado do Ambiente (Tutela Setorial) (em 30 de dezembro de 2023).

Sendo autonomizada aquela nova atividade, o rácio GO/VN apresenta uma redução prevista ainda mais significativa (30,3% previsto para 2024 face a 30,6% estimado para 2023; e 29,8% e 29,6% para 2025 e 2026, respetivamente), conforme se observa no quadro seguinte:

Eficiência operacional	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-54.695.631	-80.038.090	-71.145.676	-74.074.590	-73.324.914	-71.461.503	-2.928.914	-4,1%
CMVMC	-1.906.319	-1.991.110	-2.106.539	-2.116.734	-2.115.887	-2.115.041	-10.195	-0,5%
FSE	-28.160.199	-51.116.706	-42.708.149	-42.539.519	-40.391.207	-38.487.315	168.630	0,4%
Gastos com pessoal	-24.629.113	-26.930.275	-26.330.989	-29.418.337	-30.817.820	-30.859.147	-3.087.349	-11,7%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	1.911.356	26.674.162	16.216.600	19.071.670	17.964.425	15.638.843	2.855.070	18%
Gastos decorrentes crise geopolítica internacional	467.450	23.908.582	13.602.258	15.004.510	12.607.246	10.286.664	1.402.252	0
Imposições legais - RH	565.299	1.675.580	1.658.344	2.960.844	4.260.863	4.260.863	1.302.500	1
Gastos nova atividade Aquamatrix	878.607	1.090.000	955.998	1.106.316	1.096.316	1.091.316	150.318	0
Gastos operacionais ajustados	52.784.275	53.363.928	54.929.076	55.002.920	55.360.489	55.822.660	73.844	0,1%
Volume de negócios	170.009.334	175.193.983	179.746.550	181.395.137	185.479.443	188.709.481	1.648.587	0,9%
Vendas	168.500.127	173.693.983	178.606.549	180.055.137	184.139.443	187.369.481	1.448.587	0,8%
Prestações de Serviços	1.509.207	1.500.000	1.140.000	1.340.000	1.340.000	1.340.000	200.000	17,5%
Volume de Negócios ajustado	170.009.334	175.193.983	179.746.550	181.395.137	185.479.443	188.709.481	1.648.587	0,9%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN) ajustados com nova atividade	31,0%	30,5%	30,6%	30,3%	29,8%	29,6%	-0,24%	

Fonte: PAO 2024

A empresa solicita autorização para que os fatores excepcionais, designadamente os decorrentes da crise geopolítica e das imposições legais (designadamente as resultantes das orientações do acionista Estado em termos do acordo de valorização de rendimentos) com impacto orçamental significativo, sejam deduzidos do cálculo do rácio.

6.9.2. Otimização de gastos

De acordo com a alínea vi) do ponto 3 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores ao valor estimado para o ano anterior, corrigidos com a taxa de inflação prevista. Adicionalmente, de acordo com o ponto 2 do referido Despacho, deverá ser objeto de fundamentação caso a taxa de crescimento dos gastos operacionais seja superior à do volume de negócios.

Os gastos operacionais previstos para 2024, ajustados pela taxa de inflação prevista, (56.109 milhares de euros) apresentam uma redução face ao estimado para 2023 (55.885 milhares de euros) e está em cumprimento com a Instrução. Relativamente a 2025 e 2026 prevê-se um aumento dos gastos operacionais (1% em 2025 e em 2026), sendo o seu crescimento abaixo da taxa de crescimento do volume de negócios (2% em ambos os anos).

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 vs 2023	2025 vs 2024	2026 vs 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
ii) Gastos operacionais (%)	55.885	56.109	56.457	56.914	0%	1%	1%	1%
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS								
Gastos operacionais (corrigido do IPC)	55.885	54.528	55.296	55.798	- 1.357	768	502	- 29

Fonte: PAO 2024

Ainda de acordo com a alínea vi) do ponto 3 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, os gastos com pessoal devem ser desagregados e fundamentados. O Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, clarifica ainda (no n.º 4 do artigo 133.º) que os gastos com o pessoal devem ser iguais ou inferiores ao valor registado no ano anterior, excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da

competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.

De acordo com o quadro infra, a empresa encontra-se em cumprimento com a disposição legal, na medida em que os gastos com o pessoal são iguais ou inferiores aos registados no ano anterior, excluindo o impacto do aumento de *headcount*.

A empresa solicita autorização para realizar a atualização salarial, de acordo com as orientações da Tutela, com um incremento dos gastos com o pessoal em 1.302.500 euros.

Pessoal	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Nº Total de Trabalhadores	654	721	654	722	725	727	68	10%
Nº de membros dos órgãos sociais	12	12	12	12	12	12	0	0%
Nº de membros cargos de direção	20	20	18	18	18	18	0	0%
Nº dos restantes trabalhadores	622	689	624	692	695	697	68	11%
Gastos totais com pessoal*	24.629.113	26.930.275	26.330.989	29.418.337	30.817.820	30.859.147	3.087.349	12%
Gastos com órgãos sociais**	502.166	653.686	617.731	635.433	651.446	651.446	17.703	3%
Gastos com cargos de direção	2.029.717	2.059.117	1.863.280	1.956.444	2.050.353	2.050.353	93.164	5%
Remuneração do pessoal	19.615.159	21.189.165	20.584.303	23.504.760	24.809.321	24.970.648	2.920.457	14%
Benefícios pós-emprego	387.453	435.000	319.475	325.000	325.000	305.000	5.525	2%
Ajudas de custo	452.630	462.000	472.500	475.000	460.000	410.000	2.500	1%
Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	
Restantes encargos	1.641.989	2.131.307	2.473.700	2.521.700	2.521.700	2.471.700	48.000	2%
Informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	0	0	0	0	0	0	0	
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	1.530.834	1.657.314	1.725.034	1.530.834	
(iii) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	0	1.675.580	1.658.344	2.960.844	4.260.863	4.260.863		
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias								
(vi) Outras valorizações remuneratórias	0	0	0	0	0	0	0	
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-502.166	-653.686	-617.731	-635.433	-651.446	-651.446	-17.703	-3%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias***	0	-1.675.580	-1.658.344	-2.960.844	-4.260.863	-4.260.863	-1.302.500	-79%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	
(+) Absentismo	574.403	0	558.000	300.000	300.000	300.000	-258.000	-46%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	24.701.351	24.601.008	24.612.914	26.122.060	26.205.511	26.246.838	1.509.146	6%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	1.530.834	1.657.314	1.725.034		
Gastos com pessoal comparáveis	24.701.351	24.601.008	24.612.914	24.591.226	24.548.197	24.521.804		

Fonte: PAO 2024

6.9.3 Recrutamento de trabalhadores

De acordo com a alínea vii) do ponto 3 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, os aumentos da despesa com o pessoal ou do número de efetivos de trabalhadores devem ser devidamente fundamentados, devendo ser solicitada a respetiva autorização expressa.

Para 2024, a empresa prevê um aumento de 68 trabalhadores (722 trabalhadores em 2024 face a 654 trabalhadores em 2023), dos quais 53 por regularização de vínculo. A empresa solicita autorização para a regularização destes vínculos, bem como para o aumento dos gastos com o pessoal em 1.114.961 euros.

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024	Situação a 31/12/2025	Situação a 31/12/2026
Órgãos Sociais (OS)	12	12	12	12	12
Cargos de direção (s/ OS)	20	18	18	18	18
Tec. Operacional	210	204	223	224	224
Tec. Especializado	145	143	143	143	143
Especialista	20	21	21	21	21
Bacharel	10	10	10	10	10
Licenciado	237	246	295	297	299
Total	654	654	722	725	727

Fonte: PAO 2024

Relativamente ao restante aumento de 15 trabalhadores, seis admissões foram aprovadas no PAO de 2023, com um gasto estimado para 2024 de 140.629 euros. A empresa solicita autorização expressa para aumento de seis trabalhadores por imposição legal, de dois trabalhadores por acréscimo de atividade (manutenção preventiva e corretiva) e de um trabalhador por reorganização da atividade, para o ano de 2024.

A empresa solicita ainda autorização para o aumento dos gastos decorrentes da admissão de nove novos trabalhadores, para o ano de 2024, no valor de 275.244 euros (159.464 euros relativos aos seis trabalhadores por imposição legal; 53.155 euros relativos aos dois trabalhadores por acréscimo de atividade e 62.625 euros relativos a um trabalhador por reorganização da atividade).

7. Parecer

O Plano de Atividades e Orçamento de 2024 foi preparado de acordo com as orientações emanadas da DGTF, através dos Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, com as instruções para a elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2024, anual e plurianuais, das empresas públicas não financeiras do SEE, Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Orçamento de Estado para 2023) e o Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (Normas de Execução do Orçamento de Estado para 2023). Baseado no nosso exame, entendemos que a Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024, aprovada no dia 10 de janeiro de 2024 pelo Conselho de Administração, está em condições de merecer a aprovação pelas respetivas Tutelas, setorial e financeira.

Por último, e sem afetar a nossa opinião, chamamos à atenção para as seguintes situações:

- A EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A., para 2024, encontra-se em incumprimento quanto à melhoria do resultado operacional, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor, caso não seja autorizada a exclusão aos indicadores dos efeitos geopolíticos e os decorrentes dos impactos legais. A empresa apresentou pedido de autorização para esta exclusão, tal como mencionado no ponto 6.2 deste Parecer;
- A EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A., para 2024, encontra-se em incumprimento quanto à melhoria do resultado líquido, caso não seja

- autorizada a exclusão aos indicadores dos efeitos geopolíticos e os decorrentes dos impactos legais. A empresa apresentou pedido de autorização para esta exclusão, tal como mencionado no ponto 6.3 deste Parecer;
- c) A EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A., para 2024, encontra-se em incumprimento quanto à melhoria do rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores. A empresa apresentou pedido de autorização expressa para o não cumprimento, tal como mencionado no ponto 6.5. deste Parecer;
 - d) A EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A., para 2024, encontra-se em incumprimento quanto à melhoria do rácio *Return on Equity* (ROE). A empresa apresentou pedido de autorização expressa para o não cumprimento deste rácio, tal como mencionado no ponto 6.6. deste Parecer;
 - e) A EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A., para 2024, ajustou o rácio GO/VN pelos fatores excecionais, designadamente os decorrentes da crise geopolítica e das imposições legais (designadamente as resultantes das orientações do acionista Estado em termos do acordo de valorização de rendimentos) com impacto orçamental significativo. A empresa apresentou pedido de autorização para efetuar estes ajustamentos tal como mencionado no ponto 6.9.1. deste Parecer;
 - f) A EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. solicita, para 2024, autorização para realizar a atualização salarial, de acordo com as orientações da Tutela, com um incremento dos gastos com o pessoal em 1.302.500 euros, tal como mencionado no ponto 6.9.2. deste Parecer;
 - g) A EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. solicita autorização para a regularização de vínculos relativos a 53 trabalhadores, bem como para o aumento dos gastos com o pessoal em 1.114.961 euros, tal como mencionado no ponto 6.9.3. deste Parecer;
 - h) A EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A., para 2024, solicita autorização expressa para aumento de seis trabalhadores por imposição legal, de dois trabalhadores por acréscimo de atividade (manutenção preventiva e corretiva) e de um trabalhador por reorganização da atividade e o consequente aumento dos gastos com pessoal em 275.244 €, tal como mencionado no ponto 6.9.3. deste Parecer;
 - i) Apesar de não constar como requisito previsto no Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, a EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. solicita ainda autorização para a substituição da sua frota em 2025 (115 viaturas) e 2026 (105 viaturas).

Lisboa, 17 de janeiro de 2024

O Conselho Fiscal

Assinado por: **ANA ISABEL ABRANCHES PEREIRA
DE CARVALHO MORAIS**

Num. de Identificação: 08633041

Data: 2024.01.17 15:56:21+00'00'



Ana Isabel Abranches Pereira de Carvalho Morais
(Presidente)

Eduardo José Santos Clemente
(Vogal)

Isabel Maria
da Paz
Mendes

Digitally signed by
Isabel Maria da Paz
Mendes
Date: 2024.01.18
14:46:26 Z

Isabel Maria Paz Mendes
(Vogal)



Ao Conselho de Administração da
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre Informação Financeira Prospetiva incluída no Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2024

Introdução

Procedemos ao exame da Informação Financeira Prospetiva incluída no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) da EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. (adiante designada por Entidade) respeitante ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2024, que compreende o Balanço previsional para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2024 com um total de 857.328 milhares de euros, a Demonstração dos resultados por naturezas previsional com um resultado líquido de 51.843 milhares de euros no final daquele exercício, a Demonstração dos fluxos de caixa previsional bem como o Plano de investimentos para o exercício de 2024 com um total de 63.900 milhares de euros, incluindo os pressupostos em que se baseou, os quais se encontram descritos no Plano de Atividades e Orçamento. Esta informação financeira foi preparada para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial.

Responsabilidades

É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a preparação do Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2024 (Informação Financeira Prospetiva) com base em pressupostos completos e coerentes e de acordo com as instruções emitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) associadas do Despacho nº 324/2023 - SET, (ii) a sua apresentação de forma consistente com as políticas contabilísticas e critérios adotados no Relatório e contas anual, (iii) a elaboração do Plano de Atividades e Orçamento com base nos termos e requisitos da legislação aplicável e (iv) a implementação e manutenção de um sistema de informação apropriado. A nossa responsabilidade é a de emitir um parecer sobre tal informação com base no exame efetuado.

Âmbito

O nosso exame foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3400 "O Exame da Informação Financeira Prospetiva", emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* da *International Federation of Accountants* e, conseqüentemente, inclui os procedimentos que tivemos por necessários para avaliar os pressupostos usados e a preparação e a apresentação da informação financeira prospetiva.

Parecer

Baseados no nosso exame dos suportes dos pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para a preparação da Informação Financeira Prospetiva incluída no Plano de Atividades e Orçamento da Entidade. Em nossa opinião, a Informação Financeira Prospetiva foi devidamente preparada com base nos pressupostos e apresentada numa base consistente com as políticas contabilísticas adotadas pela Entidade.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

Sem afetar o nosso parecer incluído no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações relativas ao presente Plano de Atividades e Orçamento respeitante ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2024:

- (i) foi aprovado pelo Conselho de Administração no dia 10 de janeiro de 2024, mas ainda será objeto de apreciação pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM) e objeto de despacho da Tutela, pelo que na eventualidade do referido Plano de atividades e orçamento não vir a ser aprovado, a revisão das estimativas utilizadas na preparação da Informação Financeira Prospetiva poderá ter um impacto significativo no mesmo;
- (ii) a Entidade, estima para o exercício de 2024 um conjunto de fatores que considera como extraordinários, com impacto significativo no aumento dos gastos operacionais. No Plano de Atividades e Orçamento a Administração da Entidade propõe um novo indicador de Eficiência Operacional, pelo que o cumprimento do referido rácio encontra-se dependente da autorização que vier a ser concedida sobre esta matéria;
- (iii) a Entidade estima um aumento dos gastos com pessoal e do número efetivo de colaboradores. Nos pontos 3.4.2.2 e 5 do Plano de Atividades e Orçamento a Administração da Entidade fundamenta os motivos para os referidos aumentos;
- (iv) a Entidade estima um aumento dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria. No ponto 3.4.2.3 do Plano de Atividades e Orçamento a Administração da Entidade fundamenta os motivos para o referido aumento e solicita autorização para a aceitação dos referidos gastos.

Restrição na distribuição e uso

Este parecer é emitido unicamente para informação e uso do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Direção-Geral do Tesouro e Finanças, para a finalidade mencionada no parágrafo da Introdução, pelo que não deve ser utilizado para quaisquer outras finalidades, nem ser distribuído a outras entidades sem nossa autorização expressa.

16 de janeiro de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957
Registado na CMVM com o nº 20200003

Considerando que:

1. O n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), na sua redação atual, estabelece que as propostas de Plano de Atividades e Orçamento não produzem quaisquer efeitos até à respetiva aprovação pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e do setor de atividade;
2. Nos termos dos n.º 7 e 8 do artigo 39.º do RJSPE, foi aprovado o relatório de análise n.º 29/2024, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial, no qual se conclui que o Plano de Atividades e Orçamento da EPAL – Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A. (EPAL) para 2024 se encontra em condições de merecer aprovação;
3. O Relatório de Análise referido no número 2. foi aprovado pelo Secretário de Estado do Tesouro, no qual foram concedidas as autorizações legalmente necessárias.

Assim, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do RJSPE, é aprovado o Plano de Atividades e Orçamento da EPAL, circunscrito ao ano de 2024.

O Secretário de Estado do Tesouro,

O Secretário de Estado do Ambiente,

**Pedro
Sousa
Rodrigues** Assinado de forma
digital por Pedro
Sousa Rodrigues
Dados: 2024.03.07
13:00:54 Z

**Hugo
Pires** Assinado de forma
digital por Hugo
Pires
Dados: 2024.03.07
19:09:46 Z

(Pedro Sousa Rodrigues)

(Hugo Polido Pires)